

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho de Cultura do Distrito Federal

ATA

13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL**

No dia 20 de setembro de 2021 foi realizada, via remota, pelo programa Zoom Reuniões, das 10h00 às 12h00, a 13ª Reunião Extraordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras:

- Elizabeth Fernandes – Presidente do Conselho
- Iariadney Alves da Silva – Vice-presidente do Conselho
- Aline Maria da Silva Camilo – Conselheira Titular
- Fernanda Barbosa Adão - Conselheira Titular
- João Roberto de Oliveira Moro – Conselheiro Titular
- Pedro Paulo de Oliveira - Conselheiro Titular
- Rita de Cássia Fernandes de Andrade - Conselheira Titular
- Wellington José Lourenço de Abreu – Conselheiro Titular

A assessoria foi realizada por mim, Kenia Severo Pereira, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Ao verificar o quórum mínimo necessário à abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sra. Elizabeth Fernandes, às 10h10, deu início à reunião extraordinária com pauta única:

PAUTA

10h00 - Proposta de áreas e linhas de apoio do Edital FAC Brasília Multicultural II;

21h - ENCERRAMENTO.

ORDEM DO DIA:

A Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, a Sra. Elizabeth Fernandes, iniciou as atividades informando que a reunião de hoje será traduzida/interpretada para Libras pelas intérpretes Elizeth e Eridan. Pediu aos presentes que procurem falar de forma mais pausada e evitem falar uns sobre os outros para ajudar no trabalho das intérpretes.

Informou que a 13ª Reunião Extraordinária do CCDF foi solicitada pelos conselheiros representantes da sociedade civil, que receberam demandas da comunidade, assim como ela, enquanto presidente, também recebeu demandas e quando a comunidade chama o Conselho atende.

Lembrou aos presentes que a reunião terá pauta única para tratar da questão do edital FAC Multicultural II, cuja proposta foi apresentada pela Secretaria de Cultura na semana passada e estará sob consulta pública até a zero hora de hoje.

Informou que o Conselho recebeu várias manifestações, por meio de cartas, de duas entidades do audiovisual e do Conselho Regional de Cultura de Samambaia. Falou que essas cartas foram disponibilizadas para todos os conselheiros do CCDF por e-mail e que essas cartas são cópias de cartas já enviadas à SECEC, com várias sugestões, e por isso não será necessário o Conselho encaminhá-las.

No que se refere a reunião de hoje, informou que todas as sugestões e opiniões que surgirem serão encaminhadas à SECEC, de forma bruta, pois não haverá tempo para tratá-las. Abriu a palavra aos conselheiros, solicitando atenção ao tempo de três minutos de fala, tendo em vista que o assunto é extenso e a sala está muito cheia.

O Conselheiro Wellington solicitou uma questão de ordem e comentou que como a presente reunião conta com a presença fantástica da comunidade é importante colocar a regra do jogo. Dessa forma, questionou se a primeira fala será para os conselheiros do CCDF e em seguida para a comunidade, ao que a Presidente confirmou que sim, que seguirá a regra de sempre com os conselheiros falando primeiro, seguido pelas inscrições da comunidade.

Assim, abriu as inscrições tanto para os conselheiros quanto para a comunidade, via chat.

A Conselheira Rita cumprimentou os presentes, fez votos para que a presente reunião gere bons frutos tanto para a comunidade quanto para o Conselho, pois há muito em fojo nesse momento. Assim, informou que os conselheiros da sociedade civil redigiram um documento, com uma análise do edital e um apanhado, pois os conselheiros da sociedade civil estão sendo muito requisitados desde o lançamento do edital, que conversaram com vários seguimentos do setor cultural e que a carta reflete um pouco do que absorveram desse debate.

Procedeu a leitura da carta:

Carta das(os) Conselheiras(os) representantes da Sociedade Civil do Conselho de Cultura do Distrito Federal

Assunto: Linhas de Apoio do Edital BRASÍLIA MULTICULTURAL II

Público-alvo: Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Agentes Culturais e Cidadãos do DF.

Brasília, 20 de setembro de 2021.

Os representantes da sociedade civil, do Conselho de Cultura do Distrito Federal, especificamente, as(os) representantes das cadeiras de políticas afirmativas, economia criativa e linguagens artísticas / expressões culturais, vem a público, para destacar pontos de grande impacto social e normativo identificados previamente e emergencialmente, na proposta de linhas de apoio previstas no Edital Brasília Multicultural 2. As informações foram coletadas por meio:

1. Da live realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa transmitida na última quinta-feira (16/09), às 14h, para anunciar o Edital FAC Brasília Multicultural 2, no canal YouTube.
2. De manifestações identificadas e coletadas via canais de comunicação da SECEC.
3. De manifestações registradas em redes sociais dos quais as(os) conselheiras(os) são integrantes.
4. De manifestações em grupos macrorregionais.
5. De reuniões específicas nas quais as(os) conselheiras(os) foram convidadas(os) a participar para tratativa do tema.
6. De reunião técnica específica entre os membros da sociedade civil para tratativa do tema.

Segmentos Culturais envolvidos:

I I. Audiovisual

II II. Plataformas Culturais

Desdobramento dos segmentos culturais e linhas de fomento vinculadas:

AUDIOVISUAL

1.1 Produção de Longa-Metragem

1.2 Produção de Longa-Metragem – Documentários

1.3 Produção de Longa-Metragem – Meu Primeiro Longa

1.4 Obra Seriada ou Telefilme

1.5 Projeto Livre - Meu Primeiro FAC - As vagas desta linha de apoio destinam-se aos agentes culturais que não tenham celebrado contrato com o FAC

1.6 Projeto Livre

PLATAFORMAS CULTURAIS

2.1 Plataformas em Rede

2.2 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais (com 2 módulos)

2.3 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais (Temáticos)

2.4 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Meu Primeiro FAC

2.5 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Brasília, Capital Ibero-americana de Cultura 2022

Pontos de divergência normativa:

- Valores máximos de projetos no segmento de Audiovisual que ultrapassam os limites regulamentado pelo Pleno do Conselho de Cultura do DF - RESOLUÇÃO N° 1, DE 19 DE MARÇO DE 2021 que Dispõe sobre os limites de recursos do FAC e condições de acordo com o Art. 65 § 5º da Lei Complementar 934/2017.
- Nas linhas de PLATAFORMAS CULTURAIS - MÓDULO I - item 2.2 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais, ultrapassam os limites definidos pela RESOLUÇÃO N° 1 ou que ainda não foram regulamentadas pelo Conselho de Cultura do DF.
- Verifica-se que Itens do Audiovisual e Plataformas Culturais precisam ser regulamentados ou readequados aos valores estipulados pela Resolução N° 1, DE 19 DE MARÇO DE 2021.
- Verifica-se possível infração de ordem econômica e de livre concorrência de acordo com a Lei N° 12.529, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2011: “Estrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência; dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica; altera a Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990, o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal, e a Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985; revoga dispositivos da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, e a Lei nº 9.781, de 19 de janeiro de 1999; e dá outras providências.”
- Identifica-se que nas linhas do AUDIOVISUAL (1.1, 1.2 e 1.3) é vedada a participação de agentes culturais proponentes pessoas jurídicas sem fins lucrativos, associações sem fins lucrativos ou instituições religiosas.
- Diretrizes básicas de acessibilidade não atendidas em todas as linhas de apoio;
- Não há direcionamento de obrigatoriedade de previsão de uso de plataformas para dar acesso a pessoas com deficiência auditiva e visual, retirando o direito garantido pela lei que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de

deficiência ou com mobilidade reduzida - Lei N° 10.098, de 19 de Dezembro de 2000 e no Decreto N° 9.508, de 24 de Setembro de 2018 que reserva às pessoas com deficiência percentual de cargos e de empregos públicos oferecidas em concursos públicos e em processos seletivos no âmbito da administração pública federal direta e indireta bem como garantidos pelo DECRETO N° 42.497, DE 10 DE SETEMBRO DE 2021 que Assegura a acessibilidade de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida em eventos públicos e privados no âmbito do Distrito Federal.

- Descumprimento da lógica de participação social do Sistema de Arte e Cultura para os mecanismos de financiamento, em destaque, com o CCDF e Conselhos Regionais de Cultura do DF.
- Limitação de acesso à agentes culturais aos recursos do FAC com critérios não previstos em lei, como exigência de CNAE, tempo de CEAC, registros ANCINE.
- Vinculação de cronogramas de projeto à programas, projetos e ações sob a responsabilidade de orçamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, como por exemplo, Festival de Cinema de Brasília e Brasília como capital ibero-americana.
- Grande desproporcionalidade na distribuição de recursos do FAC o 1º bloco de editais de 2021 que contemplou cerca de 800 projetos e da proposta do Multicultural 2 que sugere que apenas 38 CNPJs sejam selecionados, desconfigurando as finalidades do FAC de apoiar, facilitar, promover, difundir e fomentar projetos e atividades culturais, harmonicamente.
- Índícios de descumprimento do artigo 65 da LOC § 4º sobre a execução do FAC em formato regionalizado, sendo vedada a destinação de mais de 1/3 dos recursos anuais do FAC a uma mesma região administrativa. Pelo referido edital, não há garantia de distribuição territorial adequada.

Solicitações da Sociedade Civil do CCDF emergencialmente:

a) A ampliação dos prazos para sugestões para a referida Minuta de linhas de apoio por um período de no mínimo 15 dias e que a consulta pública seja comunicada à toda sociedade civil via DODF para validade do ato.

b) Que seja elaborado pelas unidades internas responsáveis pelo Edital Multicultural 2, em no máximo 15 dias após o fechamento do prazo de consulta pública, relatório consolidativo com todas as sugestões recebidas, com destaque a quais serão consideradas e quais serão descartadas com as respectivas justificativas jurídicas para eliminação de sugestões. O relatório deverá ser disponibilizado para acesso no sítio web da SECEC.

c) Que seja formalizada consulta ao CCDF sobre a proposta de linhas de apoio para que o pleno possa deliberar sobre a minuta.

Observa-se a oportuna, conveniente e imprescindível apresentação de nova minuta e maior debate das linhas de apoio, do Edital Multicultural 2, pois a proposta apresentada, contraria e está em desacordo com itens e diretrizes normativas do Distrito Federal vinculados à Lei Orgânica da Cultura, e para além disso, retira o Distrito Federal da vanguarda na implementação efetiva de políticas culturais em nível nacional, e mantém um status quo com vícios de execução e socialmente desigual.

A representação da sociedade civil enfatiza que as políticas culturais, mesmo com todas as dificuldades, estão em desenvolvimento no Distrito Federal e com curva crescente, pois, estão fundamentadas em diretrizes essenciais para o cumprimento legal, harmonia territorial e artística na distribuição dos recursos vinculados ao sistemas de financiamento da cultura, e em destaque, o Fundo de Apoio à Cultura.

Esta carta tem por objetivo fortalecer as instâncias de participação social e possibilitar a desburocratização e diversificação do acesso às fontes de recursos para a cultura no DF, incluindo, deixar nítido que não podemos e não devemos abrir mão do cumprimento das regulamentações do Conselho de Cultura do Distrito Federal até esta data, e que todos os documentos vinculados ao Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, conforme deliberação do pleno do CCDF e atribuições previstas na LEI COMPLEMENTAR Nº 934, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2017, estejam embasados, criem e gerem segurança jurídica nos Editais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para todo o seu público alvo, por período, com distribuição harmônica de recursos, visando essencialmente o pleno desenvolvimento da comunidade cultural do DF, em toda a sua diversidade social, artística, técnica e intelectual.

A presente Carta, foi desenvolvida com base:

- LEI COMPLEMENTAR Nº 934, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2017.
- Valores e Limites do FAC - Resolução Nº 1, DE 19 DE MARÇO DE 2021.
- Decreto de Fomento à Cultura do DF.
- LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993.
- Lei da Livre Concorrência - LEI Nº 12.529, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2011.
- Lei da Acessibilidade - LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.
- Decreto da Acessibilidade - Decreto Nº 9.508, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018.

Assinam este documento:

Fernanda Barbosa Adão - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 2428849

Iara Alves - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 242466-5

Rita de Cássia Fernandes de Andrade - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 244228-0

Wellington José Lourenço de Abreu - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 242399-5

Finda a leitura da carta pela Conselheira Rita a Presidente comentou que a carta foi trazida ao CCDF que procederá sua envio à Secretaria de Cultura.

A Conselheira Fernanda cumprimentou os presentes e comentou que usaria seu tempo de fala para fazer destaques a proposta de linhas de apoio apresentada pela SECEC para o Edital Multicultural, em complementação detalhada à carta lida pela Conselheira Rita Andrade.

Apontou que os normativos e debates culturais os levam a questionar a não contemplação de pessoas físicas, pois elas também se configuram como agentes culturais; a vedação de participação de agentes culturais, proponentes pessoas jurídicas sem fins lucrativos, associações ou instituições fere o princípio da lei de concorrência. Destacou que a LOC, em seus artigos 48, 49 e 50, expressa que os recursos devem ser destinado de maneira prioritária ao financiamento de ações e projetos realizados prioritariamente por entes culturais, ou seja, todos eles, sem restrição em determinado edital.

Ressaltou que os agentes culturais, segundo o Decreto 38.933/2018, pessoas físicas, organizações da sociedade civil, entidades privadas com fins lucrativos, coletivos, pontos, redes e instituições da cultura atuantes na arte e cultura. Destacou que em sua análise da proposta, em sua análise pessoal, não houve manutenção dos limites definidos e estipulados pelo CCDF aos proponentes. Disse que pela narrativa apresentada o FAC está sendo utilizado como uma ferramenta de investimento cultural do governo, o que fere o direcionamento da LOC que têm por finalidade apoiar, promover, difundir e fomentar.

Destacou que a incorporação de registros artísticos para o acesso aos recursos do FAC, como por exemplo registro na ANCINE ou restrições de quina, que não estão previstas na LOC ou nas regulamentações do FAC também ferem princípios normativos da LOC, que é a lei maior da cultura. Falou que a vinculação de

projetos ao festival de cinema tira do proponente a liberdade de executar o projeto dentro do prazo previsto, que é estipulado em no máximo dois anos, é o que está corrente.

Comentou que isso é uma pressão para a sociedade civil. Falou que pessoalmente, por tudo que representa nessa cadeira de conselheira da sociedade civil e em sua trajetória, se sente tolhida em direitos e, por isso, pediu desculpas se em algum momento se alterar emocionalmente, mas que gostaria que os presentes entendam sua lógica de raciocínio para o que está sendo debatido hoje.

Apontou que é sabido que existe uma garantia de contratação de 50% dos projetos de mão de obra do DF, mas que isso não garante o pleno uso da mão de obra local e o giro econômico. Comentou que a indicação de lançamento comercial do filme direcionado e condicionado a resultados e estratégias do projeto fere princípios de aplicação de políticas públicas.

Destacou que nota-se na linha 1.4 da referida proposta está com direcionamento sem embasamento normativo para vinculação de objeto a projeto e pré-contratos. Destacou, ainda, que a acessibilidade cultural não está garantida em todas as linhas de apoio, conforme exigências de legislações do país. Frisou que a linha 2.1 da proposta há o condicionamento de tempo do CEAC para inscrição, o que fere os princípios normativos do DF, além de não terem sido apresentadas as propostas de formulários e anexos de inscrição para consulta pública e como eles foram referenciados na proposta, com novidades de preenchimento, inclusive, se faz necessária e urgente a avaliação do CCDF.

Também é sabido e por eles defendido, destacou, que a distribuição de reserva de vagas para projetos sacro religiosos, cultura popular, povos originários, LGBTQIA+, gospel etc. não são adequadas às premissas da LOC, ao plano de cultura e as recomendações deste Conselho; a proposta de Brasília como capital Ibero-americana foca na valorização do patrimônio tombado e da pluralidade da capital, bem como a ocupação dos espaços públicos. Falou que vincular o FAC a um projeto de gestão definida para 2022 condiciona mais uma vez o proponente a uma responsabilidade que é da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e não nos objetivos do FAC. Assim, comentou que identifica indícios de desvio de recurso, pois mesmo que a Emenda Constitucional nº 109/2021 [...] para o valor dos novos editais, para suplementação e sobras de exercícios anterior não devem ser utilizados pela Secretaria de Economia na Emenda 109, mesmo os recursos sendo empenhados esse ano.

Destacou que o assunto é controverso, que os prazos de consulta pública para o montante tão alto devem ser minimamente cumpridos. Comentou que irá disponibilizar seu relatório completo para as redes da qual faz parte, mas que gostaria de destacar a distribuição desse recurso nos últimos anos. Falou que recentemente, mais exatamente em 2020, receberam um extrato da Secretaria de Cultura com relação a contemplação do FAC, de 2015 a 2019, e que fez uma consolidação básica com relação a proporcionalidade da distribuição territorial desses recursos que estão até o momento sendo distribuídos por meio do FAC e destacou que existe uma concentração, uma desproporcionalidade muito grande entre as regiões administrativas, especificamente, Brasília (Plano Piloto); que de 2015 a 2019 tiveram setecentos e oito projetos contemplados, o que corresponde a R\$ 74.524.836,48 (setenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, oitocentos e trinta e seis reais e quarenta e oito centavos), ou seja, 48% de todo o recurso destinado ao FAC no período de 2015 a 2019 foi para a região do Plano Piloto.

Comentou que daí seguia uma sequência lógica: Guará, Taguatinga, Lago Norte, com 4%; Sobradinho, com 3%, tudo nessa faixa. Então, opinou que isso precisa ser refletido nesse edital e destacou mais uma caso de desproporcionalidade com relação a concentração recursos dessa proposta relacionada ao segmento cultural do audiovisual. Destacou que o FAC não irá suprir a ausência dos recursos da ANCINE para o setor do audiovisual e, por isso, é preciso avaliar a aplicação desses recursos nos seguimentos culturais para garantir a aplicação dos recursos democraticamente, atendendo as premissas sociais, econômicas, principalmente em um período pós pandemia.

Falou que é preciso observar, a partir desse extrato que receberam, que o segmento de música está com 20,31% de acesso aos recursos do FAC, o teatro com 17,41% e cultura popular e manifestações tradicionais com 11%, literatura, livros, leitura, escrita e oralidade com 11,08% de acesso aos recursos do FAC nos últimos anos e o audiovisual com 10,34%. Destacou que quando colocado em valores absolutos, se tem uma inversão, ficando o audiovisual em terceiro lugar, com 8,66% de percentual de recursos do FAC direcionados ao segmento e que o segmento da música lidera o recebimento de recursos quando

analisados os valores absolutos, com 9,84%. Apontou que até existe um equilíbrio, mas que não existe um equilíbrio de aplicação territorial e que também não há um equilíbrio nos valores absolutos.

Para concluir, apresentou algumas propostas que acredita que sejam necessárias para as próximas tratativas para o tema em discussão. Se dirigindo ao Conselheiro João Moro falou que o Conselho precisa de um novo extrato do FAC, de 2018 a 2021, contendo dados brutos de prêmios já pagos.

Sugeriu ao CCDF a formação de um GT com os conselheiros tanto da sociedade civil quanto de governo, para que possam trabalhar no período de consulta pública junto aos CRCs para formularem uma proposta que seja mais equilibrada, de modo a garantir a proporcionalidade. Sobre os limites do Edital FAC Multicultural II, falou que é preciso contemplar as perspectivas do Edital FAC Multicultural I para não limitar a participação, mesmo sem o resultado o edital I.

Apontou que é inviável que o FAC se torne um mecanismo de custeio de produção audiovisual em sua totalidade, que têm a perspectiva de outras fontes de contemplação de orçamento, pois é um segmento cultural de alto custo, com altos valores aplicados nos últimos anos, pelo FAC inclusive.

Destacou que estão aqui para tirar o ônus da SECEC, que existem indícios de direcionamento de recursos limitando a concorrência, então, estão aqui para fortalecer as instâncias de participação que foram formalmente eleitas e acionadas pelo sistema de arte e cultura.

A Presidente agradeceu e comentou que existe uma lista enorme de inscritos e que cada que ultrapassar o tempo roubará do tempo de outra pessoa, que poderá ficar impedida de se manifestar.

O Conselheiro João Moro cumprimentou os presentes e comentou que considera superimportante conversar sobre as dinâmicas possíveis e sobre o têm pela frente. Falou que tem certeza de que a Secretaria de Cultura está à disposição e animada por receber todas as sugestões e questões postas, mas que gostaria de lembrar duas coisas importantes: a primeira é que não há divergência normativa do edital com nada, simplesmente porque ele não foi publicado, logo não existe nenhuma divergência normativa; e a segunda, muito pontuada pelas Conselheiras Rita e Fernanda em relação a acessibilidade, é que a obrigatoriedade continua, que será utilizada a minuta padrão e os itens 12.1 e 12.2 exigem acessibilidade de quaisquer projetos, então, continua lá a acessibilidade.

Com relação a Lei nº 12.579/2011, apontou que a questão de livre mercado e livre concorrência, opinou, como uma pessoa que estudou direito, mas que não trabalha com isso hoje, que ela não se aplica nesse caso específico, mas que podem checar com o jurídico, todavia essa questão específica leva para a questão da desproporcionalidade que foi apontada com relação aos editais. Falou que não tanto com relação ao Art. 65, § 4º, da LOC, que acredita que cabe uma super discussão para tentar entender como garantir isso, mas que a desproporcionalidade entre os editais ela também não vale tanto assim, pois R\$ 56 milhões dos R\$ 161 milhões desse ano corresponde a um pouco mais de um quarto, assim, não concorda com a ideia de desproporcionalidade, pois o Edital FAC Brasília Multicultural I será suplementado em quase R\$ 17 milhões e terão uma ampliação de projetos, dessa forma, terão bastante coisa com relação a isso.

Lembrou que as Conselheiras Rita e Fernanda mencionaram algumas questões relacionadas a restrição, registro na ANCINE e tempo de CEAC e comentou que podem verificar se isso é juridicamente válido, que irão observar essas questões, mas que pessoalmente não vê como uma restrição, mas como uma forma de tentar fazer a política pública de uma forma mais da forma como estava sendo pensada.

Por fim, pontuou, se dirigindo a Conselheira Fernanda, que se houve indício de direcionamento que gostaria que a conselheira trouxesse isso para o Conselho para que saibam o que fazer com isso, pois, de fato, o edital sequer foi publicado, então, é muito difícil falar em qualquer coisa nessa linha, pois é algo super sério e não dá para ir para esse lado, que têm que pensar sempre na cultura da melhor forma possível.

Comentou que falou por um minuto e meio até agora, mas para resumir, pelo menos por enquanto, que estão aqui para ouvir, conferir e ver o que é ou não possível fazer e que estão com esse desafio de fazer a execução dos recursos até o fim do ano; acredita que esse seja o principal desafio que a Secretaria tem, tanto do Edital Brasília Multicultural I, como do Visual Periférico, como Edital Brasília Multicultural II, como da suplementação, como dos 5% que estão sendo trabalhados para também ajudar cada vez mais

a Secretaria de Cultura. Enfim, ressaltou que estão aqui para ouvir e analisar tudo o que a sociedade traz e estão aqui à disposição, que não apenas os conselheiros de governo, mas a Secretaria como um todo está à disposição para ouvir.

O Conselheiro Wellington cumprimentou os presentes, se apresentou como ator, palhaço e arte-educador. Agradeceu a Presidente do Conselho por ter atendido tão prontamente um pedido da sociedade civil que tem escutado todos os setores do DF e ela atendeu com prontidão, agradeceu a Secretária Executiva do CCDF que também os atendeu prontamente no final de semana. Contou que o final de semana não existiu para ninguém, que todos ficaram em cima desses editais. Agradeceu, ainda, ao Secretário de Cultura Bartolomeu Rodrigues e ao Governador Ibaneis Rocha por terem reconhecido e acatado o clamor da comunidade cultural. Ressaltou que essa vitória é da comunidade cultural, foi ela que fez todos sentarem nessa mesa, nesse exato momento, às dez horas da manhã, em caráter emergencial no CCDF, por isso, aplaude de pé a comunidade cultural.

Lembrou que também teve uma força do Tribunal de Contas do DF que judicializou e obrigou o governador e a Secretaria de Economia a executar o tão sonhado saldo remanescente, essa grande luta da comunidade cultural.

Parabenizou a SECEC por ter disponibilizado essa minuta de edital para que a comunidade cultural pudesse analisar. Se dirigindo ao Conselheiro João Moro, falou que quando falam isso preliminarmente em uma carta estão orientando a Secretaria, pois essa é a função do CCDF, orientar a Secretaria para que ela não cometa ilegalidades. Falou que esses atos normativos não foram publicados etc., mas que é essa a função do CCDF.

Apontou que uma minuta de edital já apresenta vícios e, diga-se de passagem, um vício de não atender a acessibilidade, não é que o proponente tenha que tornar seu projeto acessível, não é sobre isso que estão falando, estão falando que essa minuta deveria estar em formato braile e em formato libras para que essas pessoas também pudessem ter acesso a esse material. Falou que desde sentaram na cadeira do CCDF lutam por isso, tornar acessível é isso, que existem leis que obrigam e garantem esse direito e é obrigação do CCDF apresentar essas questões.

Registrou toda sua solidariedade ao trabalho do Subsecretário e Conselheiro João Moro, que tem certeza de que ele não deve ter dormido, pensando nesse montante e nessa coisa toda e rapidamente disponibilizar. Falou que todos estão aqui para somar e contribuir, que acha incrível esse espaço ter sido aberto em uma segunda-feira, pois é exatamente hoje que se encerra o período para envio das sugestões e que na carta da sociedade civil solicitam que esse prazo seja ampliado para que possam ter um olhar mais ampliado e criterioso, para que possam contribuir melhor.

Apontou que a sociedade civil e o Conselho de Cultura não dormiu e não dorme na verdade, que estão em cima dessa leis para tentar ajudar a comunidade a ter essa segurança jurídica na hora de executar seus projetos e até mesmo para se inscreverem no certame quando ele estiver publicado. Ressaltou que a cidade está em festa, mas também está em desespero por conta desse edital e, por isso, solicitaram essa reunião em caráter emergencial, pois a comunidade cultural tem diversas sugestões e que, por essa razão, falará bem pouco para que a comunidade possa falar.

Falou que algumas das sugestões que serão trazidas pela comunidade dialogam com o sonho de anos dessa plenária, que é fazer esse recurso chegar ao maior número possível de proponentes e que tudo o que tem a dizer sobre a minuta apresentada pela Secretaria foi dito preliminarmente nesse documento apresentado pela Conselheira Rita, mas que gostaria de saber, a título de debate, de discussão, para ampliar esse debate, como a Secretaria de Cultura chegou a esses valores, como farão com os valores dos festivais que ainda não foram regulamentados e como farão com os valores que ultrapassam os normativos desse Conselho?

Sugeriu que o período para envio das sugestões seja adiado até a semana que vem, para o dia vinte e oito de setembro.

Falou que desde que sentaram na cadeira do CCDF e que pediram ajuda da Secretaria para o tema de acessibilidade é que têm esbarrado na minuta de edital que já é padrão, que a Procuradoria-geral já aprovou, mas que precisam ampliar esse olhar, se não, não atenderão a toda a comunidade do DF, que atenderão um ou outro, mas não todo mundo.

Reiterou que sua fala é breve, que tem interesse em ouvir a comunidade cultural, pois, em verdade, essa plenária ajuda a debater com a comunidade o que eles pensam sobre tudo isso, que as sugestões já devem estar chegando à Secretaria de Cultura, mas que ouvir a comunidade é muito importante.

Finalizou a todos os presentes e parabenizou a Presidente do Conselho pela condução da reunião.

A Conselheira Aline cumprimentou os presentes e se apresentou como conselheira do CCDF e comentou que na reunião de hoje está aqui para escutar e saber o que a comunidade tem a dizer sobre essa proposta de edital, que receberam essa demanda da comunidade e que esse espaço é para isso, para escutar a comunidade e saber o que têm a dizer sobre em relação ao que foi proposto pela comunidade, mas que lhe cabe fazer uma observação com relação a carta dos conselheiros da sociedade civil, que achou alguns pontos bastante pertinentes, em relação a acessibilidade, em relação a verificação da distribuição do valor da territorialidade.

Finalizou dizendo que está ansiosa para ouvir a comunidade cultural, até porque a demanda da presente reunião partiu deles e que esse espaço é para escutá-los.

A Conselheira Rita cumprimentou a todos mais uma vez e comentou que gostaria de reforçar a fala do Conselheiro Wellington e que gostaria de trazer um certo esclarecimento. Falou que viu e reviu o lançamento do edital no YouTube e que a fala do Secretário lhe surpreendeu um pouco quando, segundo disse, o Secretário colocou a coroa de louros nele, dizendo que esse recurso chegou por uma negociação da SECEC e que gostaria de trazer alguns pontos que considera importantes.

Apontou que o CCDF, por meio de seus conselheiros da sociedade civil, que convidaram todos os outros conselheiros para assinar junto, fizeram uma denúncia ao Ministério Público no dia primeiro de setembro, fazendo uma provocação exatamente sobre o lançamento desse segundo bloco de editais, conforme previsto na Lei Orgânica da Cultura. Lembrou que um grupo grande da sociedade civil fez uma ação civil pública fazendo essa mesma denúncia, de cadê o superavit. Lembrou, ainda, que o TCDF, através de uma denúncia de diversos movimentos culturais, também fez esse questionamento desde que essa gestão assumiu, pois o superavit nunca foi publicado e têm esse imbróglio dentro dessa gestão.

Então, destacou, a sociedade civil faz parte da chegada desse recurso à Secretaria, que isso não pode ser esquecido, pois isso foi algo que a sociedade civil fez e colaborou para que esse recurso, que é da sociedade civil chegasse e para que a Secretaria de Cultura fizesse a gestão desse recurso num momento de exceção, pois sabemos que estamos em uma crise que está se tornando uma crise sistêmica porque já atinge diversos setores da sociedade, então, é fundamental que esse olhar seja feito, tanto de dar o mérito a sociedade civil pela luta constante, pela resistência e por todo o trabalho, pois dá muito trabalho, toma muito tempo, é um trabalho em que só o que querem, enquanto sociedade civil, é que esse recurso chegue e seja bem distribuído e que, de fato, atenda e movente o máximo possível a cadeia de produção da cultura. Ressaltou que considera esse ponto fundamental a ser dito, pois é muito ruim quando um Secretário de Cultura vai para um canal do YouTube, com uma alta visibilidade, e diz que esse dinheiro chegou porque o governo negociou. Ressaltou que não tinha nada a negociar, pois o dinheiro já é do setor, que era uma obrigação da Secretaria de Economia fazer esse superavit chegar, mas, ressaltou, que bom que ele chegou nesse momento e que devem celebrar, pois toda essa luta foi mais uma vitória do setor cultural do Distrito Federal.

Então, apontou, se tem na conta da cultura, salvo engano, R\$ 91 milhões, que não sabe os números exatos, mas que têm agora um edital de R\$ 59 milhões. Perguntou ao Conselheiro João Moro se o que ele chama de suplementação será esse valor que não está sendo editalizado agora?

Comentou que ouviu nas diversas reuniões que tem participado nesses dias que parte desse recurso, que os 5% garantidos na LOC vão para a própria execução do FAC, também questionou a veracidade dessa informação.

Comentou que gostaria de fazer uma fala sobre outro ponto que considera muito sério. Falou que uma das características dessa gestão da Secretaria foi sempre fazer uma pulverização dos recursos do FAC, que pulverizou de uma forma que ela, pessoalmente, sempre sinalizou que é preciso tomar muito cuidado, pois quando se pulveriza muito se coloca em risco o padrão técnico, estético e de conteúdo da produção artística do Distrito Federal. Então, apontou, qual foi o grande susto nesse momento, existe um abismo gigantesco entre o FAC Multicultural I, que contemplou oitocentos projetos e o FAC Multicultural II que

tem valores semelhantes e pretende contemplar trinta e oito projetos. Ressaltou que isso é inconcebível do ponto de vista da distribuição de recursos, que essa matemática é inconcebível e não tem como a sociedade civil acatar uma proposta dessa, principalmente em um momento em que se tem um setor extremamente fragilizado.

Apontou que tem muitos editais soltos, mas que tem pouco dinheiro circulando na cadeia produtiva. Então, se dirigiu ao Conselheiro João Moro, falou que não entendem essa lógica. Falou que compreendeu perfeitamente, vendo a apresentação, que existe uma proposta de retomada da economia no pós-pandemia e que acha interessantíssimo e que, inclusive, o Conselho de Cultura colocou isso diversas vezes, que era necessário que houvesse um planejamento de retomada, que o setor cultural, através de seus movimentos, também fez esse debate, mas que é inconcebível porque a proposta é muito dispare.

Ressaltou que o Conselho de Cultura do Distrito Federal, assim como a sociedade civil e a comunidade cultural, tem feito uma luta e uma resistência incessante em defesa da LOC e todos os documentos suplementares que regulamentam esse setor, assim, para eles foi um espanto a Secretaria de Cultura descumprir uma resolução que foi assinada, inclusive, pela Presidente desse Conselho que é representante da própria Secretaria de Cultura e, por isso, ficam perdidos dentro dessas propostas, pois a Secretaria luta por uma proposta, a própria presidente assina essa regulamentação, após uma consulta pública, após muito debate, com várias reuniões que contou com a participação da comunidade e que chegaram a um teto de gastos. Então, apontou, é muito ruim que a Secretaria de Cultura faça uma proposta que imediatamente fura esse teto de gastos e se concordarem com isso, disse se dirigindo ao Conselheiro João Moro e a comunidade cultural, abrirão um precedente perigosíssimo para que chegue um outro Secretário de Cultura, como tiveram o Adão Cândido, que diga vai fazer um edital de R\$ 50 milhões para uma única produtora e não terão mais chão.

Reiterou que o Conselho de Cultura continua cumprindo seu papel que é defender a Lei Orgânica da Cultura e todas as suas resoluções e regulamentações, que não podem sair dos limites de gestão, que precisam ser respeitados. Nesse sentido, apontou que caso haja qualquer proposta ela precisa ser debatida dentro do Conselho de Cultura.

Finalizou reforçando a solicitação de ampliação do prazo da consulta pública.

A Presidente apontou que com relação a Resolução nº 01/2021 está sendo divulgado nas redes um card, que reputa como *fake news*, de que o edital está ferindo a resolução, quando na verdade o que existe é uma proposta de edital que não foi publicado, que está sob consulta e que se for decidido, a Secretaria, como sempre faz, convocará uma reunião do Conselho para debater o aumento dos limites, se for o caso. Então, não é verdade que a lei está sendo descumprida e não é verdade que o CCDF está sendo desrespeitado como dizem as *fake news* que estão sendo divulgadas desde sexta-feira nas redes e nos vários grupos.

Informou que abrirá a palavra aos inscritos da comunidade, solicitou que não sigam o exemplo do CCDF e que respeitem o tempo de fala para que todos os inscritos consigam falar.

A Sr. Daniela Marinho informou que compartilhou no chat um compilado de vários dados do audiovisual para que possam debater sobre as especificidades do setor. Comentou que acredita que por não estar ocorrendo um processo de escuta ativa, pois essas consultas públicas com prazo muito corrido e com todos vivendo num momento de exaustão por conta dessa pandemia, com toda essa aflição por não terem uma orientação sobre como esse recurso será gerido, por isso, percebe que isso movimentou uma série de desgastes entre os participantes da rede, mas que fica feliz por estarem juntos nessa sala cheia, com todos fazendo um super esforço para participarem da presente reunião, abdicando de seus compromissos para prestigiar esse pleito de debate.

Falou que acredita que precisam fortalecer cada vez mais esse espaço de debate, ocupando o Conselho de Cultura, pois esse é o local para realizar o debate, se escutar mutuamente e entender o que é o ponto de cada setor para que possam caminhar juntos, pois esse é um recurso para todo o setor cultural do Distrito Federal e tudo é em prol do benefício de todos; que todos tem interesse que o recurso seja aplicado, mas é importante que cada um escute a outra parte, pois existem questões específicas que as vezes não conseguem perceber por estarem tão envolvidos em seus próprios universos que não

conseguem compreender as especificidades dos outros setores, não conseguem observar as demandas das outras áreas.

Comentou que o setor do audiovisual está passando por um momento muito difícil por conta da situação da ANCINE, que sabe que isso não tem nada a ver com o FAC, mas que de alguma forma tem sim, pois em 2018 o investimento nos longas metragens foi feito apenas pelo fundo setorial, como uma escolha consciente do setor, mas que isso gerou uma discrepância nos valores que passaram a ser discutidos na produção dos longas, especificamente, que é o coração de toda a cadeia produtiva do audiovisual, que todo o ecossistema do setor gira em torno do produto longa-metragem, pois ele sustenta todo um ecossistema de produção que vai aquecer toda a cadeia. Apontou que ele tem um fator de valor agregado que considera muito bom de ser debatido porque é positivo para diversas áreas, não apenas da cultura, mas áreas diversas econômicas do Distrito Federal, valor agregado esse que é estimado em 2,94 empregos indiretos gerados a cada emprego formal gerado.

Assim, ressaltou que o audiovisual tem uma capacidade de aquecimento de vários setores, não apenas o cultural que seria interessante colocar essa conta também na mesa, pois estão diante de uma super oportunidade investimento desses recursos do superavit que foi uma luta da sociedade civil para que esse recurso estivesse disponível para a Secretaria de Cultura agora e considera que cabe debater e refletir se cabe repensar o teto de gastos para pensarem em um produto ou outro que ultrapasse esse recurso. Falou que na escuta e no debate com os colegas percebe que está muito concentrado e que seria um pouco mais interessante se fizessem uma política um pouco mais pulverizada desses recursos, mas ainda assim pensando num produto do audiovisual que passasse desse teto e que tivessem a oportunidade de debatê-lo.

Comentou que também perceberam que os festivais foram muitíssimo prejudicados, então, opinou que seria muito interessante se trouxessem os festivais de cinema para a área do audiovisual e ainda atender essa demanda do setor que está falando que tem pouco para as outras áreas e assim trazer os festivais do audiovisual que são importantíssimos para a cadeia e para o edital.

Concordou com a proposta do Conselheiro Wellington de estenderem esse prazo, pois é muito pouco tempo para correr com essa consulta pública e tem vários temas que têm debatido muito e vêem que não tem avanço, como é o caso dos pareceres, como a questão da escuta do Conselho de Cultura e muitas outras coisas que considera que precisam continuar avançando. Finalizou agradecendo a oportunidade de fala.

A Conselheira Neide Nobre, do CRC de Sobradinho, agradeceu o espaço de fala e comentou que as palavras da Sra. Daniela Marinho a contempla. Lembrou que o FAC é um recurso de demanda da comunidade cultural e falou da importância do espaço desta plenária, do espaço do Conselho de Cultura que é um espaço de articulação e participação social, um espaço que precisa ser respeitado e é um espaço que a comunidade cultural já tem para participar das reuniões. Assim, falou que é muito triste quando veem agentes culturais da cadeia produtiva de cultura argumentando sem participar e isso lhe causa estranheza.

Apontou que outro fato que lhe causa estranheza é o fato dessa gestão estar agindo em antagonismo com suas propostas quando ela reforça a reconstrução dos CRCs e quando ela estabelece e lança a rede integrada no DF, então, ela não trazer com antecedência para a análise desse Conselho os editais ela já está fragilizando essa instância e, por isso, precisam reiterar e gritar aqui. Nesse contexto, fez coro a solicitação de extensão do prazo para essa consulta e ressaltou que não estão aqui querendo tirar direitos, que pelo contrário, estão aqui para garantir direitos e respeitar instâncias, visto que existe uma resolução que é de março de 2021, não faz muito tempo, que fala do teto e quando a Secretária de Cultura apresenta uma proposta de uma minuta com um valor acima do teto estabelecido pela resolução ela está sim em divergência com os normativos que já existem.

Reiterou a solicitação de ampliação do prazo de consulta e comentando que deseja deixar um coro reverberante pela ampliação do prazo dessa consulta pública para o dia vinte e oito de setembro e reforçar a importância dessas articulações com o envolvimento de toda a cadeia produtiva, pois nas redes sociais, nos grupos de WhatsApp estão todos voltados para entender. Deixou as seguintes perguntas para a reflexão de todos: qual o verdadeiro propósito do FAC e qual o verdadeiro propósito desse edital? Falou que gostaria que todos pensem nessas questões, para que possam contribuir de forma que atenda a

todos e que a comunidade cultural não queira nesse momento a alteração de resoluções, mas se adequar ao que já está posto.

Frisou que esse recurso é uma conquista de luta da comunidade cultural.

A Presidente mais uma vez solicitou aos presentes que respeitem o tempo de fala e continuará reforçando a questão do tempo para não ser obrigada a fechar os microfones, o que será uma atitude bastante antipática.

O Conselheiro João Breyer, do CRC do Gama, cumprimentou os presentes e comentou que concorda plenamente com a carta lida pela Conselheira Rita e com as colocações da Conselheira Fernanda. Falou que entende a posição dos conselheiros de governo de tentar defender algo que lhe parece indefensável, pois esse edital lhes pegou de uma forma. Falou que lutaram tanto para que o FAC pudesse ser pago em sua totalidade pela primeira vez na história e agora, depois dessa conquista, terão que passar por mais essa luta. Ressaltou que sua fala não pretende desmerecer qualquer área cultural, mas os valores estão exorbitantes e que agora é o momento de dividir, para que todos possam ganhar um pouquinho.

Sugeriu a suplementação do primeiro edital de forma que todos ganhassem e com o valor que sobrasse trabalhar com quem ficou de fora, de forma que todo mundo fosse atendido porque da forma como foi proposto, no momento que a imprensa pegar isso será um escândalo. Falou que sem querer criminalizar ninguém que o negócio está feio, uma coisa que dá vergonha. Concordou com a proposta da Conselheira Fernanda para a criação do GT, pois acredita que seria importantíssimo se fizessem um dia inteiro, chamando CCDF, representantes dos CRCs e de cada categoria do movimento cultural, para que pudessem em um dia trabalhando juntos fazer essa construção conjunta e aí seria uma grande revolução, pois seria uma coisa feita entre governo e comunidade e não uma coisa fechada, feita pelo governo e trazida pronta para que a comunidade cultura engula. Falou que para isentar o governo basta que ele faça com a comunidade, que chame os representantes para um planejamento estratégico, que chame alguém para fazer a mediação/facilitação, mas que essa construção seja coletiva, pois esses valores da forma como estão não atendem e deixam muita gente de fora; é preciso repensar, sem querer tirar o crédito das grandes produções que tem suas necessidades, mas o que é preciso agora é dividir o máximo com toda a comunidade cultural para que todos possam ser atendidos. Agradeceu a oportunidade de fala e finalizou.

A Presidente comentou que colocou o aviso no chat que as inscrições terão que ser encerradas, pois já temos vinte de cinco inscritos fora os conselheiros do CCDF. Reiterou mais uma vez a necessidade de todos respeitarem o tempo de fala.

O Sr. Thiago Aragão cumprimentou a todos os presentes e comentou que gostaria de fazer sua fala destacando alguns pontos que lhe chamaram a atenção, uma delas é que tanto para dentro quanto para fora do audiovisual, que não existe apenas um audiovisual, existem diferentes pensamentos e diferentes questões, mas que é muito importante terem essa troca de ideias, sob diferentes perspectivas e que, infelizmente a forma como as consultas públicas, as audiências públicas, não contemplam essa discussão que pode ter, pois o pessoal da Secretaria de Cultura que está na reunião para informar, mas acaba que a participação se dá apenas pelo chat o que dificulta na apresentação dos diferentes pontos de vista. Falou que a Daniela Marinho trouxe alguns e viu que pelo chat algumas pessoas trouxeram outros, o que mostra que não há uma posição única.

Outro ponto que abordou foi a notícia da chegada desse recurso, falando do audiovisual, que a chegada desse grande recurso por um lado os assustou porque, pelo desenho da Secretaria, atingiria apenas vinte projetos e que o Secretário Bartolomeu Rodrigues falou que os projetos grandes chegam a muito mais gente e isso é uma verdade, pois trata-se de grandes produções, mas existem outras possibilidades que podem ser pensadas, pois com mais projetos é possível capilarizar a chegada desse recurso para diferentes áreas do audiovisual e da cultura, então, é preciso pensar em diferentes questões que são possibilidades mais complexas. Falou que quando começaram a fazer o exercício sobre como seria esse edital para que pudessem respeitar a resolução do CCDF, viram que o recurso poderia bancar a realização de dez curtas, atingindo o limite poderiam bancar dez longas e quarenta curtas, mostras e projetos experimentais com projetos para incentivar novos trabalhadores que estão ali para realizarem seu primeiro filme, que geralmente o fazem na raça, algumas vezes com algum incentivo, mas que o recurso poderia chegar a muito mais gente e, inclusive, fizeram uma proposta e a mandaram para os canais de

escuta, mas que é lógico que essa discussão pode ser feita e entendida de diferentes perspectivas, pois existem grupos que defendem o edital de R\$ 3 milhões e grupos que defendem de menos, mas que o mais importante é pensar que o audiovisual não é uma coisa só e tem diferentes possibilidades, visto as diferentes reações a fala da Conselheira Fernanda que foram positivas e negativas, então, para que não pensem no audiovisual como uma coisa só, pensando que o audiovisual está sendo atacado ou que está atacando. Salientou que acredita que não é isso e que acredita que esse projeto pode chegar a muito mais proponentes o que faria com que tivessem uma maior capilarização do recurso e gerar um impacto muito maior em toda cadeia produtiva, de cinema, exibição e produção.

Finalizou agradecendo a oportunidade de fala.

O Sr. Moizez Vasconcelos, do Coletivo Backstage, comentou que faria a leitura das sugestões do coletivo que também foram encaminhadas por e-mail:

**Sugestões do Coletivo Backstage Brasília - Consulta Pública - Minuta Padrão
Edital:**

Prezados,

O Coletivo Backstage Brasília em nome dos profissionais da técnica do DF, vem por meio dessa consulta apresentar suas sugestões para o Edital Multicultural II:

1. solicitar a destinação de reserva de ao menos uma vaga, no edital áreas plataformas culturais, linha 01, plataformas e redes, destinada a projetos que contemple ações relacionadas às atividades profissionais dos bastidores;
2. Solicitar, conforme prometido pelo Secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, a criação de um edital de bolsas, exclusivo para os profissionais de bastidores, com a concessão de duzentas bolsas de estudo no valor de R\$ 5 mil para profissionais que apresentem comprovação de inscrição em curso/capacitação profissional com carga horária mínima de vinte horas e certificação;
3. Prêmio destinado aos trabalhadores do backstage, acordado em reunião no dia 16 de abril, junto com a Deputada Júlia Lucy e com a presença do Subsecretário João Moro;

Gostaríamos de ressaltar que os profissionais da técnica foram os mais atingidos durante a pandemia do COVID-19 e apesar do acordo firmado em reunião realizada no dia 15 de abril no Gabinete, com a presença do Secretário de Cultura e da Deputada Júlia Lucy, essa Secretaria não contemplou esses profissionais de maneira satisfatória no primeiro bloco de editais.

Certos de vossa compreensão, nos colocamos à disposição para discussão das propostas apresentadas.

Finalizou sua fala, muito emocionado, informando que há um mês o Coletivo perdeu o técnico Fabiano Pereira, pai de quatro filhos, uma pessoa que certamente já esteve com alguns dos presentes, em muitas oportunidades e deixou mulher e quatro filhos. Muito emocionado, falou que se emociona muito, mas que acredita que isso é porque ama o trabalho e as pessoas.

A Presidente Beth Fernandes lamentou a perda sofrida pela família, pelos amigos e pela comunidade cultural.

A Sra. Cláudia Andrade iniciou sua fala demonstrando seus sentimentos aos Sr. Moizes, não apenas pela perda do Sr. Fabiano, mas também pelas várias outras pessoas que ou morreram ou estão em situação muito crítica em função da pandemia.

Comentou que se considera isenta no que se refere a questão de setor, pois, apesar de ser da DCV, eleita recentemente para a diretoria, e ser formada em audiovisual, tem uma atuação multicultural em teatro, música, eventos, circo, então, apontou, vê que é preciso ter mais união e mais harmonia entre as áreas e que cada área faça seu levantamento para identificar seus gargalos.

Falou que cada setor irá defender seus interesses, mas que cabe a Secretaria de Cultura estar atenta ao que contempla em sua gestão e a cada setor fazer sua luta. Contou que quando estava no fórum teatro sempre usava o pessoal da DCV, do audiovisual e da APROCINE como exemplo, por serem muito organizados, inclusive com CNPJ, estrutura e tudo, que faziam sua luta, articulavam e “conseguiram”.

Com relação ao edital, opinou que é fundamental que, não apenas a SECEC, mas toda a comunidade cultural, conhecer os fazeres de cada linguagem e suas especificidades. Concordou que o audiovisual é mais caro, porém, apontou, se na área de cênicas precisa de vinte pessoas, então, que a área de ciências também batalhe por isso.

Comentou que o planejamento da execução da SECEC, com as lutas anteriores, foi construído democraticamente, com o FAC regionalizado e a manutenção dos espaços, mas que não está mais acontecendo dessa forma, mas que entende que com as trocas de governo tudo muda e que isso não está acontecendo apenas na SECEC, mas em todo país; o que foi construído lá atrás parece que se perde, ficando apenas algumas coisas sedimentadas.

Sugeriu que seja concedido aos projetos contemplados pelo FAC uma possibilidade de captação integrada de recursos, seja via LIC ou outras fontes com incentivo e isenção, pois uma vez que os projetos estejam fomentados, contemplados pelo FAC, isso poderia garantir uma captação que envolvesse incentivos e benefícios para patrocinadores.

Com relação a questão de pessoas físicas e pessoas jurídicas, falou é muito difícil para as pessoas jurídicas, que muitos falam que a minuta é para a elite, mas que em vários editais existe a inscrição para pessoa física, porém, contemplado a execução tem que ser pessoa jurídica, onde o proponente pode propor um projeto maior como pessoa física, mas na hora de executar vem uma pessoa jurídica, uma produtora executiva, para poder executar.

Nesse contexto, sugeriu a ampliação do prazo de consulta. Fez um apanhado das vagas oferecidas nos últimos três editais para o audiovisual, onde, segundo informou, o setor teve o seguinte quantitativo de vagas: trinta e uma para desenvolvimento; quarenta e três para curtas; duas para longas; três para obra seriada no valor de R\$ 900 mil e longa com valor de R\$ 1,2 milhão. Falou que antes existia uma parceria com a Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que não existe mais, e que tudo isso deve ser levado em consideração. Exemplificou que se foram dadas trinta e uma vagas para desenvolvimento, que agora existem muitas vagas para produzir. Então, falou que não vê que nesse momento devam atender desenvolvimento.

falou que participa de vários grupos e que vê várias propostas interessantes como incluir games e ações formativas, que são fundamentais em todas as áreas, e que cada setor faça seu levantamento e que pense sobre isso.

A Conselheira Dayse Hansa, CRC do Plano Piloto, informou que a uma das gestoras de uma casa de cultura que esse ano completou trinta anos e estão ansiosos por receberem boas notícias do Edital Multicultural I, pois, pela primeira vez irão precisar de um recurso público para manter o espaço Mapati, se não conseguirem, provavelmente, pelo menos parte do espaço terá que fechar as portas, um patrimônio da cidade. Comentou que citou o espaço Mapati no início de sua fala, mas que muitos outros espaços fecharam nesses últimos anos.

Se dirigindo aos colegas do audiovisual, a quem declarou todo seu respeito, falou que acredita que perdem muito na discussão quando cada um acredita que só existe o seu setor; disse que sabe que essa fala não representa todas as pessoas do audiovisual, mas que existem pessoas que sentam na mesa de discussão e trazem essa fala que é muito prejudicial a cadeia cultural, que é diversa e que tem diversas linguagens e especificidades. Outro ponto, ressaltou, é achar que as outras áreas, que não aquele que pertence, não estudam ou não têm acesso aos dados e que não constroem o movimento; falou que constroem, que há doze anos estavam lutando pelo 0,03% e pensa que já se apresenta o momento de um novo movimento para conquistarem o 1% para a cultura que vai além do Fundo de Apoio à Cultura, pois

também considera um erro os recursos ficarem apenas no FAC porque outras linhas de fomento precisam ser trabalhadas.

Observou que o setor cultural sempre brigou pelos recursos. Antes porque tinham pouco, agora que têm muito estão mais uma vez brigando, mas que agora existe mais uma variante para essa história, estamos em período de pandemia, todos precisam viver e o setor da cultura precisa ser reconstruído; não é o teatro ou o audiovisual, são todos os setores e que se não colocarem na cabeça que existe um movimento plural, todos vão perder.

Ressalto a importância do respeito dos espaços de escuta e deliberação, reforçou a importância do Conselho de Cultura do Distrito Federal, pois em nível federal a cultura perdeu, que existe um Secretário Nacional que concentra poder, que o que está acontecendo com as instâncias de deliberação das políticas públicas a nível federal é um acinte, pois perdemos a força dos conselhos, por isso, é preciso respeitar o CCDF, pois é daqui que saem as resoluções e, para além dele, as conferências de cultura.

Opinou que o Edital I representa a massa e que o Edital II representa as grandes produções e as grandes empresas, por isso, ele é desproporcional, pois em uma política pública não é possível trabalhar com desproporcionalidades; falou que se forem analisados apenas esses dois editais isso estará flagrante, ainda que seja uma minuta. Assim, falou que espera que possam ter mais tempo para ajudar a Secretaria de Cultura a caminhar no rumo correto que é a distribuição do recurso nesse período de pandemia, em que todo o setor da cultura, que é composto de várias linguagens, precisa ser reconstruído.

Reforçou que não é tempo mais de falar em “eu acho”, isso não serve. O setor cultural precisa de dados que sejam anuais, bianuais, para no fim analisarem o decenal da cultura, pois o setor não tem dados dos dez anos para trás com a injeção do 0,03%. Falou que já passava da hora, fez um chamado para um resgate do setor da cultura. Mais uma vez lembrou que estamos em pandemia e reforçou que é tempo de distribuir o pão.

O Sr. Rojer Madruga, diretor da APBA-CO Associação de Produtoras Brasileiras de Audiovisual do Centro Oeste, iniciou sua fala parabenizando a Secretaria de Cultura pelo edital, pois muito se fala em exclusão, mas que o cinema está sendo excluído do FAC. Contou que, como produtor, quando olha para o edital logo diz “isso não é para mim”. Contou que é um pequeno produtor, assim como a grande parte dos produtores do Distrito Federal também o são e que são raríssimos os grandes produtores que entram no FAC.

Falou que fica impressionado com alguns argumentos que dizem que o orçamento do cinema é exorbitante, que exorbitante é um filme de R\$ 6 bilhões, como estão fazendo nos Estados Unidos, que isso é exorbitante.

Apontou que é preciso entender um pouco da cadeia produtiva do cinema, o que ela representa e o que ela gera de empregos. Para facilitar o entendimento do setor, contou que o último edital do extinto Ministério da Cultura foi em 2014, num valor de R\$ 1,5 milhão, naquela época, e que se hoje aplicassem a inflação chegariam a um valor de R\$ 2,5 milhões, assim, falou que não existe nada fora da lei no edital. Comentou que para se fazer um filme é como se tivessem eventos diários e que são trezentos ou mais empregos diretos gerados, não pensando apenas nos técnicos, mas também nos atores, figurantes etc. e que uma coisa que precisam pensar é que a maioria desses técnicos não são do Plano Piloto, são de todas as cidades satélites do Distrito Federal e que quando rodam é muito difícil rodar um filme no Plano Piloto e, inclusive, tentam tirar essa imagem do cinema de que é só o Congresso Nacional.

Falou que todos as pessoas do setor pensam de uma forma socialmente, de uma linguagem que possa mostrar o cinema de Brasília de forma diversa e que é preciso parar com essa história de dizer que há uma centralização, pois são pequenos produtores que estão pegando esses recursos que serão distribuídos em centenas de empregos e que não é possível dizer que farão um filme com R\$ 500 mil, pois não faz, que menos de R\$ 1,5 milhão é um risco enorme do produtor perder sua casa e seus bens e que vários produtores já tiveram problemas de colocar dinheiro do bolso para pagar equipes, dívidas e problemas jurídicos de prestações de contas, problemas com sindicato.

Salientou que é preciso pensar bem no que está sendo dito, pois são pequenos produtores, que filmes de grandes produções não entram aqui, pois são necessários dezenas de milhões.

Falou que em 2011 o DF teve um edital de R\$ 3 milhões e que não há nada de diferente, mas que por alguma razão o Conselho de Cultura decidiu definir um teto que não está no padrão do cinema nacional. Sugeriu a alteração do teto de gastos do audiovisual, subindo para R\$ 3 milhões para que não haja problemas.

Comentou que os produtores de cinema estão muito preocupados com tudo o que está acontecendo, que estão colocando o audiovisual como o bicho papão dessa história e que, muito pelo contrário, é o audiovisual que contrata os técnicos de todas as áreas. Agradeceu a oportunidade e falou que espera que o Conselho de Cultura repense o que está falando.

O Sr. Miguel cumprimentou a todos os presentes e parabenizou o Conselho, a Secretaria e todos aqueles que lutaram pela chegada desse recurso. Comentou que tem algumas sugestões, entre elas a forma como está se dando o edital que está privilegiando grandes empresas, que promovem a cultura nas cidades, mas de uma forma que cobram ingresso, onde a comunidade não tem acesso e ainda ganham grandes patrocínios e as pessoas que estão fazendo cultura nas camadas mais baixas, promovendo o acesso à cultura de uma forma praticamente livre estão sendo penalizadas com essa proposta de edital.

Comentou que já existem movimentos de repúdio e que acredita que a Secretaria será sensível às mudanças e fará algo parecido com o edital anterior que teve tanta coisa bacana como o “Meu primeiro FAC”, que foi uma ideia magnífica. Nesse sentido, sugeriu que a Secretaria faça essa correção, pois as grandes produtoras já têm no ingresso a forma de manter e custear o evento e que os demais que levam a cultura para as periferias não têm essa possibilidade, assim, opinou que a questão das grandes produtoras precisam ser revista com grande carinho e que isso não pode ser invertido, que os agentes culturais precisam continuar a promover o acesso com a ajuda da Secretaria.

A Produtora Cultura Cibele Amaral iniciou sua fala mostrando o volume de documentos referentes a prestação de contas incompleta de um projeto de audiovisual de 2016 que ainda está em aberto em função da pandemia e da crise na ANCINE. Apontou que o pedido para aumentarem o teto de gastos do audiovisual está sendo feito ao Conselho de Cultura há muito tempo e esse pedido, segundo falou, não tem nada a ver com o edital e que algumas pessoas não poderão participar do edital porque a ANCINE está “encalhada”, porque teve pandemia ou porque estão com suas prestações de contas ainda em aberto.

Falou que o audiovisual não concentra recursos, que ele distribui recursos e por isso não aceita os memes que viu circular durante o final de semana, pois as propostas são aceitas, mas agressão não é justo. Disse que ninguém do audiovisual de Brasília é grande, que não conseguem patrocínio e que não conseguem nada disso que ficam imaginando, mas que falar com as pessoas do audiovisual sobre como o edital pode ser mudado como é possível contribuir, que esse é o caminho, pois o pessoal do audiovisual não está conseguindo conversar porque existe ruído na comunicação e que os demais segmentos não os deixam conversar e se entender.

Ressaltou que há dinheiro para todo mundo, lembrou que terá a suplementação para os outros segmentos, que se fosse possível, preferia receber a suplementação ao lançamento do novo edital, mas que não terá suplementação para o audiovisual.

Pediu respeito ao audiovisual para que possam conversar, para que as associações possam se entender e fazer uma proposta.

O Sr. Carlos Augusto cumprimentou a todos que comentaram que acredita que a atual gestão da Secretaria de Cultura não pensava que teria algum problema com a proposta apresentada e que acredita que houve um erro na proporção da coisa por uma falta de estabelecimento de critérios de proporcionalidade. Lembrou que o Secretário de Cultura, quando assumiu o cargo, chegou dando entrevistas dizendo que seria diferente do Adão Cândido e realmente demonstrou isso em várias circunstâncias, ele criou o Primeiro FAC e isso foi mostrado, pois antes a briga do governo era para não realizar o FAC e a partir da entrada do Secretário Bartolomeu Rodrigues ele resgatou o FAC que estava cancelado e, mesmo que lentamente, o dinheiro chegou.

Apontou que é sabido que existe muita resistência da Secretaria de Fazenda, mas que tiveram uma vitória na justiça contra o governo que durante quatro anos não publicou os saldos e que esse saldo, pelos cálculos do governo, totalizaram R\$ 91 milhões; que o governo foi obrigado a liberar esse recurso que

agora existe para que possam incrementar agora nesse momento e que a posição que viu da Secretaria foi de contemplar cada vez mais pessoas, contemplar aqueles que nunca tiveram acesso ao FAC e isso foi um passo muito importante. Considerou um erro a Secretaria ter aplicado R\$ 53 milhões no primeiro semestre deixando o audiovisual de fora, que as pessoas cometem erros e que o Secretário comentou na live realizada na última sexta-feira que o pessoal do audiovisual reclamou, que ele falou que iria resolver essa questão e que teriam um FAC generoso para o audiovisual e que agora receberam essa proposta de edital, mas que acredita que houve um erro de proporção, pois está excluindo pessoas físicas e muitas pessoas fizeram CEAC às pressas para participar o edital do primeiro FAC, mas que não deu tempo. Assim, essas pessoas contam com a oportunidade de realizarem projetos agora e que o calendário previsto na lei estabelece blocos de editais a cada dois anos para contemplar todas as áreas.

Dessa forma, reiterou que está errado terem, num primeiro momento, feito um edital excluindo um setor e que agora está errado fazer um edital para um setor excluindo todos os outros. Apontou que outro grande erro é isso tudo está sendo discutido nos gabinetes da Secretaria de Cultura à revelia do Conselho de Cultura e que o CCDF tomar conhecimento de uma minuta de edital por meio de uma live, quando o governo está dando conhecimento para toda a sociedade, é um retrocesso ao tempo que não existia Conselho de Cultura. Afirmou que o Conselho de Cultura não é para pegar as propostas da comunidade e encaminhá-las ao governo, o papel do Conselho é deliberar, discutir, para definir pelo menos quais são os parâmetros que devem ser seguidos, uma vez que é um órgão normativo e deliberativo.

Reforçou que uma minuta de edital não pode ser feita sem a decisão do Conselho de Cultura. Comentou que a Sra. Cibele falou que o aumento do teto vem sendo solicitado há muito tempo ao CCDF e lembrou que as normas de limite são estabelecidas pelo Conselho de Cultura que se reuniu e decidiu no início desse ano e que a decisão foi feita considerando as reivindicações feitas pela área do cinema e que não podem alterar essa decisão por uma questão circunstancial, pela disponibilização de um recurso inesperado.

O Produto filmmaker e Conselheiro Werry Rodrigues, CRC do Guará, iniciou sua fala dizendo que vive os dois mundo e vê todos os aspectos da cultura que já foram falados, mas que também vive o audiovisual e entende o cinema profissional. Falou que, infelizmente, com R\$ 1,8 milhão um filme profissional pode até não rodar. Esclareceu que não está falando de filmes que serão engavetados no YouTube, está falando de filme profissional que é rodado no cinema, nos players digitais como Netflix, Amazon, Disney etc. e que quando se roda uma websérie uma diária custa R\$ 100 mil, R\$ 1 milhão em dez dias e se esse filme dura quinze dias ele quase não tem mais dinheiro para ser produzido, lembrando que para se fazer um filme é preciso pagar diversas outras coisas e, por isso, R\$ 1,8 milhão não dá para fazer um filme, mesmo que pareça muito.

Outro ponto de vista que apresentou foi que filmes independentes, curtas-metragens, websérie para o YouTube esses rodam com R\$ 80 mil, R\$ 50 mil, pois não são exatamente profissionais, por mais que possam parar na Cardume, que é, para aqueles que não sabem, uma distribuidora para curtas-metragens e webséries em nível de cinema independente. Assim, falou que existem dois públicos totalmente diferentes nesse edital.

Parabenizou o CCDF pelo edital, que por um lado é mais profissional, mas, que por outro lado, concorda com seus amigos de conselho, que são possíveis algumas melhoras. Falou que, como produtor filmmaker, entende muito bem o que acontece em todo o lado profissional. Exemplificou que existem outras coisas como games que não estão no edital de forma explícita, mas que as pessoas podem concorrer como projeto livre. Nesse contexto, sugeriu que a SECEC utilize umas das rubricas de filme longa-metragem, que tem valor de R\$ 1,8 milhão e o dívida em pequenos curtas que podem ser produzidos pelos produtores independentes e dessa forma já é possível aumentar e atender a demanda trazida por seus amigos conselheiros, pois concorda que trinta e oito é um número muito pequeno e fazendo esse desmembramento é possível atender a diversos outros com projetos livres.

Contou que participou de uma reunião no Guará, com vinte e duas startups, sendo três de games eletrônicos que são incríveis com jogos sendo produzidos no Guará. Falou que existem várias coisas que podem ser feitas que não são tão graves, até porque não se pode mais perder tempo.

Reiterou suas sugestões e finalizou comentando que o cinema profissional gasta realmente muito, mas que também emprega muito.

A Presidente do Conselho informou aos presentes que já são 11h55, que ainda temos onze inscritos aguardando a oportunidade de falar e que estenderá a reunião, impreterivelmente, até às 12h30. Assim, solicitou aos inscritos que, por favor, respeitem o tempo de fala.

O Sr. Leonardo Góes iniciou falando da importância de não esquecerem que a questão do superávit é uma vitória do movimento cultural e que a prova disso é que nos últimos quatro anos isso não foi publicado e que só acatou depois de uma decisão da justiça, o que mostra que não foi uma questão de boa vontade política do governo. Falou que uma questão que precede a minuta do edital é sobre como os editais vêm sendo discutidos nesses últimos lançamentos de editais. Opinou que antes de discutirem minuta é preciso discutir o processo e que a Lei Orgânica da Cultura, que também foi uma conquista do movimento cultural, prevê em sua intenção de que deve haver a descentralização dos recursos e que deve haver consulta e, por ter consulta, existe todo um sistema para que ocorram as consulta e esse sistema é formado pelo CCDF e os Conselhos Regionais de Cultura, podendo estabelecer outras instâncias.

Apontou que a lei não estabelece a forma de consulta, mas que acredita que não há necessidade de regulamentar porque já está explícito na forma da lei a intenção de que haja consulta, que haja debate e de que seja aberto. Porém, apontou, existe um erro gravíssimo, pois primeiro o governo apresenta uma minuta para que seja discutida, quando o normal seria existir uma discussão para só então se produzir uma minuta, como aconteceu em editais anteriores, mas que não tem sido feito por esse governo.

Opinou que o primeiro grande equívoco que precisa ser levantado diz respeito à LOC e sua natureza, diz respeito aos princípios da LOC e que a discussão deve preceder a proposta e não ser feita de forma posterior, como acontece agora. Comentou que esses conflitos estão ocorrendo porque os processos de escuta e de consulta não estão sendo respeitados e que isso não é algo subjetivo, é algo que fere inclusive a esfera legal.

Disse que as suspeitas de favorecimento, direcionamento ou discussão de balcão que foram levantadas na fala da Conselheira Fernanda e que o Conselheiro João Moro pediu que a mesma apresentasse provas, se dirigiu ao Subsecretário e falou que o que abre a suspeita de indícios de favorecimento é a forma como o processo de consulta/discussão está sendo feito, pois essa minuta foi produzida por alguém e é sabido que ela não foi produzida pelo Conselho e que não é fruto de um debate aberto, então, de que forma ela foi produzida, perguntou.

Comentou que o próprio processo sugere que exista um vício, que possa existir um favorecimento e que possa ter havido discussões de balcão que ferem o conceito de democracia, de república, do que é público.

Apontou que é óbvia a concentração de recursos na minuta apresentada e que não é possível fazer nenhuma manobra retórica tentando provar o contrário, pois quando a Secretaria lança um edital de R\$ 53 milhões contemplando oitocentos projetos essa Secretaria defende a descentralização dos recursos e agora tenta convencer a comunidade cultural do contrário com o argumento de que grandes projetos irão gerar mais emprego, mas que isso pode não ser verdade, pois é seria necessária uma análise macroeconômica, com a análise de uma rede de dados para afirmar isso, principalmente por ser do conhecimento geral que são as pequenas empresas as maiores geradoras de empregos, além de não existirem provas que projetos maiores gerarão mais empregos do que na distribuição de projetos menores.

Falou que considera legítima a reivindicação do cinema, que não pretende entrar nesse mérito, pois existe a questão dos limites e que o cinema passou um bom tempo sem ter um edital específico. Reiterou que a reivindicação é legítima, mas salientou que a discussão deve ocorrer de forma aberta e transparente, com um prazo que permita o amadurecimento das propostas.

Finalizou reforçando a necessidade de prorrogação do prazo de consulta pública e que ela seja realizada de forma transparente, às claras. Apontou que o grande número de participantes na presente reunião demonstra que as pessoas não tiveram chance de participar do debate, mas que agora querem aproveitar essa oportunidade.

Apontou que não adianta colocar um valor de R\$ 2 milhões, R\$ 1 milhão ou R\$ 800 mil em festivais esse ano, com esses valores que subiram absurdamente, sendo que ano que vem o FAC não terá

suplementação, questionou como essa política será sustentada no próximo ano.

Finalizou dizendo que a Secretaria precisa observar essas questões, que são questões legais.

A Presidente solicitou mais uma vez que os inscritos respeitem o tempo de fala, lembrou que além do chat que está sendo registrado, a presente reunião está sendo gravada.

O Sr. Pedro Garcia iniciou sua fala comentando que ele e seus colegas nunca fizeram filme de R\$ 1 milhão, mas que seus filmes são bem grandes e muito bons, para além disso, falou que não deseja falar de dados e de números, pois muitos já falaram sobre isso e dados estão em jogo para os dois lados. Apontou que seu desejo é abordar de uma dimensão humana e estética, acredita que esses recursos que estão em jogo poderiam gerar uma política pública muito séria e revolucionária se se atentassem a outras dimensões do que só com um valor para competir com Rio e São Paulo. Acredita que uma política pública que observe as necessidades do cinema e do Distrito Federal e que queira uma transformação real, que poderiam pensar, por exemplo, que o cinema experimental nunca foi contemplado, que as políticas de formação de público são muito mais transformadoras que três filmes para competir com Rio e São Paulo.

Opinou que poderiam pensar em questões de território, raça e gênero que não estão sendo pensadas, pois tudo é feito a toque de caixa com uma lógica que não compreende a quem interessa; entende que o debate precisa ser mais profundo, pois está sendo feito de uma forma muito rasa e muito rápido. Falou que a Secretaria precisa fazer com que esse debate ocorra ao longo do ano e realmente escutem a comunidade cultural, pois isso não vem acontecendo atualmente. Disse que esse edital teria uma potencial enorme de transformação, mas que está sendo desperdiçado por uma lógica de algo que já foi dado e é preciso pensar para além disso.

A Sra. Camilla Shinoda comentou que também é do audiovisual e que, assim como o Pedro, considera importante trazer essa ideia de que o audiovisual são vários, que existem vários modelos de produção e que não devem pensar na política pública do DF para competir com Rio e São Paulo, pois é preciso pensar na realidade local e lhe incomoda muito a periferia ser trazida se tivesse apenas técnicos, sendo que no Recanto das Emas existe um campus formando uma série de autores, diretores, pessoas com potencial enorme; na Ceilândia existe também o projeto Jovens de Expressão, com pessoas que fazem uma produção incrível, mas nunca são contemplados pelo FAC.

Observou que considera a discussão da alteração do teto muito complexa para ser realizada em tão pouco tempo, não que esse tema não deva ser discutido, mas pensa que esse edital veio em um momento muito difícil, em um momento em que todo o setor da cultura está em crise. Comentou sobre a proposta do Convergência, que já foi encaminhada para a Secretaria e comentada no chat, na qual sugerem que o valor de R\$ 37,2 milhões do edital do multicultural que inicialmente irão beneficiar vinte projetos, na proposta colocam isso para duzentos e doze projetos; disse não consegue dizer qual das duas propostas irão gerar mais empregos, mas que, no mínimo, essa proposta com duzentos projetos provavelmente conseguirá capilarizar esse recurso para mais pessoas. Finalizou agradecendo o espaço de fala.

O Sr. Alex Medrado, professor do IFB, iniciou sua fala agradecendo a oportunidade de fala e ao CCDF, comentou que não deseja tomar muito do tempo, pois corrobora com as ideias de seus amigos do Convergência, Camilla, Pedro e Tiago, e concorda com algumas falas de outras pessoas do audiovisual. Disse que seus alunos do Recanto das Emas e colegas que trabalham com o audiovisual também estão aptos e querem fazer seus filmes, que a maioria gostaria de estar à frente de seus filmes e não apenas serem vistos como técnicos ou meros apertadores de botões.

Contou que no IFB têm uma política de emancipação e que essa emancipação passa por esse lugar de realização e ente que esse momento que estamos, que não privilegia uma democracia e/ou uma distribuição o faz pensar na questão da economia e no momento vivido pelo audiovisual do Brasil, que acredita que nunca passou por um momento de progressismo, mas que atual precisam pensar na realidade atual e que distribuam de uma forma mais igualitária e que entende que quem não consegue realizar um filme de longa-metragem com R\$ 1,5 milhão nesse momento é importante que existam outros que consigam e que irão representar muito bem a identidade brasileira.

Acredita que nesse momento uma política pública deve distribuir de forma igualitária e pensando nisso, lá no Recanto das Emas, falam muito sobre modos de produção e acredita que seja importante falar

sobre modos de produção de formas diferentes. Citou um exemplo de alguém que consegue fazer um filme de longa-metragem, de vai para as salas de cinema e para o Netflix com menos de R\$ 1,5 milhão, pois existem várias formas de fazer audiovisual e nesse momento as pessoas que precisam de mais devem abrir espaço para aquelas que podem fazer com menos e buscar recursos fora.

Apontou que na conjuntura atual, trata-se de uma questão de redistribuição é uma questão democrática.

O Sr. Marcelo Vinícius, do projeto Jovem de Expressão, iniciou saudando as Conselheiras Fernanda e Rita que fizeram belíssimas falas, além de saudar os professores que lhe antecederam na fala, pois está na posição de um jovem produtor cultural e um jovem realizador de audiovisual, que está na coordenação do projeto Cine de Expressão. Comentou que fica muito incomodado quando a periferia é pensada como um lugar de técnicos, que os projetos que existem hoje na periferia, com projetos de formação na área de audiovisual, contribuem não apenas para a construção de um cinema amador como foi dito, mas para um novo cinema profissional para o Brasil.

Com relação à proposta de edital, comentou que, como pessoa do audiovisual, acredita que está extremamente concentrado, pois a proposta não tem linha de formação, não tem linhas para curta e média metragem, não tem cineclube, que são linhas que considera importantíssimas para a formação de público para o audiovisual, então, entende o que foi dito por seus colegas do audiovisual, sobre o momento que estão vivendo e o sucateamento da ANCINE, mas que ver a proposta do Primeiro FAC e a proposta que têm agora é muito triste e demonstra um retrocesso, pois com o Meu Primeiro FAC viram os avanços que são possíveis, sem falar no FAC Visual Periférico que foi feito no ano passado e ainda não saiu o resultado.

Comentou que sua fala é mais no sentido de se atentarem para as diversidades dentro do audiovisual, tendo em vista que estão em um debate muito sério e acredita que política pública tem que ser pensada de acordo com a realidade do território, pois não adianta terem espaços de formação se a política pública não vai atender esses jovens que estão sendo formados.

A Presidente agradeceu e comentou da importância da contribuição dada.

O Sr. Patrick de Jongh iniciou falando sobre o cenário nacional onde no governo federal fala que o audiovisual é um movimento de esquerda e no governo local, incluindo pessoas do movimento cultural, é dito que o audiovisual é um movimento de elite; considerou tais comentários lamentáveis e vergonhosos, visto os comentários chulos que constam no chat, comentários classistas. Falou que é importante que se concentrem no que interessa, que é produzir, fazer a cadeia se movimentar.

Apontou que alguns comentaram que não sabem se projetos maiores alavancam mais pessoas e afirmou que sim, que alavancam, sugeriu que olhem os castings no final dos filmes, disse que estava falando por ele, mas que outros produtores podem falar também, mas que, no mínimo, cento e cinquenta pessoas e se pegarem esse número e multiplicarem por trinta e oito CNPJs serão cinco mil e setecentas pessoas impactadas. Falou que quando monta seus projetos não lhe interessa de onde a pessoa vem, pois às escolhe por sua expertise, assim, terá cabeças de equipe e técnicos da periferia, mas que isso não vem ao caso, pois precisam pensar na expertise e que quando estão movimentando o cinema, quando tentam fazer projetos com mais musculatura, com mais potência, não é para o projeto andar sozinho, pois quando conseguem fazer projetos com mais potência conseguem mais relevância e conseguem fazer arranjos regionais para Brasília com dois para um, ou seja, como dito pelo Caetano no chat, foram R\$ 70 milhões trazidos pelo audiovisual para o FAC e se não têm potência para alcançar voos maiores não conseguem girar a classe, não conseguem fazer coisas boas e não conseguem melhorar a técnica, pois, sim, existem projetos para YouTube, para festivais, para comerciais e o audiovisual navega por todos eles, alguns com orçamento alto, outros com médio ou baixo e ainda aqueles que são feitos na raça.

Salientou que é necessária a compreensão de que o audiovisual não está interferindo nas decisões de nenhuma área, que quando a Secretaria lança um edital o setor do audiovisual pode acatar ou discutir internamente, mas que invadir outra área, desqualificar ou fazer meme lhe causam grande incômodo, pois acredita que os movimentos culturais precisam trabalhar como um relógio que tem peças grandes e pequenas. Falou que o sonho de uma cadeia produtiva independente é começar com o fomento do governo e ir crescendo para que cada vez menos necessite desse incentivo e o ciclo se feche.

Observou que a ideia de fazer projetos grandes é fazer com que o dinheiro flua, pois se não ganhar esse edital de agora, eventualmente, ganhará outro lá na frente e que, até por uma questão de prestação de contas, não é possível ganhar FAC todos os anos. Falou que, para que tenham potência, é importante que tenham projetos profissionais, sejam grandes, médios ou pequenos, mas que tentar, por uma questão de afronta, diminuir o valor do audiovisual é um absurdo, uma falta de empatia.

A Sra. Simone Queiroz, produtora executiva da RA da Ceilândia Sul, do P Sul, comentou que conhece o pessoal do Jovem de Expressão e até já tentou fazer algum projeto junto com eles, falou que é da área técnica, mas que ocupa um cargo de liderança na empresa que trabalha. Contou que produz e já ganhou FAC e projetos federais pela ANCINE.

Comentou que os últimos FACs realmente foram mais voltados para o Plano Piloto porque tem uma questão prática a ser vencida e, às vezes, o proponente da Ceilândia não consegue vender essa questão burocrática e quando consegue ele tem problema lá na feed de execução de projeto. Acha que foram, sim, criados vários indutores regionais como o Meu Primeiro FAC, como cotas para as diretoras mulheres negras, várias maneiras de fazer com que esse recurso chegasse lá, mas muitas vezes ele não chega porque falta uma espécie de educação do proponente nessas áreas para que consigam vencer a burocracia nessas áreas que é muito grande e muito pesada.

Para além disso, comentou que já estão há mais de três anos sem nenhum recurso potente para o audiovisual e como já dito, vários projetos ganharam desenvolvimento, mas questionou o que acontecerá agora com esses projetos. Salientou que a proposta da Secretaria é para que exista um teto e isso significa que pode apresentar um projeto de R\$ 500 mil ou um de R\$ 1 milhão ou ainda um projeto de R\$ 3 milhões, nada impede, pois é um teto que cada um apresenta conforme seu orçamento e também existem os projetos livres que podem convergir linguagens, onde podem apresentar projetos de curtas ou de games, por exemplo, mas acredita que não estão levando isso em consideração.

Falou que quando apresentam um orçamento não tiram esses valores da cabeça, pois são obrigados a seguir uma tabela SINDCINE/UFGV e essa tabela é praticada em todo o Brasil. Falou que ficam de três a cinco anos com cada projeto e às vezes mais, por conta da prestação de contas. Citou projetos que foram realizados fora do eixo Rio/São Paulo, mas em Recife, por exemplo: o Som ao Redor foi filmado com R\$ 1,9 milhão, em 2013, com Kleber Mendonça; um filme independente, que rodou vários festivais e é um filme que trouxe muito soft power para o Brasil. Apontou que o último filme do Kleber Mendonça, filmado em 2018, que também é um filme independente, custou R\$ 7,7 milhões e trouxe muito soft power para o Brasil.

Sugeriu que as pessoas tenham muito cuidado quando as pessoas não escutam o setor julgam, dizendo que estão com valores exorbitantes e que querem pegar das outras áreas, quando não têm o conhecimento necessário para falar, pois ninguém usa o recurso da forma que quer, seguem leis, tabelas e uma prestação de contas muito pesada.

Falou que fica muito chateada com esse ataque ao audiovisual sabendo que existem recursos enormes indo para eventos e que tiveram dois FACs que o audiovisual praticamente não foi privilegiado; que o FAC de 2019 não teve audiovisual, o FAC de 2020 teve dois projetos e o FAC de 2021 também dois projetos de produção, então, não entende aonde querem chegar.

O Sr. Ankomárcio, do Circo Atitude, cumprimentou os presentes e comentou que falava também em nome do pessoal do Taubaté, do Araporanga, da Vila do Boa, artistas que fazem circo, cinema, teatro, dança, que precisam acessar esse recurso para que a vida nessas comunidades se torne melhor e quando esses números são transformados em arte torna-se possível mostrar ao governo que é preciso aumentar o investimento em arte e cultura. Falou que tem certeza que nenhum dos setores tem trabalhado com valores ideais e não estão falando sobre quanto cada setor deve ganhar, pois somente quem é do cinema, por exemplo, pode dizer quanto o cinema deve ganhar, mas sabe que o circo também trabalha com valores bem aquém do que precisaria trabalhar e que o circo sabe como é difícil levar a cultura a lugares que, muitas vezes, nem o cinema chega por falta de uma sala e, inclusive, acha que o cinema precisa encontrar uma forma de fazer com que seus produtos circulem, pois não sabe qual foi a última vez que as pessoas da periferia puderam ver um filme de Brasília.

Contou que, muitas vezes, quando vai a algum festival de cinema vê sempre as mesmas caras, como se fosse o festival dos amigos dos amigos e acredita que isso precisa ser reciclado, que precisam ampliar esse fazer que é tão importante para todos. Considerou que neste momento tem-se a oportunidade de transformar Brasília na Capital da Cultura, que depois de uma pandemia tão severa esse recurso reverbere de uma forma tão positiva que o Brasil volte seus olhos para Brasília em função do volume de produções culturais, mas se, ao contrário disso, todos não estiverem sensíveis às outras linguagens e às outras regiões talvez polemizem esse momento e acabem tendo uma briga que acabará na rua, pois todos sabem que só a Samambaia tem mais de duzentos mil habitantes e o FAC é 0,03% da arrecadação do dinheiro e esse recurso precisa chegar aqueles que arrecadam, pois é um dinheiro do povo que os artistas utilizam para gerar produtos culturais para voltar para o povo.

Apontou que não podem fragilizar a linguagem cultural e construir uma polêmica pública para no meio de uma pandemia a população começar a questionar o porquê de cento e pouco milhões estarem sendo investidos em cultura enquanto existem hospitais cheios; falou que ao contrário disso, precisam fazer com que a comunidade diga que ainda bem que agora têm cinema, música, teatro, artes plásticas, dança etc. para que consigam sobreviver a essa pandemia.

Clamou para que todos estejam atentos não para lutar por sua linguagem, pelo seu dinheiro, mas pela cultura, para quando precisarem ir novamente às ruas, pois sempre precisaram ir, que vejam mais pessoas do cinema com suas plaquinhas, lutando, pois nessa hora todos são cultura e não as linguagens que representam. Lembrou que esse dinheiro não é de um, ele é de todos e ao invés de brigarem, que todos possam lutar pelo 1%, como foi sugerido, e que todos possam novamente voltar às ruas, pois é lá que as coisas se decidem.

Falou que tem certeza de que quando o próprio governador rodar pelas cidades satélites e se deparar com grupos de teatro, dança, capoeira, circo etc. ele poderá ver a testemunhar a felicidade da comunidade cultural por terem a maior execução da cultura do Brasil ou ele pode ouvir a lamentação.

Contou que muitos não estão na presente reunião porque não tem internet para participar e que ele, pessoalmente, pagou um plano para poder comparecer e escutar por duas ou três horas e poder falar por três minutos. Falou que precisam agir de forma que a população do DF seja mais sensível à cultura e para que quando fizerem uma pesquisa, que a população cite que o mais importante para eles é saúde, educação e cultura, pois muitas vezes ficam em uma bolha entre eles, mas que precisam fazer com que suas artes, seus fazeres culturais, circulem pela periferia para que as pessoas comecem a pagar ingressos, mesmo que em valores módicos, mas que isso gere receita para que a cultura se sustente e para isso é necessário fortalecer o segmento para que cada um consiga viver de arte sem que dependam tanto do FAC, pois ninguém consegue viver só de FAC e vivem de cultura diariamente.

Contou que ontem participou de uma reunião em que o comandante da PM pedia ajuda para diminuir os índices de violência, dizendo que a Polícia Militar precisa trabalhar em parceria com o movimento cultural.

Pediu para que o pessoal do cinema não ache que as outras linguagens estão contra eles, pois muitos gostariam, inclusive, de fazer parte desse universo e que tem muita gente boa por aí que faz cinema e que consegue realizar.

O Sr. Caetano Cury concordou com a fala da Dany Marinho que logo no início da reunião solicitou mais tempo, pois acredita que precisam desse tempo para que o audiovisual possa apresentar os seus dados e, por isso, desejam uma reunião extraordinária com o Conselho, pois o audiovisual é um segmento importante com frentes diversas, como dito pelo Tiago e pela Sara, e que precisa ser escutado porque o segmento está sendo atacado por todos os lados e, por isso, estão perdendo muitas coisas que já foram construídas.

Falou que se enganam aqueles que pensam que podem fazer cinema sem que produtoras venham antes para formar uma cadeia estabelecida de locação de equipamentos, de transporte de catering, elenco, técnicos etc., nada disso é trabalho de apenas uma pessoa, de um só produtor, tudo isso é uma construção.

Comentou que há muitos anos o audiovisual vem nessa luta, que atua desde o início nas ações em prol dos recursos do FAC e mobilizaram o setor na luta para que esse recurso chegasse, participaram da

mobilização da sociedade civil, na ação civil pública, além das ações do TCDF. Salientou que não estão nessa reunião para fazer um pedido sem estarem na luta para. Disse que toda essa questão da concentração foi criada, mas que as associações estão tentando conversar sobre a minuta e estão inclusive falando sobre projeto mais progressistas, que falam sobre indutores dentro dos valores de tetos das linhas. Comentou que sempre escutam o discurso que diz que é complexo executar isso, quando pensam que na verdade é essa complexidade que pode ajudar a dar o acesso; que indutores de complexidade custo que podem pontar projetos com valores de orçamentos menores porque têm arranjos produtivos diferentes e que circunstancialmente estão mais bem colocados para determinado certame, mas que existem projetos que não têm essa possibilidade.

Salientou que, para o cinema, R\$ 3 milhões não é um alto valor, que esse valor é um ponto de partida para um projeto de baixo orçamento ou um *start money* para quem quer ser grande e que, na realidade, no Distrito Federal não existe ninguém grande ainda, que ainda estão em um processo de construção. Apoio a proposta de ampliação do prazo de consulta e comentou que a discussão sobre o teto do audiovisual precisa ir adiante, pois o audiovisual fez essa solicitação há muito tempo e isso vem sendo obstruído no Conselho por intolerância e um debate desqualificado, de desconhecimento da área e dos dados do setor.

Reforçou que o audiovisual trouxe para o Distrito Federal, desde 2013, R\$ 60 milhões e esse valor é muito superior ao valor que o FAC colocou no audiovisual; nos últimos cinco anos o FAC colocou R\$ 2,1 milhões nos longas, valor esse que não foi contratado ainda, está falando de fechamento de produtora, de fechamento de cadeia e, por tudo isso, precisam tratar desse assunto com muita responsabilidade.

Falou que a periferia faz cinema e faz muito bem, que quem faz cinema na periferia está colocando seus filmes em plataformas de streaming internacional. Diante disso, falou que o que precisa ser construído são os indutores para as linhas, pois os tetos que foram colocados no edital estão ótimos para as linhas, mas que precisam falar sobre os indutores e se não há tempo para falarem sobre eles, que falem sobre a fragmentação das linhas, corroborando com o que foi dito pelo Tiago, e olhem também para o investimento que foi feito no audiovisual nos últimos dois anos, pois estão falando das linhas, mas existe muito dinheiro para desenvolvimento, pouco para produção e quase nada para distribuição, que é outro gargalo que o setor vem enfrentando, pois existem filmes feitos que não conseguem ir para o cinema porque a ANCINE parou em 2018 e isso é sufocante para o setor e está acabando com uma política que vem desde a década de setenta, que é a política de regionalização da cultura, que foi um esforço de muita gente e o audiovisual faz parte dessa história.

O Conselheiro Lucas Rafael, CRC do Guará, cumprimentou os presentes e comentou que em 2022 fará vinte anos que trabalha, de forma profissional, com o audiovisual e que nunca trabalhou em nenhum projeto de audiovisual do DF que tivesse um orçamento de mais de R\$ 300 mil, mas já colaborou com muitos com orçamento abaixo disso. Falou que entende que o audiovisual demanda um custo muito alto e que trabalha com tabela FGV, como já falado por muitos, mas lembrou que todos os projetos querem trabalhar com um mundo ideal, que é trabalhar na tabela FGV.

Comentou que no Multicultural I, todos tiveram que se espremer e pagar seus profissionais abaixo da tabela FGV e questionou por que, então, o audiovisual poderia remunerar de maneira ideal. Apontou que existe uma deliberação do Conselho por um valor de R\$ 1,5 milhão e que entende que trata-se de um valor baixo, visto que o audiovisual trabalha com valores superiores a isso, mas que é preciso lembrar que antes o setor tinha o Fundo Setorial do Audiovisual

que é um fundo legítimo exatamente por vir do setor e ser pago pelo setor para que as coisas aconteçam e que agora só têm o FAC, que é o Fundo de Apoio à Cultura de maneira ampla, com todas as linhas.

Dessa forma, considerou inviável uma proposta de meia dúzia de projetos receberem R\$ 3 milhões ou R\$ 1,8 milhão, esquecendo os curtas-metragens que podem ser feitos com R\$ 200 mil e beneficiar associações e pessoas físicas que os produzem.

Lembrou que muito foi falado da periferia na presente reunião. Falou que o cineasta Adirley é um exemplo, pois faz filmes com menos de R\$ 1 milhão e os coloca nas plataformas; o que demonstra que é possível fazer filmes com valores inferiores a R\$ 1 milhão e colocá-los nas plataformas. Ressaltou que não

existe apenas o Adirley fazendo filmes de qualidade nas periferias, que existem muito mais pessoas além dele, mas que esse recurso não tem chegado a essas pessoas e é preciso que chegue.

Apontou que esquecem, como já falado, do pessoal dos games e que Brasília tem uma produção muito grande nesse setor e é preciso verificar isso para que o recurso não se concentre em poucas pessoas do Plano Piloto. Ressaltou a importância de se garantir recursos para os projetos experimentais do audiovisual, pois o audiovisual não vive apenas dos longas-metragens, mas também de várias outras linhas que não estão previstas nesse edital.

Reiterou que não se trata de uma briga para retirar recursos do audiovisual, mas sim por uma melhor distribuição dos recursos para que todos tenham oportunidades igualitárias, pois não é possível que apenas uma vaga para pessoas negras. Trouxe um dado de que em 2018 a ANCINE revelou que menos de 1% das mulheres negras que produziram filmes receberam recursos públicos, assim, apontou, trazer uma cota com um filme para mulheres e um filme para pessoas negras precisa ser repensada.

A Presidente Elizabeth agradeceu e passou a palavra à Vice-presidente, Iara Alves, lhe solicitando que fizesse as palavras finais para o encerramento da presente reunião.

A Conselheira Iara agradeceu a participação da comunidade na presente reunião que foi convocada emergencialmente, reforçou a fala da Conselheira Rita no início da reunião, quando da leitura da carta da sociedade civil, em que tratava do aumento do prazo da consulta para um período de quinze dias. Solicitou que sáisse da presente reunião o encaminhamento para a confecção de um documento solicitando o aumento de prazo.

Retomou as falas sobre a necessidade de respeito à Resolução elaborada pelo CCDF, que é preciso obedecer as regras que foram estipuladas com debates e consultas públicas; ressaltou que não está dizendo que não precisem retomar o debate sobre o tema, mas que nesse momento é preciso obedecer as regras que foram anteriormente estabelecidas.

Com relação ao edital como um todo, falou que ouviu atentamente todas as falas e comentou que fala como alguém da periferia que está ocupando uma cadeira do CCDF, que é importante pontuar que é uma mulher negra e sapatão e que essa é sua visão de mundo e no CCDF. Falou que trouxe isso desde que se candidatou e que, sim, defende o acesso e, em sua opinião, o FAC é acesso.

Apontou que algumas pessoas falaram sobre ataques ao audiovisual e considera importante retomar o que é o audiovisual e quem o produz, sempre lembrando que existe audiovisual na periferia e que em nenhum momento isso foi atacado, mas que foi pontuado que essas pessoas precisam ser incluídas, trabalhando, criando etc. Lembrou que a criação também alimenta a alma e que a periferia também precisa dessa alimentação e é preciso pensar sob esse ponto de vista.

Falou que acredita que precisam pensar de uma forma igualitária, tentando equiparar todas essas arestas sociais que estão postas. Opinou que se fizessem uma proposta para que todo esse recurso fosse para a periferia e que apenas técnicos do Plano Piloto fossem selecionados teríamos uma reação totalmente diferente, o que demonstra a necessidade de também se olhar o lado contrário da questão.

Com relação à consulta pública, ponderou que o prazo é muito pequeno, além de não ter passado pelo CCDF com antecedência. Solicitou à comunidade que encaminhem suas sugestões para que isso possa ser fomentado e que o CCDF tenha outra reunião extraordinária para continuar esse debate. Reiterou que o prazo de consulta foi muito curto e que se os representantes da sociedade civil do CCDF não tivessem solicitado essa reunião, sequer teriam esse debate o que é algo muito grave e violento a essa instância de participação social.

Perguntou à Presidente se precisam votar esses encaminhamentos ou se os conselheiros de governo estão de acordo.

O Sr. Caetano Cury perguntou à Presidente se o CCDF recebeu a carta encaminhada pela APROCINE na sexta-feira com solicitação de reunião extraordinária, ao que a Presidente respondeu que o Conselho recebeu a carta na noite de sexta-feira, mas que só no sábado a visualizou, tendo chegado junto da solicitação da sociedade civil para a realização da presente reunião.

Respondendo a Conselheira Iara, a Presidente reiterou que a carta da sociedade civil será encaminhada à Secretaria.

A Conselheira Rita chamou atenção para a presença de vários produtores de grandes festivais na presente reunião, mas que eles não se manifestaram. Lembrou que a ressalva do CCDF também faz referência ao valor proposto para os festivais e que o debate ficou somente em torno do audiovisual, que de fato precisa de uma análise aprofundada, mas que é uma pena que os produtores dos grandes festivais não fizessem nenhum tipo de fala, pois esse valor também está ultrapassando o teto de gastos que foi amplamente debatido. Ressaltou que no momento do debate e da consulta pública nenhum desses produtores esteve presente nem a participação efetiva das associações. Reiterou que é uma pena que nenhum desses produtores tenha se manifestado e que ficaram silenciados dentro deste debate.

Comentou que acreditam que a Secretaria vá acatar a solicitação de prorrogação dos prazos, tendo em vista que o debate ainda não foi concluído, assim, em seu entendimento, não tem como encerrar essa consulta hoje. Dessa forma, propôs a realização de outra reunião extraordinária antes do fechamento para que possam continuar com esse debate.

O Produtor Fábio Pedroza se manifestou dizendo que as inscrições foram sumariamente manifestadas, sem aviso prévio. Comentou que é da área de festivais, embora não se enquadre como grande festival, e não pode falar pelo encerramento sumário das inscrições. Apontou que entende que foram muitas inscrições, mas que é de praxe avisar antes do fim das inscrições e que essa postura foi muito equivocada dentro da importância do debate.

Ressaltou que embora não faça grandes festivais, ou festivais na casa dos milhões, gostaria de ter falado exatamente sobre essa questão, mas que não pode em função do encerramento das inscrições.

A Presidente se desculpou pelo fato e comentou que anunciou o encerramento das inscrições no chat sem o devido anúncio.

O Sr. Fábio falou que compreende, mas que achou importante pontuar para que não pareça que os festivais não estiveram presentes, além dos vários comentários feitos no chat da reunião. Reiterou que está participando da reunião desde o início e que considera importante a manutenção dessas práticas democráticas, por mais atípica que seja a presente reunião, que conta com a participação de pessoas que comumente não estão presentes. Parabenizou o CCDF por mais uma vez conduzir o debate nesse espaço tão importante de discussão, mas que, exatamente por isso, é importante pontuar a questão do encerramento das inscrições.

A Conselheira Lara falou da importância de definirem uma data para a realização de uma reunião extraordinária, de pauta única, para continuarem o debate, ao que a Presidente lembrou que o CCDF terá reunião ordinária na próxima terça-feira, 28 de setembro, e que não vê a necessidade de uma reunião extraordinária, mas que podem colocar em votação.

A Conselheira Rita propôs que a reunião extraordinária aconteça na próxima quinta-feira, 23 de setembro, a partir das 19h, ao que os conselheiros da sociedade civil votaram em concordância, os conselheiros de governo votaram contra e a Presidente deu o voto de qualidade contrário à proposta.

A Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e a participação de todos os setores que estiveram presentes e encerrou a 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Antes de encerramento houve uma discussão sobre qual seria o posicionamento do pleno do CCDF quanto à prorrogação do prazo, no qual vários conselheiros da sociedade civil e conselheiros regionais solicitaram que a prorrogação seja votada pelo Conselho, ao que os conselheiros de governo apontaram que não são contra a proposta de prorrogação, mas que a solicitação será encaminhada à Secretaria que irá deliberar pelo atendimento ou não da solicitação.

O Conselheiro João Moro lembrou que muito foi falado sobre legalidade, mas que é preciso atentar para todos os prazos, dos prazos de edital na rua aos prazos de recurso, que continuam a ser contados da mesma forma. Então, a Secretaria precisará fazer uma análise do que é possível fazer com relação aos prazos.

A Presidente Elizabeth comentou que a área técnica e a Assessoria Jurídica da Secretaria já estão analisando a questão dos prazos e que darão uma resposta quanto à prorrogação do prazo de consulta pública até a tarde de hoje para que possam dar uma devolutiva à comunidade.

Às 12h52 a Presidente deu por encerrada a 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal, ficando atribuída a mim a redação da ata da presente reunião que a submeterei aos Conselheiros de Cultura do Distrito Federal para aprovação.

Seguirão anexos à presente ata o chat da 13ª Reunião Extraordinária do CCDF, a proposta de áreas e linhas para o Edital Brasília Multicultural II e a carta redigida pelos conselheiros da sociedade civil.



Documento assinado eletronicamente por **KENIA SEVERO PEREIRA - Matr.0247653-3, Secretário(a) Executivo(a)**, em 18/10/2021, às 17:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIZABETH FERNANDES - Matr.0245379-7, Presidente do Conselho**, em 18/10/2021, às 17:16, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON JOSE LOURENCO DE ABREU - RG 1570434 SSP/DF, Usuário Externo**, em 18/10/2021, às 18:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Barbosa Adão, Usuário Externo**, em 19/10/2021, às 11:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE MARIA DA SILVA CAMILO - Matr.0238577-5, Coordenador(a) do Fundo de Apoio à Cultura**, em 19/10/2021, às 12:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO PAULO DE OLIVEIRA - Matr.0244224-8, Membro do Conselho**, em 21/10/2021, às 14:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RITA DE CÁSSIA FERNANDES DE ANDRADE - Matr.0244228-0, Membro do Conselho**, em 22/10/2021, às 15:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=71243495)
verificador= **71243495** código CRC= **A2E9671C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCTN, Via N2, Anexo do Teatro Nacional - Bairro Asa Norte - CEP 70070-200 - DF



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL
13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA / 2021
20/09/2021
CHAT

- 09:47:12 De Secretaria de Cultura : Bom dia!
- 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal
- Pauta única: Proposta de áreas e linhas de apoio do Edital FAC Brasília Multicultural II.
- 10:01:00 De Fernanda : Bom dia a todes!
- 10:02:23 De kuka escosteguy : Bom dia!
- 10:02:31 De Valdeci : Bom dia..
- 10:02:38 De Werry Rodrigues : Werry Rodrigues, CRCG
- 10:02:42 De T de Aragão : bom dia
- 10:02:50 De Daniela Marinho : Bom dia, pessoal!
- 10:02:54 De Neide Nobre : Bom dia
- 10:02:55 De Cibele Amaral : Bom dia!
- 10:03:00 De Assis Almada : Bom dia pra todos da comunidades da cultura
- 10:03:07 De Ylla Gomes : Bom dia a todas e todos!
- 10:03:41 De Lu Holanda : Bom dia! Estou representando a Frente dos Direitos Culturais da CLDF.
- 10:03:50 De Elizete F Medeiros : Bom dia, sou a intérprete de libras
- 10:03:52 De silvio rangel : bom dia comunidade cultural 🌻
- 10:03:57 De Kelly : Bom dia!
- 10:04:17 De Kelly : Kelly Costty, Fábula cia teatral
- 10:04:29 De Claudia Queiroz : Claudia Queiroz - Audiovisual
- 10:04:29 De valdecir.duarte : Bom dia
- 10:04:40 De valdecir.duarte : Duarte Totó de Brazlândia
- 10:04:45 De silvio rangel : Sílvio Rangel
- Recanto das Emas
- Coletivo Reflexo das Ruas
- 10:04:55 De claudiaandrade : Bom dia, Cláudia Andrade, Diretora Criativa de Projetos, Produtora Executiva e ABCV
- 10:04:57 De Neide Nobre : Neide Nobre - CRC de Sobradinho, ativista Cultural.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 10:05:13 De Fernanda Machado : Fernanda Machado, coletivo cultural sambadeiras de bimba filhas de biloca/ Arniqueiras àse magba biola
- 10:05:24 De Bruno Torres : Eu sou Bruno Torres - Audiovisual (cineasta e ator)
- 10:05:25 De Elias Viana : bom dia. sou Elias Viana do conselho de cultura de Planaltina
- 10:05:40 De Rojer Madruga : Rojer Madruga diretor da APBA-CO Associação de Produtoras Brasileiras de Audiovisual do Centro Oeste.
- 10:05:51 De T de Aragão : Tiago de Aragão - realizador audiovisual e Convergência Audiovisual
- 10:05:58 De Iara Alves : Bom dia!
- 10:06:14 De Daniela Marinho | ABCV : Daniela Marinho - produtora de audiovisual, da diretoria ABCV e API
- 10:06:22 De Dayse Hansa : bom dia a todas as pessoas
- 10:06:32 De Dayse Hansa : Dayse - MAPATI e CRC P.P.
- 10:06:54 De Alex : Alex Medrado - realizador, professor do IFB e Convergência Audiovisual
- 10:06:55 De Admilson ATL calçadão da cultura : Bom dia
- 10:07:15 De Marcelo Vinícius : Bom dia! Marcelo Vinícius - Realizador Audiovisual, Coletivo DUCA, RUAS e Jovem de Expressão
- 10:07:16 De Patrick de Jongh : Bom dia a todos !
- Patrick de Jongh
- Produtor Audiovisual e Vice-presidente da APROCINE
- 10:07:58 De Ylla Gomes : Ylla Gomes - produtora de audiovisual
- 10:08:05 De Beth Fernandes : Bom dia comunidade cultural. Peço a todos que coloquem seus nomes e de onde são/representam aqui no chat. Peço, ainda, a gentileza de manterem mic desligados.
- 10:08:23 De Werry Rodrigues : Werry Rodrigues - Produtora Audiovisual Bandas de Rock e Conselheiro Regional de Cultura do Guará - CCRG
- 10:08:39 De Admilson ATL calçadão da cultura : DIMI SOUZA Cantor, compositor, escritor, Diretor Cultural da Academia Taguatinguense de Letras Conselheiro Cultural por Vicente pires
- 10:08:48 De Henrique Behr : Bom dia a todas e a todas!
- GECEL Sudoeste/Octogonal
- 10:08:59 De rosemaria : Bom dia a todos, uma feliz semana...
- 10:09:33 De rosemaria : ROSEMARIA - Gerencia de Cultura Sobradinho
- 10:09:42 De Henrique Behr : Estou sem câmera no trabalho mas acompanhando.
- 10:09:58 De Cacá Silva : Bom dia! Cacá Silva da ASMAP/DF-E Ass. dos Músicos e Artistas Populares do DF e Entorno, presente!
- 10:11:38 De CRC Gama JoaoB : Bom dia a todos e todas.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 10:12:01 De Simonia Queiroz : Ola pra todos
- 10:12:14 De Fernanda Machado : Fernanda Machado coletivo cultural sambadeiras de bimba filhas de biloca, representante àse magba biola , Arniqueiras. POVO de àse presente
- 10:12:39 De LABFAZ : A tadutore em Libras Elizete está com a câmara de lado.
- 10:12:46 De LABFAZ : Avisem ela por gentileza
- 10:14:00 De Fernanda : por favor, fechem os microfones!
- 10:14:26 De LABFAZ : Obrigado Elizete!
- 10:14:43 De Daniela Marinho | ABCV : Eu me inscrevo!
- 10:14:51 De Neide Nobre : quero me inscrever
- 10:14:53 De CRC Gama JoaoB : Me inscrevo
- 10:14:53 De T de Aragão : eu me inscrevo, Tiago de Aragão
- 10:14:54 De LABFAZ : Moisez me inscrevo - Sociedade civil
- 10:14:59 De claudiaandrade : Claudia Andrade - inscrita
- 10:15:01 De Dayse Hansa : me inscrevo
- 10:15:01 De Rojer Madruga : Rojer Madruga
- 10:15:08 De Miguel : solicito inscrição
- 10:15:10 De Fernanda : me inscrevo após a fala da Rita
- 10:15:10 De CRC Gama JoaoB : Me inscrevo Joao Breyer CRC Gama
- 10:15:11 De Werry Rodrigues : Me inscrevo!
- 10:15:11 De Dayse Hansa : me inscrevo - Dayse Hansa
- 10:15:14 De Carlos Augusto : Bom dia.
- 10:15:14 De Cibele Amaral - produtora cultural : Também me inscrevo, sociedade civil
- 10:15:45 De Carlos Augusto : peço inscrição pra falar no momento da comunidade.
- 10:15:57 De Andrade : miinscrevoaki
- 10:16:36 De Joao Moro : Me inscrevo
- 10:16:41 De Fernanda : @Miguel por favor feche o microfone
- 10:18:27 De Gustavo Sá - Porão do Rock : @beth fernandes, desculpe a interrupção logo no início da fala, quis apenas informar q a @elizete estava com sua imagem virada, o q dificultaria a leitura de libras.
- 10:18:43 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF

1. Rita ok
2. Fernanda



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

3. João

10:20:21 De Secretaria de Cultura : Inscrições:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade

10:20:22 De Beth Fernandes : Obrigada, Gustavo

10:21:00 De Mariana Baeta : so isso é motivo pra baixar essas linhas todas

10:21:04 De Leo Gois : Bom dia! Peço inscrição.

10:21:20 De Pedro B. Garcia : Também gostaria de me inscrever. Obrigado.

10:21:40 De Camilla : Bom dia, aqui é Camilla Shinoda. tb gostaria de me inscrever

10:21:43 De Alex : Me inscrevo. Alex

10:21:59 De Marcelo Vinícius : Eu quero me inscrever também.

10:22:07 De Patrick de Jongh : Inscrições:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Patrick

10:23:12 De Secretaria de Cultura : Inscrições:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
18. Marcelo Vinicius
19. Patrick

10:23:29 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF

1. Rita ok
2. Fernanda
3. João

10:25:04 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF

1. Rita ok
2. Fernanda
3. João
4. Wellington



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

10:25:27 De BALDEZ para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : Em atendimento a convocação implícita feita no Edital No. XXX, publicado no último dia XX/XX/XX, este coletivo, composto por diversos representantes da Capoeira, reunidos para este fim nos dias 18 a 20 de setembro do corrente ano, cuja síntese é apresentada a seguir, para que os representantes da Capoeira do Distrito Federal possa exercer seu direito de pleitear recursos desta Secretaria, mormente no que diz respeito ao Fundo de Apoio à Cultura, respaldado na Lei Aldir Blanc, a propósito do que este Coletivo apresenta as principais linhas de ações e a tipologia dos projetos que são executados pelos praticantes da Capoeira, conforme os tópicos e descrições abaixo.

10:25:52 De Mariana Baeta : a presente proposta é inaceitável

10:25:56 De Cibele Amaral - produtora cultural : Algumas pessoas caíram e estão tentando voltar pra sala. Estavam desde 09h30 aqui. Podem readmitir? Por favor?

10:25:57 De BALDEZ para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : A proposta do coletivo de capoeiristas, pesquisadores e especialistas em patrimônio cultural é inserir no próximo Edital FAC MULTICULTURAL a seleção de projetos culturais para receberem apoio financeiro do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal na área específica de CAPOEIRA, considerando os segmentos artísticos e culturais relacionados no Art.4º do Decreto 38.933/2018, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais da capoeira do Distrito Federal, promovendo a descentralização da execução dos projetos e a democratização no acesso aos recursos disponibilizados pelo Fundo, envolvendo na área da capoeira as linhas de apoio de:

1. Circulação
2. Montagem de espetáculos e apresentações públicas
3. Ações de capacitação/formação - (oficinas, cursos, ações educativas ou de formação de plateia, etc.)
4. Eventos (Reuniões, mostras e festivais)
5. Projetos Livre
6. Projeto Livre – Meu 1º FAC

10:26:19 De BALDEZ para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : Bom dia ! Mestre Tiago Baldez

10:26:19 De Bruno Torres : Se o que a Rita diz procede, que os valores do audiovisual sejam regulamentados então. Porque as linhas de produção audiovisual é, desde 2018, a primeira que alimenta o setor de fato.

Se trata de uma linha muito bem redigida que merece muita atenção na diminuição dos valores.

10:26:26 De Mariana Baeta : obrigada

)



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

10:28:06 De Pedro B. Garcia : Bruno não entendi o que você falou.

10:28:46 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF

1. Rita ok
2. Fernanda
3. João
4. Wellington
5. Aline

10:28:51 De Cibele Amaral - produtora cultural para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : O Caetano Curi estava na sala e caiu. Ele está pedindo pra voltar.

10:28:58 De Iara Alves : A carta elaborada pela sociedade civil será encaminhada para a comunidade.

10:29:10 De Mariana Baeta : apoiado!

10:29:46 De Secretaria de Cultura para Cibele Amaral - produtora cultural(Mensagem direta) : Todas as solicitações de entrada foram admitidas

10:30:11 De Cibele Amaral - produtora cultural para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : ele ainda consegue entrar, então?

10:30:15 De Cibele Amaral - produtora cultural para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : vou falar pra ele.

10:30:32 De Secretaria de Cultura para Cibele Amaral - produtora cultural(Mensagem direta) : Inscrições CCDF

1. Rita ok
2. Fernanda
3. João
4. Wellington
5. Aline

10:30:54 De Cacá Silva : Carta muito bem escrita, gostaria de receber cópia pelo e-mail: musicoseartistas@gmail.com Obrigado!

10:30:54 De Secretaria de Cultura para Cibele Amaral - produtora cultural(Mensagem direta) : Obrigada

10:31:02 De Neide Nobre : Solicitamos que o CCDF disponibilize a carta à COMUNIDADE CULTURAL

10:31:07 De Rita Andrade : me inscrevo

10:31:20 De Iara Alves : Será disponibilizada, Neide.

10:31:24 De João Santana, Miquéias Paz e Leda Carneiro : aprimorar e ampliar alcance

10:31:33 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

1. Rita ok
2. Fernanda ok
3. João
4. Wellington
5. Aline
6. Rita Andrade

10:33:52 De claudiaandrade : tb gostaria de receber cópia da carta, claudiaprodutora2020@gmail.com

10:34:03 De Renio Quintas : Estou no PS cuidando da Covid que me colheu desde sexta feira! Vou participar na medida do possível mas abraço a carta do CCDF e a Carta de Samambaia que deverá ser lida aqui brevemente! Espero que o bom senso seja o condutor dessa reunião e da ação da secec e que a democratização do acesso aos recursos do FAC garantido em Lei seja mantido! Abraços e bjs a todos, todas e todes!

10:34:50 De Iara Alves : Força, Renio!

10:34:54 De Beth Fernandes : O tempo, conselheira

10:34:54 De Cacá Silva : Renio, desejo melhoras!

10:34:57 De Rita Andrade : Rênio meu querido se cuide!

10:34:57 De Fabio Pedroza : melhoras renio!!

10:35:06 De Leo Gois : Melhoras Veá! Forte abraço!

10:35:15 De T de Aragão : melhoras, Rênio!

10:35:32 De Rosemaria : força Renio...Melhoras...

10:35:35 De Cibele Amaral - produtora cultural : Melhoras, Renio! Fique bem!!!!

10:35:46 De Werry Rodrigues : Força grande Renio!!! Estamos com você!!!

10:35:56 De Márcia Gomes : Beth pode colocar no grupo do Espaços Culturais a Carta que Rita leu?

10:36:13 De Mariana Baeta : apoiada Conselheira

10:36:20 De Tereza Padilha : Salve Renio querido. Torcendo por vc. Vai ficar bem.

10:36:34 De Porto Dias João : Que fala esclarecedora!!!!!! obrigado Fernanda

10:36:40 De Renio Quintas : Gratidão

10:36:59 De Porto Dias João : Renio Abraço cara...força

10:37:14 De Cibele Amaral - produtora cultural : O tempo não é marcado???

10:37:15 De Beth Fernandes : Conselheira, observe o tempo, por favor

10:37:20 De Katia Oliveira : ótimas colocações



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 10:37:44 De Leo Gois : Excelente conselheira!
- 10:37:51 De Porto Dias João : Samambaia presente
- 10:38:16 De Simonia Queiroz : Simonia Queiroz/ proponente da Ceilandia
- 10:38:27 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF
1. João
 2. Wellington
 3. Aline
 4. Rita Andrade
- 10:38:35 De kuka escosteguy : Excelente tua fala, Fernanda. Nos representa
- 10:38:36 De Katia Oliveira : vários são os excluídos...sacro, pcd's....
- 10:38:41 De Simonia Queiroz : Quero me inscrever
- 10:38:43 De Cibele Amaral - produtora cultural : Essa conselheira fala pelo FAC? Como assim? A conselheira pode falar pelo conselho. Não pelo FAC, né?
- 10:38:49 De Cibele Amaral - produtora cultural : O FAC é dela?
- 10:38:53 De Cibele Amaral - produtora cultural : Não entendi isso...
- 10:39:18 De Pedro B. Garcia : Cibele, ela está falando como representante da sociedade civil. Um importante debate.
- 10:39:35 De Alex : Importante fala da Fernanda
- 10:39:37 De kuka escosteguy : Ela está defendendo o fac, tem que se respeitar sua fala sem medo de criticas
- 10:39:41 De Simonia Queiroz : Respeitar tempo da fala conselheira
- 10:39:42 De Porto Dias João : Perfeito Fernanda
- 10:39:43 De Iara Alves : Ela fala sobre os dados do FAC nos últimos anos
- 10:39:44 De T de Aragão : Muito esclarecedora sua fala, conselheira Fernanda
- 10:40:02 De Cibele Amaral - produtora cultural : Sempre foi assim! O Audiovisual sempre foi o vilão para a cultura. Somos vilões para os bolsominions, e somos vilões aqui entre vcs! Querem o que? Que a gente suma? Não vamos sumir!
- 10:40:09 De Adriana Gomes : Grata, Fernanda! ótimos esclarecimentos
- 10:40:20 De Elias Viana : muito esclarecedora
- 10:40:34 De Alex : Acho que vc está levando para um outro lugar a discussão Cibele...
- 10:40:36 De Cibele Amaral - produtora cultural : Não, ela falou assim: O FAC não vai fazer isso, ou aquilo! Ela não pode falar pelo FAC.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 10:40:57 De claudiaandrade : ótimo levantamento Fernanda... porém, cada linguagem tem suas demandas e necessidades distintas no fazer... vejo a necessidade de todas as linguagens fazerem seu levantamento
- 10:41:01 De Patrick de Jongh : 8% para Cinema 9% para música 🎧
- 10:41:02 De Cibele Amaral - produtora cultural : Não estou não! Eu sei bem do que se trata essa reunião aqui. SE trata de demonizar o Audiovisual
- 10:41:07 De Cibele Amaral - produtora cultural : É disso que se trata!
- 10:41:09 De Leda Carneiro : Fernanda faz uma colocação esclarecedora e de extrema importância.
- 10:41:11 De Peterson : É importante frisar que o audiovisual também inclui outras áreas, como a própria música.
- 10:41:14 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF
1. João
 2. Wellington
 3. Aline
 4. Rita Andrade
- 10:41:15 De Iara Alves : Ela disse que o FAC não é capaz de suprir a necessidade dos recursos da Ancine.
- 10:41:17 De Edivania Silva : Deixa a Fernanda falar!
- 10:41:18 De Rosemaria : Obrigada Fernanda
- 10:41:26 De Fernanda : eu vou passar o relatório aqui gente.
- 10:41:27 De Porto Dias João : Perfeito Fernanda!!!! Samambaia presente
- 10:41:33 De Cibele Amaral - produtora cultural : Ela não fala pelo FAC!
- 10:41:34 De Patrick de Jongh : Trava o tempo e corte e fala de quem exceder
- 10:42:09 De Kuka Escosteguy : Fernanda trouxe dados importantes; temos que mediar as demandas de todos os segmentos.
- 10:42:20 De Cacá Silva : Gostaria de receber as informações passadas pela conselheira Fernanda, se possível pelo e-mail: musicoseartistas@gmail.com
- 10:42:38 De Leo Gois : @Cibele, não vi em que a fala dela foi contrária ao audiovisual.
- 10:42:43 De Cibele Amaral - produtora cultural : Audiovisual é cultura! É arte! Ele não concentra recursos, ele distribui recursos!
- 10:42:45 De Júlio Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Desculpe-me o atraso
- 10:42:58 De Pedro B. Garcia : Eu particularmente não vejo como demonização do Audiovisual (até pq é também meu ofício) o teto foi construído ao longo de um tempo e debate sérios. Não podemos atropelar os diálogos e a realidade do DF não se pensa em 3 dias.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 10:43:05 De Cibele Amaral - produtora cultural : A carta do Conselho é contrária ao Audiovisual!
- 10:43:06 De silvio rangel : Gratidão conselheira Fernanda pela sua fala 🍷
- 10:43:25 De Porto Dias João : Gratidão Fernanda!!!!
- 10:43:33 De Iara Alves : João Moro, nossa função aqui é para que a SECEC não lançar essas linhas que descumprem as normativas
- 10:43:36 De Beth Fernandes : Lembrando que acessibilidade é lei e , conseqüentemente, tem que ser cumprida por todos
- 10:43:40 De Cibele Amaral - produtora cultural : Esse teto foi motivo de grande demanda do AV. Tem tempo que pedimos para subir. E não sobem!
- 10:43:49 De Allex : Não é contrária ao audiovisual. Precisamos entender quem são essas pessoas que vc está falando. Que elite é essa doo audiovisual que defende essa fala como demonização?
- 10:44:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : Tem gente com projeto parado desde 2016! Não vão poder participar de um novo edital. Pq a ancine travou, pq teve pandemia, tem ainda.
- 10:44:11 De Pedro B. Garcia : O audiovisual é plural. Nem todos concordam com um teto maior.
- 10:44:14 De Iara Alves : João Moro, você também é um representante do CCDF e atenta contra sua própria resolução?
- 10:44:16 De Cibele Amaral - produtora cultural : Esse teto tem que subir.
- 10:44:56 De Cibele Amaral - produtora cultural : O teto maior não significa projetos maiores. Significa que as pessoas que estão penalizadas por ancine e pandemia vão poder participar.
- 10:45:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : e seria bom subir o teto da pessoa física também.
- 10:45:29 De Fernanda : o Próprio secretário informa que foram realizadas reuniões fechadas e específicas.
- 10:45:43 De Fernanda : sem acionar a estrutura do SAC.
- 10:45:46 De Adriana Gomes : Ankomarcio - circo atitude inscrito
- 10:45:54 De Katia Oliveira : Tb não vi essa fala como contrária ao áudio e sim dados relevantes do FAC
- 10:46:00 De Beth Fernandes : Lembrando que edital não foi publicado, portanto não atenta contra qualquer norma. É uma proposição, sob consulta
- 10:46:09 De Cacá Silva : Obrigado Conselheira Fernanda.
- 10:46:12 De Fernanda : Inclusive, temos aqui pessoas que se manifestaram informando que foram convidados pela SECEC para desenvolvimento de propostas de edital
- 10:46:35 De Fernanda : obrigada João pelos descatques
- 10:46:35 De Allex : Todo mundo está sendo penalizado Cibele, inclusive técnicos e novas pessoas que estão ingressando no audiovisual, inclusive nas periferias de Brasília. Acho que precisamos ampliar o escopo dos pensamentos, e dos trabalhadores do audiovisual. Furar as bolhas e entender que trabalhar com um teto significa distribuir melhor e democraticamente a sociedade como um todo.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

10:46:38 De Fernanda : opa...destaques

10:46:44 De CAETANO CURTI : Nunca houve debate sério sobre o Teto. Só houve incompreensão com a área até aqui, sem olhar para os dados.

A fala da Fernanda corrobora isso, não é a área que recebe o maior aporte e tem a cadeia mais complexa.

10:46:44 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF

1. Wellington
2. Aline
3. Rita Andrade

10:46:52 De Mariana Baeta : o debate deve ser amplo e nao entre grupos fechados

10:46:59 De Fernanda : Aumentar limites sem avaliar o impacto junto aos outros segmentos culturais é surreal...

10:47:03 De Pedro B. Garcia : É uma pena que o tempo dessa consulta seja tão rápido. Poderíamos ter construído um debate verdadeiramente democrático.

10:47:13 De Fernanda : o SAC não irá girar com essa desproporcionalidade

10:47:24 De Cacá Silva : Joao Mouro, parabéns!

10:47:26 De Fernanda : não queremos vagas em editais... queremos acesso gente.

10:47:31 De Allex : Concordo Pedro. tempo de consulta não parece uma consulta.

10:47:51 De Leo Gois : A Fernanda somente fez um diagnóstico... o edital fere os atuais limites. Ela não julgou esses limites, dizendo se era correto ou não.

10:47:53 De Adriana Gomes : Isso, Pedro B., consulta são 15 dias e não 4.

10:48:35 De Fernanda : Obrigada Leo, inclusive, quanto mais análises melhor. Afinal, o processo de consulta é esse, estamos com tempo tão curto que precisamos alimentar o debate.

10:48:35 De Iara Alves : Se a sociedade civil não tivesse puxado essa reunião, o prazo de consulta acabaria sem o mínimo debate desse espaço de deliberação coletiva.

10:48:46 De Porto Dias João : O FAC deve contemplar em sua pluralidade fazedores de cultura no DF. não deve ser direcionado a mega projetos!!!!

10:48:49 De Leo Gois : Ou seja, ela não falou sobre o mérito do limite. Só informou que fere os limites atuais, o que é verdade.

10:49:20 De Porto Dias João : VIVA O CCDF!!!!!! Samambaia presente

10:49:33 De Claudia Andrade : seria então, INCLUSÃO

10:49:48 De Adriana Gomes : Vanda Lago, Inscrita

10:50:08 De Cibele Amaral - produtora cultural : Os outros segmentos não entendem o nosso. Sempre foi assim e sempre será. Esse edital deve ser discutido com os agentes culturais do audiovisual. Pessoas de outros segmentos virem aqui contra nosso segmento é absurdo! É cruel! É feio!

10:50:10 De Raphael Veiga : é isso conselheiro Wellington



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

10:50:22 De Fernanda : Inclusão é incluir pcds nas equipes de trabalho. Acessibilidade é isso e muito mais!!!

10:50:24 De Claudia Andrade : ALÉM DE ACESSIBILIDADE, CERTO? EM TODOS OS PASSOS DE CONSTRUÇÃO DE EDITAIS E EXECUÇÃO DE PROJETOS, CERTO WELLINGTON ?

10:50:43 De Cibele Amaral - produtora cultural : Quem é do Audiovisual tem mesmo que discutir tudo! Inclusive, o ideal seria a gente sair dessa reunião e fazer uma nossa. Sair com proposta que contemple todos para a consulta pública.

10:51:14 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade

14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
18. Marcelo Vinicius
19. Patrick
20. Simonia Queiroz
21. Ankomárcio
22. Vanda Lago

10:51:22 De Cibele Amaral - produtora cultural : Mas quem não é do audiovisual vir aqui discutir teto ou não teto é só uma forma de tentar tirar do nosso setor o que finalmente chegou pra gente. Depois de uma longa espera!

10:51:47 De Werry Rodrigues : Algum pode disponibilizar no chat, a lista de fala seguintes!!!! Obrigada.

10:52:33 De Secretaria de Cultura : Inscrições CCDF

1. Aline
2. Rita Andrade

10:52:35 De Porto Dias João : Perfeito Wellington!!!!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

10:52:36 De CAETANO CURTI : O teto não está na lei, é uma resolução, que pode ser alterada, e deve, para atender uma demanda legítima de um setor que trouxe mais dinheiro para a cadeia do que recebeu do FAC, e que enfrenta o desmonte da política pública federal.

10:53:41 De Fernanda : Comunidade

1. Daniela Marinho
2. Neide Nobre
3. João Breyer (Gama)
4. Tiago de Aragão
5. Moizes
6. Claudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Roger Madruga
9. Miguel
10. Werry
11. Cibele
12. Carlos Augusto
13. Leo Gois
14. Pedro B

15. Camilla Shinoda

16. Allex

17. Marcelo Vinicius

18. Patrick

19. Vanda Lago

10:53:53 De CAETANO CURTI : Foram mais de 30 milhões injetados desde 2013 através de recursos captados nos certames federais, fora os 2 reais do FSA investidos para cada 1 do FAC nos editais do Arranjo Regional, que não existe mais.

10:53:56 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

18. Marcelo Vinicius

19. Patrick

20. Simonia Queiroz

21. Ankomárcio

22. Vanda Lago

10:54:06 De Werry Rodrigues : Obrigado Fernanda!

10:54:19 De Katia Oliveira : Justamente por ser um 'pre' edital q as ideias, sugestões, colaborações das sociedade cultural, CrCs, e outro sejam acatadas pela SECEC

56 milhões p 40 é inaceitável. obrigada

10:54:20 De Pedro B. Garcia : Sou do Audiovisual e boto mais fé em dois longas de 1,5 do que um de 3. Bora debater com todas do DF. Acho que até quem não é da cultura tem direito a fala aqui, já que são políticas públicas que interessam a geral.

10:54:23 De Fernanda : =)

10:54:29 De CAETANO CURTI : Cabe sim ao FAC atender a demanda do audiovisual para salvar a cadeia que mais emprega.

10:54:30 De iPhone de Jadiel : Jadiel ... CRC Samambaia presente

10:54:32 De Cibele Amaral - produtora cultural : caetano, se inscreva pra falar também.

10:54:48 De CAETANO CURTI : Me

Inscrevo

10:55:16 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade

14. Leo Gois

15. Pedro B. Garcia

16. Camilla Shinoda

17. Alex

18. Marcelo Vinicius



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

19. Patrick
20. Simonia Queiroz
21. Ankomárcio
22. Vanda Lago
23. Caetano Curi

10:55:25 De Dayse Hansa : galera do audiovisual, vcs são parte importante da cadeia produtiva, mas não são o centro, existem outras linguagens

10:55:31 De Dayse Hansa : muito cuidado com essas falas

10:55:34 De Dayse Hansa : lamentável

10:55:41 De Dayse Hansa : ninguém é sol aqui

10:55:45 De Fernanda : nem todas as linguagens do FAC foram contempladas ao menos uma vez

10:55:55 De Claudia Andrade : PERFEITO RITA

10:56:14 De fabio pedroza : 🍌🍌🍌 @dayse

10:56:14 De Alex : Como realizador e professor do audiovisual com alunos egressos participem e possam estar de pé de igualdade com a elite que produz audiovisual há muito tempo. É sobre privilégios...Acho que na contemporaneidade, mediante o cenário que vivemos precisamos entender que há outras formas de fazer cinema....o teto auxilia que mais longas e mais projetos se façam presentes.

10:56:16 De Peterson : Bom lembrar que audiovisual emprega praticamente todos os campos da arte, fora a equipe técnica e outros setores da sociedade civil, e mesmo assim não possui o maior percentual no FAC.

10:56:18 De Claudia Andrade : HUMILDADE E RECONHECIMENTO DA PARCERIA COM A SOCIEDADE CIVIL / COMUNIDADE CULTURAL

10:56:21 De Fernanda : estamos querendo alimentar a cadeia de economia criativa com diversidade gente, incluindo... e para democratizar precisamos atender a todas as demandas

10:56:38 De Fernanda : o artesanato não tem nem 1% de acesso ao FAC!!!! Isso é muito grave

10:56:40 De Dayse Hansa : ninguém aqui vai ganhar no grito

10:56:47 De Dayse Hansa : estamos numa negociação, DURA!

10:56:52 De Dayse Hansa : é preciso ouvir

10:57:04 De Cibele Amaral - produtora cultural : Tem dinheiro pra todo mundo!

10:57:13 De Claudia Andrade : UMA VEZ QUE NEM SEMPRE A SECEC CONSEGUE O QUE DEFENDE E ENFRENTA "CONTRARIEDADES" DE OUTRAS SECRETARIAS

10:57:22 De Cibele Amaral - produtora cultural : graças a uma grande mobilização também do AUDIOVISUAL.

10:57:29 De Fernanda : vamos conseguir sociedade civil!...ouvidos abertos, mentes e corações. Estamos falando de vidas, identidade, representatividade..arte



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 10:57:37 De Dayse Hansa : 56
- 10:57:59 De Cibele Amaral - produtora cultural : não tem a menor necessidade de vir aqui tirar dinheiro do audiovisual. tem um monte de dinheiro pra todos os setores!
- 10:58:01 De Porto Dias João : perfeito Fernanda! samambaia presente!!!!
- 10:58:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : Briguem pra aumentar o de vcs e não pra diminuir o dos outros!
- 10:58:17 De Cibele Amaral - produtora cultural : Isso é bem feio!
- 10:58:25 De Dayse Hansa : Cibele??
- 10:58:26 De Claudia Andrade : VIXI, TAVA EM CAIXA ALTA... NÃO É GRITO voltei para caixa baixa
- 10:58:29 De Dayse Hansa : what??
- 10:58:40 De Dayse Hansa : amada, não é por ai nao
- 10:58:48 De Adriana Gomes : Sou de Planaltina, do audiovisual, e esse valor de 3 milhões é exorbitante para o contexto que vivemos. Seria o ideal, mas precisamos trabalhar com o que temos e descentralizar e proporcionar as produções independentes do DF. As cidades satélites não são só prestadores de serviços para o audiovisual, somos criadores de estéticas audiovisuais.
- 10:58:53 De Dayse Hansa : o DINHEIRO é de TODES
- 10:58:56 De Dayse Hansa : e é PUBLICO
- 10:58:56 De Aline : Rita, tem uma live nas redes da SECEC do secretário executivo explicando sobre isso
- 10:58:58 De Fernanda : só gostaria de lembrar que o chat é anexo da ata.
- 10:59:09 De JAMELÃO : EXATAMENTE RITA
- 10:59:14 De Porto Dias João : OFAc deve ser DISTRIBUIDO!!!!!!!
- 10:59:25 De Cibele Amaral - produtora cultural : Dayse, o final de semana inteiro estamos ouvindo que o audiovisual concentra renda e outros segmentos já brigando pra diminuir o edital. Isso não dá! Brigar entre nós? Pra que? Vamos brigar com o governo pra termos mais recursos!
- 10:59:36 De Pedro B. Garcia : Ótima fala Adriana
- 10:59:46 De kuka escosteguy : Lamentável esta visão de nós e vocês
- 10:59:58 De Ricardo SESC DF : Existe um critério de "desproporcionalidade".
- 11:00:02 De Beth Fernandes : O tempo, conselheira
- 11:00:05 De Cibele Amaral - produtora cultural : É pq vc não passou o final de semana inteiro vendo uns memes absurdos, tipo mamadeira de piroca! O Audiovisual virou demônio, com chifres e tudo!
- 11:00:06 De Dayse Hansa : Cibele, desculpe, mas quem está aqui brigando são vcs. Vcs estão num pensamento de concentração e de dizer que a cultura é o audiovisual
- 11:00:10 De Claudia Andrade : sim... como todos os setores culturais em seus mais diversos fazeres
- 11:00:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : vamos parar com isso!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:00:13 De Adriana Gomes : Ninguém tá tirando o dinheiro do audiovisual, apensa redistribuindo nas diversas linhas do setor
- 11:00:17 De Dayse Hansa : vcs são importantes, como todas as linguagens são
- 11:00:27 De Raphael Veiga : excelente colocação Adriana Gomes. O FAC é para todos.
- 11:00:38 De Alex : Adriana mandou bem na sua fala. é sobre isso.
- 11:00:42 De Cibele Amaral - produtora cultural : redistribuir nas linhas do setor ok, mas tem gente nessa reunião aqui que não é do audiovisual e está aqui pra reclamar do audiovisual!
- 11:01:08 De Dayse Hansa : redistribuir terá de reduzir de vcs
- 11:01:09 De Rafael : Me parece que não faz muito sentido dividir o valor total de cada edital pelo número de projetos previstos como argumento de que há uma concentração de recursos para algumas pessoas. Acredito que seria mais adequado dividir o valor de cada edital pelo número de pessoas envolvidas na soma de todos os projetos pois é muito provável que no edital 1 hajam mais projetos individuais , ou contenham um número menor de pessoas por projeto, enquanto que nos projetos do edital 2 a tendência é a de tenham equipes muito maiores. Acredito que o debate é sempre saudável, mas utilizando os argumentos adequados.
- 11:01:19 De Dayse Hansa : o multicultural 2 virou o FAC Audiovisual
- 11:01:20 De Patrick de Jongh : Cinema Custa caro !
- Vamos parar com comparações ignorantes e falta de empatia
- E vamos parar de bater na área do amiguinho !
- 11:01:21 De Porto Dias João : o ESPAÇOS INDEPENDENTES também produz audiovisual!!!! o FaC deve ser múltiplo e Multicultural!!! como se propõe a ser!!!
- 11:01:23 De Dayse Hansa : não tá correto não
- 11:01:40 De Dayse Hansa : ainda mais com um edital 1 que foi pobríssimo
- 11:01:43 De CAETANO CURTI : Várias propostas foram apresentadas às associações, mas o interesse é falar em concentração e não em política pública.
- 11:01:50 De Porto Dias João : O FAC deve ser dividido!!! pelo DF
- 11:02:01 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:
1. Daniela
 2. Neide
 3. João Breyer
 4. Tiago Aragão
 5. Moisez – LABFAZ
- 11:02:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : Não, estamos aqui pra dizer que o audiovisual é cultura, é arte e está no FAC! Desde sempre! Sempre lutamos junto com todos os segmentos. Desde sempre! Então não venham aí dizer que concentramos. Deixem os produtores de audiovisual discutirem o seu edital em paz. Nós precisamos dessa paz pra chegar nos nosso consensos!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

11:02:21 De Cibele Amaral - produtora cultural : Tem dinheiro pra todo mundo!

11:02:23 De Dayse Hansa : o edital está concentrando sim

11:02:26 De Bruno Torres : Rita, muito bonita sua fala. Mas não defenda como uma única forma de razao. Eu, por exemplo, sou da comunidade também é NÃO CONCORDO em muitos pontos do que você diz.

11:02:27 De Patrick de Jongh : Filme médio custa 10..15 milhões

Estamos tentando concorrer com filmes do eixo Rio São Paulo tendo menos de 3 milhões pra fazer os filmes
Isso sim é desleal !

11:02:52 De CAETANO CURTI : Os longas tem 2,1 milhões editados em 5 anos!!!!

11:02:56 De Fernanda : proposta de linha de apoio.

11:03:01 De CAETANO CURTI : Isso é o quê??

11:03:10 De CAETANO CURTI : Editados, não contratados

11:03:11 De Peterson : Fernanda, interessante a sua observação de equilibrar o FAC por regiões administrativas - mas para isso, como seria o edital - destinando vagas para cada região, como foi feito no FAC Regionalizado?

11:03:16 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela
2. Neide
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ

11:03:23 De Aline : Gente, vamos observar o tempo, tem mais de 20 pessoas da comunidade para falar

11:03:23 De Dayse Hansa : edital 2 não pode ser o audiovisual APENAS do audiovisual

11:03:25 De Porto Dias João : Não somos contra o audiovisual e não somos contra a linguagem nenhuma!!!! todas bem vindas!!!! somos contra um FAC não atender a todos!!!!de forma humana ainda mais numa pandemia!!!!

11:03:29 De Bruno Torres : É assustador o que se diz aqui sobre o audiovisual. Tudo isso com informações imprecisas de que as leis estão descumpridor.

11:03:30 De Dayse Hansa : isso sim é deslealdade, em plena pandemia

11:03:43 De Allex : É Patrick. Tá na hora de entender que existe muitas formas de fazer cinema. O comercial ao qual você quer concorrer, precisa de ter outros investimentos. Financiamento público é para muitos e não para poucos concorreram com são Paulo e rio

11:03:49 De Werry Rodrigues : Vamos galera respeitar os prazos! Pq todos precisam falar!
Obrigado!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

11:04:21 De Carina Bini : é uma avaliação muito rasa esta de comparar o número de contemplados entre os editais, são realidade bem diferentes quando se fala dos valores do audiovisual, da geração de empresa, de todas as áreas da cultura que ele fomenta

11:04:24 De CAETANO CURTI : As pessoas jogam afirmações aqui sem nenhuma responsabilidade. Por favor atenção ao material disponibilizado pela Dani.

11:04:39 De Porto Dias João : Em plena Pandemia!!!! isso e uma causa humana!!!! o FAC deve alcançar o DF, os artistas!!!! e TODOS fazedores de cultura!!!!

11:04:42 De JAMELÃO : como disse a conselheira Fernanda, não dá pro FAC ficar tampando buraco da ANCINE

11:04:59 De CAETANO CURTI : Dani, pede para compartilhar a tela

11:05:06 De CAETANO CURTI : E mostra os dados

11:05:25 De Dayse Hansa : uma fala sensata da Dani

11:05:29 De Wellington Abreu : Linda fala Presidente Dani

11:05:43 De Dayse Hansa : uma pessoa que estuda os dados e se coloca de forma bem objetiva e respeitosa

11:05:50 De Patrick de Jongh : Tá na hora de entender temos que potencializar a cadeia e não ser bairrista

Temos que ter continuidade

11:05:53 De Dayse Hansa : por mais pessoas assim <3

11:06:01 De Carina Bini : entender com profundidade o setor do audiovisual é fundamental para avaliar este debate

11:06:02 De Werry Rodrigues : Justamente Dani!

11:06:02 De CAETANO CURTI : “Tapar buraco” !?? Vocês tem consciência do volume de pessoas, inclusive da periferia que vivem da cadeia do audiovisual??

11:07:06 De CAETANO CURTI : Estamos sobre ataque desde 2018, enfrentando várias frentes para manter políticas públicas construídas por anos.

11:07:37 De Porto Dias João : o foco e a distribuição do FAC!!!! para artistas e fazedores de cultura!!! não pode ser alocado e concentrado!!!

11:08:02 De CAETANO CURTI : O AUDIOVISUAL EMPREGA ARTISTAS DE VÁRIAS ÁREAS

11:08:10 De CAETANO CURTI : EMPREGA

11:08:31 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela ok
2. Neide Nobre
3. João Breyer
4. Tiago Aragão



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

5. Moisez – LABFAZ

- 11:08:46 De kuka escosteguy : Maravilha, Daniela
11:08:50 De André Luiz Oliveira : Fundamental essa fala da Daniela. Parabéns!
11:08:58 De Rita Andrade : ótima fala Dani Marinho!
11:08:58 De Leo Gois : Muito boa fala Daniela!
11:08:59 De Carina Bini : ótima fala Dani!!!!
11:09:03 De CAETANO CURTI : Obrigado, Dani
11:09:19 De Patrick de Jongh : Valeu Dani !
11:09:28 De Fernanda : Obrigada Daniela!
11:09:32 De gabrielmarinho : Excelente fala da Dani
11:10:03 De CRC Gama JoaoB : Tatiana Assem por favor fecha seu mic
11:10:25 De Werry Rodrigues : Por favor lista da comunidade (Galera Lembre-se que e 3 minutos de fala) Atualizada!!!

11:10:42 De Beth Fernandes : 1. Daniela Marinho

2. Neide Nobre
3. João Breyer (Gama)
4. Tiago de Aragão
5. Moizes
6. Claudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Roger Madruga
9. Miguel
10. Werry
11. Cibele
12. Carlos Augusto
13. Leo Gois
14. Pedro B

15. Camilla Shinoda

16. Allex

17. Marcelo Vinicius

18. Patrick

11:10:50 De Lucas Rafael : inscrição

11:10:54 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela ok
2. Neide Nobre ok
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues

13. Andrade

14. Leo Gois

15. Pedro B. Garcia

16. Camilla Shinoda

17. Alex

18. Marcelo Vinicius

19. Patrick

20. Simonia Queiroz

21. Ankomárcio

22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

11:10:59 De CAETANO CURTI : Me inscrevo

11:11:18 De Daniela Marinho | ABCV : Me desculpem se ultrapassei, me perdi mesmo no tempo

11:11:24 De Bruno Torres : Finalmente a Dani Marinho. Uma fala contundente e organizada.

11:12:00 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : O audiovisual emprega muitas
pessoas sim

11:12:09 De Patrick de Jongh : Oxi pq me mudaram pra 18

Eu era 14

11:12:24 De Adriana Gomes : inscrição do Ankomarcio e da Vanda não estão na lista de inscritos

11:12:35 De Patrick de Jongh : Me inscrevi lá atrás !

11:12:39 De Cibele Amaral - produtora cultural : diminuam e controlem o tempo de fala, por favor.
pq tem muita gente pra falar!

11:12:41 De Cibele Amaral - produtora cultural : muita!

11:12:45 De Cibele Amaral - produtora cultural : e todos merecem falar.

11:12:46 De Werry Rodrigues : Limite de tempo! Gente!!!!

11:12:47 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela ok



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

2. Neide Nobre ok
3. João Breyer
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ
6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues

13. Andrade

14. Leo Gois

15. Pedro B. Garcia

16. Camilla Shinoda

17. Alex

18. Marcelo Vinicius

19. Patrick

20. Simonia Queiroz

21. Ankomárcio

22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

- 11:12:52 De Cibele Amaral - produtora cultural : vamos distribuir as falas! por favor!
- 11:13:01 De Cibele Amaral - produtora cultural : limite!!!! marquem o tempo.
- 11:13:05 De Secretaria de Cultura : A lista de inscrições segue a ordem de inscrições no chat
- 11:13:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : moderem, por favor!
- 11:13:30 De Mariana Baeta : apioado Neide
- 11:13:36 De Cibele Amaral - produtora cultural : excelente! cronômetro!
- 11:13:56 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : ...mas pode ser melhor difundido nas periferias, coisa que não e
- 11:14:08 De Beth Fernandes : INSCRIÇÕES ENCERRADAS!
- 11:14:33 De fabio pedroza : podiam ter anunciado que na fala dele seria encerrado
- 11:14:34 De Porto Dias João : olha um cronometro divide tempo!!! acho justo!! da mesma forma que o recurso também deve ser justo e ter uma alocação mais justa quanta a quantidade e números!!!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:14:40 De CAETANO CURI : Me inscrevi lá em cima, mas não vi meu nome contemplado na lista
- 11:14:41 De fabio pedroza : gostaria de ter me inscrito
- 11:14:45 De Tereza Padilha : Minuta de edital
- 11:14:48 De Ylla Gomes : eu tbm
- 11:15:11 De Ylla Gomes : sempre bom avisar que as inscrições se encerram em X minutos
- 11:15:16 De Secretaria de Cultura para CAETANO CURI(Mensagem direta) : Prezado, seu nome está na lista. Será o 23º a falar
- 11:15:40 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:
1. Daniela ok
 2. Neide Nobre ok
 3. João Breyer ok
 4. Tiago Aragão
 5. Moisez – LABFAZ
 6. Cláudia Andrade
 7. Dayse Hansa
 8. Rojer Madruga
 9. Miguel
 10. Cibele Amaral
 11. Carlos Augusto
 12. Werry Rodrigues
 13. Andrade
 14. Leo Gois
 15. Pedro B. Garcia
 16. Camilla Shinoda
 17. Alex
 18. Marcelo Vinicius
 19. Patrick
 20. Simonia Queiroz
 21. Ankomárcio
 22. Vanda Lago
 23. Caetano Curi
 24. Lucas Rafael
- 11:16:11 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Essa malha de distribuição esta mal distribuída
- 11:16:11 De Werry Rodrigues : Tempo galera!!!!
- 11:16:29 De Porto Dias João : PERFEITO CONSELHEIRO!!11



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

11:16:35 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela ok
2. Neide Nobre ok
3. João Breyer ok
4. Tiago Aragão
5. Moisez – LABFAZ

11:16:48 De Fernanda : vamos ter de chamar outra extraordinária. Precisaremos encaminhar a prorrogação do prazo...se tivéssemos essa resposta, metade dos problemas do dia de hoje seriam resolvidos

11:16:57 De fabio pedroza : beth, mas não foi anunciado que seria encerrada as inscrições

11:17:10 De Beth Fernandes : INSCRIÇÕES ENCERRADAS!

11:17:24 De fabio pedroza : poderia incluir meu nome e da ylla que falaram aqui

11:17:27 De Mariana Baeta : prorrogação de consulta urgente

11:17:29 De Márcia Gomes : Boa João

Investir mais valor para suplementar o edital Multicultural 1 é excelente

11:18:23 De Porto Dias João : a SAIDA justa é a suplementação!!!!

11:18:25 De Raphael Veiga : prorrogação do prazo da minuta é o mais importante agora para que possamos dialogar e colocar o edital com a real necessidade da comunidade cultural

11:18:28 De Rafael : O que concentra mais: um projeto de 1 milhão com 100 pessoas recebendo ou um de 100 mil com 4 pessoas recebendo?

11:19:46 De Neide Nobre : Que fala maravilhosa Tiago Aragão.

11:19:58 De APAN EAD : vamos ter um edital de 1 milhão com a produção 99% branca e masculina ou um projeto de 100 mil com equipe preta, feminina, lgbt?

11:20:04 De Pedro B. Garcia : Massa Tiagão!

11:20:12 De Secretaria de Cultura : Inscrições Sociedade Civil:

1. Daniela ok
2. Neide Nobre ok
3. João Breyer ok
4. Tiago Aragão ok
5. Moisez – LABFAZ

11:20:16 De Allex : Excelente Tiagão

11:20:20 De Raphael Veiga : excelente fala Tiago



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:20:21 De Adriana Gomes : ótima, fala Tiago!
- 11:20:21 De APAN EAD : não ouvi aqui em nenhum momento ninguém falar da diversidade
- 11:20:22 De Rita Andrade : Muito bom Tiago!
- 11:20:22 De Camilla : Concordo, Tiago. Existem muitas formas distintas de se pensar o audiovisual
- 11:20:32 De Secretaria de Cultura : 6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
- 11:20:42 De Bruno Torres : O grande problema é ver o audiovisual somente como audiovisual. Se trata de um setor que emprega gente de quase todos os outros setores.

E resumir tudo dizendo que tem que atender a todo mundo é delicada, pois muitos produtores de cinema de Brasília não entraram com suas propostas nos últimos 3 editais justamente porque não atende a demanda do audiovisual. É impossível produzir a maioria dos filmes com 1.200.000 ou 1.800.000,00.

Audiovisual precisa sim de recursos maiores.

Diminuir de forma exorbitante os valores do audiovisual não atende a todo mundo.

- 11:21:27 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Concordando com João, Tiago e outros representantes culturais, essa malha mal distribuída não abraça as outras cidades satélites e outras formas de artes e cultura
- 11:21:47 De Neide Nobre : #extensãodeprazoparaconsultajá
- 11:22:17 De Bruno Torres : Caetano se inscreveu pra falar mas não apareceu na lista.
- 11:22:53 De Secretaria de Cultura : O Sr. Caetano Curi está na lista
- 11:23:02 De Secretaria de Cultura : Será o 23º a falar
- 11:23:05 De Werry Rodrigues : Meus pêsames! Brow!!!!
- 11:23:27 De Cibele Amaral - produtora cultural : FABIANO PEREIRA!
- 11:23:28 De Rita Andrade : que triste...
- 11:23:30 De Fernanda : é muito difícil isso.
- 11:23:33 De Cibele Amaral - produtora cultural : que triste!
- 11:23:33 De Iara Alves : Meus pêsames!
- 11:23:33 De CAETANO CURTI : Meus sentimentos



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:23:34 De Elias Viana : meus sentimentos a amigos e familiares
- 11:23:43 De Secretaria de Cultura : 6. Cláudia Andrade
7. Dayse Hansa
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
- 11:23:48 De Daniela Marinho | ABCV : Meus sentimentos
- 11:23:49 De fabio pedroza : muita força moisés!
- 11:23:50 De rosemaria : SENTIMENTOS
- 11:23:50 De Leo Gois : Meus sentimentos Moisés. Sinta-se abraçado.
- 11:24:07 De Elias Viana : um abraço Moisés .
- 11:24:08 De Cacá Silva : Que Deus tenha o Fabiano Pereira em bom lugar, meus sentimentos.
- 11:24:10 De Rita Andrade : Meus sentimentos...
- 11:24:11 De valdecir.duarte : Moises meus sentimentos
- 11:24:19 De Camilla : Sinto muito
- 11:24:22 De Cibele Amaral - produtora cultural : Meus sentimentos.
- 11:24:25 De Tereza Padilha : Meus sentimentos
- 11:24:27 De Bruno Torres : Saudade de você Moisés! Meus sentimentos meu amigo! Amigo de longas datas...
- 11:24:35 De liz : Sinto muito Moisés, um abraço. Tá muito difícil isso tudo
- 11:24:36 De Wellington Abreu : Meus sentimentos amigo querido
- 11:24:44 De Alan : Meus sinceros sentimentos.
- 11:25:02 De Gustavo Sá - Porão do Rock : Meus Sinceros Sentimentos Moisés :(
- 11:25:28 De liz : A diversidade temática dos festivais de cinema fazem parte da tradição cultural do DF. Os festivais são fundamentais para a cadeia de distribuição do audiovisual e formação de plateia. Os festivais foram muito prejudicados nos últimos editais
- 11:25:37 De Ricardo SESC DF : A galera da graxa bota pra acontecer tudo aquilo que está no campo das idéias. vamos atentar pra ponta da cadeia produtiva! Parabéns COLETIVO BACKSTAGE BRASÍLIA.
- 11:25:44 De Cibele Amaral - produtora cultural : Respondendo sobre diversidade, eu concordo que precisamos sim! Mulheres, Negros, Indígenas, Veteranos (60+), e isso tem que constar lá nos editais.
- 11:25:50 De Aline : Moisés, meus sentimentos!!!
- 11:25:51 De LABFAZ : Obrigado a Todes. Estamos em estado de muita venerabilidade. Precisamos de apoio de todes. Muito Obrigado!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:26:30 De Secretaria de Cultura : 6. Cláudia Andrade ok
7. Dayse Hansa
 8. Rojer Madruga
 9. Miguel
 10. Cibele Amaral
- 11:26:38 De Werry Rodrigues : Vamos ficar de olho no tempo! Gente!!!!
- 11:26:38 De Cibele Amaral - produtora cultural : Eu não consegui ouvir.. ele faleceu de que? Covid?
- 11:26:50 De fabio pedroza : muito boa essa proposta!! análise dos projetos na loiça mesmo sem a carta de intenção
- 11:27:22 De T de Aragão : gente, nossa colaboração até o momento pode ser acessada nesse link: https://drive.google.com/file/d/16lANcQ60CUw44f_A-Kc4Mfla_mNklxI7/view?usp=drivesdk
- 11:27:40 De Porto Dias João : Isso ate para audiovisual este edital esta injusto!!!!
- 11:27:51 De CAETANO CURTI : 2,1 milhões!!!! Em cinco anos e não contratados!!
- 11:27:55 De Secretaria de Cultura : 6. Cláudia Andrade ok
7. Dayse Hansa
 8. Rojer Madruga
 9. Miguel
 10. Cibele Amaral
- 11:27:56 De Wellington Abreu : Obrigado Thiago
- 11:28:15 De kuka escosteguy : Boa, Claudinha
- 11:28:16 De CAETANO CURTI : Claudinha, excelente fala.
- 11:28:18 De Neide Nobre : Lamentável não termos políticas públicas de Cultura respeitadas, não podemos ficar reféns de políticas de governos. Pois, conquistamos e não conseguimos avançar, tão pouco manter.
- 11:28:21 De Joao Moro : Apenas lembrando que o Regionalizado e a Manutencao de Grupos e Espaços segue sendo realizado. Estao ambas presentes no Brasilia Multicultural 1
- 11:28:23 De Ylla Gomes : Boa Claudinha
- 11:28:33 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Essa malha mal distribuída por exemplo, não esta abraçando os contadores de histórias, onde tem um grande peso cultural, a cultura do DF fica defesada com essa distribuição que não abraça essa e outras formas de arte e projetos livres
- 11:28:47 De Cibele Amaral - produtora cultural : Na vdd, o longa e a série concorrem junto.
- 11:28:48 De Neide Nobre : Maravilhosa fala Cláudia
- 11:28:55 De Cibele Amaral - produtora cultural : 30 anos? Uau!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:28:56 De Porto Dias João : João Moro com poquissimaas Vagas!!!!
- 11:29:01 De Cibele Amaral - produtora cultural : Parabéns Mapati!
- 11:29:13 De CAETANO CURTI : Parabéns Mapati!!
- 11:29:15 De Cibele Amaral - produtora cultural : Fechar portas não!
- 11:29:16 De Joao Moro : Que serão suplementadas, Pedro.
- 11:29:17 De Aline : Cláudia, o manutenção de grupos e espaços e o regionalizado estão contemplados no primeiro bloco e ainda tem a suplementação do primeiro bloco
- 11:29:17 De Cibele Amaral - produtora cultural : Jamais!
- 11:29:23 De Gustavo Sá - Porão do Rock : Viva o Mapati!
- 11:29:38 De Werry Rodrigues : Mapati! Eh foda!
- 11:29:39 De Cibele Amaral - produtora cultural : É pq vc não viu os memes!
- 11:29:50 De Cibele Amaral - produtora cultural : final de semana inteiro! Isso não começou com a gente!
- 11:30:21 De Cibele Amaral - produtora cultural : Excelente! 1%
- 11:30:29 De CAETANO CURTI : Apoio 1%
- 11:30:44 De Pedro B. Garcia : Que memes são esses, Cibele? Não vi isso.
- 11:30:55 De Claudia Andrade : Aline, sim, mas não estão sedimentados como estavam
- 11:31:04 De Secretaria de Cultura : 6. Cláudia Andrade ok
7. Dayse Hansa ok
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
- 11:31:07 De CAETANO CURTI : Exato, os técnicos todos estão precisando reativar a cadeia
- 11:31:11 De fabio pedroza : perfeito dayse!!!
- 11:31:23 De Cibele Amaral - produtora cultural : Dayse, ninguém aqui está falando sobre a suplementação! Existe um recurso chegando para suplementar. E ele vai chegar bem antes do recurso do AV.
- 11:31:36 De Werry Rodrigues : Ficar de olho no tempo!!!! Gente
- 11:31:36 De CAETANO CURTI : Exatamente
- 11:31:43 De Porto Dias João : Isso, já realidade e de PANDEMIA!!11 SAO PESSOAS!!!! COMO O FABIANO!!!!
- 11:31:43 De Márcia Gomes : Exatamente isso Dayse



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:31:58 De CAETANO CURTI : Existe um recurso chegando para complementar. E ele vai chegar bem antes do recurso do AV.
- 11:32:34 De Porto Dias João : Isso! desproporcional.
- 11:32:58 De Leo Gois : Exato Dayse! Parabéns!
- 11:33:00 De Rita Andrade : Precisamos seguir defendendo a LOC e suas determinações. Para seguimos fortalecendo o setor, o conselho.
- 11:33:07 De Secretaria de Cultura : 6. Cláudia Andrade ok
7. Dayse Hansa ok
8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
- 11:33:15 De Leda Carneiro : Isso Dayse.
- 11:33:16 De Alan : Ótima fala Dayse.
- 11:33:21 De Adriana Gomes : grata, dayse
- 11:33:28 De Cibele Amaral - produtora cultural : pq ninguém aqui fala sobre suplementação?
- 11:33:29 De Allex : Otimno. Dayse. distribuir.
- 11:33:32 De Porto Dias João : Lindo Dayse!!! humano
- 11:33:36 De Mariana Baeta : apoiada Dayse
- 11:33:36 De Cibele Amaral - produtora cultural : parece que não existe... mas existe sim!
- 11:33:40 De Iara Alves : iiso, dayse
- 11:33:49 De Cibele Amaral - produtora cultural : só estão vendo o recurso que vai pro AV. E a suplementação?
- 11:33:59 De Cibele Amaral - produtora cultural : ????????????????
- 11:34:00 De Werry Rodrigues : 8. Rojer Madruga
9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
18. Marcelo Vinicius
19. Patrick
20. Simonia Queiroz
21. Ankomárcio



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

11:34:00 De Raphael Veiga : é isso Dayse, distribuir o pão

11:34:04 De Neide Nobre : Isso Dayse sem d perdemos

11:34:04 De Márcia Gomes : Perfeito, distribuição do pão, que todes possam criar

11:34:12 De Neide Nobre : dados

11:34:36 De Mariana Baeta : o dinheiro nao é pouco

11:35:12 De Cibele Amaral - produtora cultural : não entendo pq ninguém dos outros segmentos falou sobre suplementação.

11:35:26 De Lucas Rafael : não tem como um fundo de apoio financiar uma obra

11:35:27 De Claudia Andrade : a cadeia produtiva de todos os setores... cada um tem que fazer seu dever de casa, se organizar, articular e unir -se, entre si e com os demais

11:35:47 De Lucas Rafael : não tem como o FAC suprir a lacuna do PRODAV

11:36:02 De Rita Andrade : Roger Madruga vc está desconsiderando a resolução e teto de gastos.

11:36:11 De Dayse Hansa : e quanto fica com esses técnicos? qual o cache q vc paga ao técnico Rojer

11:36:17 De Lucas Rafael : técnico que são muito mal remunerados vide o finado rock

11:36:17 De Cibele Amaral - produtora cultural : não tem mesmo e ninguém pediu isso. vcs não entendem que tem 3 anos sem edital de longa?

11:36:19 De Rita Andrade : Como fica a LOC?

11:36:20 De Dayse Hansa : desculpe, esse argumento não cabe mais

11:36:25 De Cibele Amaral - produtora cultural : esse recurso é pra 3 anos!

11:36:31 De Cibele Amaral - produtora cultural : é uma reparação!

11:36:39 De Dayse Hansa : a periferia quer REALIZAR

11:36:54 De Secretaria de Cultura : 9. Miguel

10. Cibele Amaral

11. Carlos Augusto

12. Werry Rodrigues

13. Andrade

11:37:02 De Rita Andrade : o teto é 1,5 milhão exatamente.

11:37:06 De Dayse Hansa : e quem não coloca dinheiro do bolso?



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:37:10 De CAETANO CURTI : Dayse, e quanto fica com o produtor que trabalha 7 anos no projeto, você sabe??
- 11:37:10 De Porto Dias João : Resolvido Gente o Audiovisual resolve tudo, emprega a todos!!!! simples vamos alocar apenas no audiovisual!!!
- 11:37:14 De Dayse Hansa : quem não se indvidou?
- 11:37:17 De Werry Rodrigues : Vamos prestar atenção no tempo!
- 11:37:18 De Cibele Amaral - produtora cultural : Ah, será que são mal remunerados? Ganhando 1500 por semana?
- 11:37:22 De Dayse Hansa : quem não perdeu carro, casa nas outras áreas?
- 11:37:24 De Leo Gois : A discussão sobre a resolução com os limites deveria preceder o edital. Justo ou não o edital n pode se sobrepor à resolução.
- 11:37:25 De Cibele Amaral - produtora cultural : é ruim?
- 11:37:30 De CAETANO CURTI : A proponente só fica com 5% do projeto, em 7 anos!!!!
- 11:37:30 De Dayse Hansa : desculpe gente, mas isso não ajuda
- 11:37:31 De Bruno Torres : É isso aí roger...
- 11:37:41 De Cibele Amaral - produtora cultural : não acho. tem projeto que os técnicos ganham mais que os diretores!
- 11:37:45 De Allex : Meus alunos querem estar a frente de seus filmes, não querem ser só técnicos...e eles conseguiram fazer muito bem um filme com 1,5m. Se vc não consegue fazer nesse atual momento com 1,5, deixa que eles farão.
- 11:37:48 De CRC Gama JoaoB : umbigo
- 11:37:48 De Simonia Queiroz : Boa Roger
- 11:38:00 De Secretaria de Cultura : 9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
- 11:38:01 De Cibele Amaral - produtora cultural : aliás, produtor e diretor põe dinheiro seu pra fazer filme até hoje!
- 11:38:18 De Dayse Hansa : essa discussão é pra depois da pandemia
- 11:38:20 De Cibele Amaral - produtora cultural : E ainda fica pendente de prestação de contas com ancine e fac por mais de 10 anos!
- 11:38:24 De Wellington Abreu : Caro Roger, foi feito uma consulta pública.
- 11:38:25 De Dayse Hansa : agora é URGENCIA e comida no prato



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:38:27 De Porto Dias João : Desculpe este argumento, da realidade do audiovisual!!!! estamos discutindo a alocação equilibrada do FAC!!!!
- 11:38:28 De Cibele Amaral - produtora cultural : ancine então... nem se fala.
- 11:38:31 De Wellington Abreu : Acatamos o que a maioria solicitou
- 11:38:34 De Dayse Hansa : e comida no prato é com distribuição
- 11:38:38 De Wellington Abreu : o CCDF funciona assim
- 11:38:48 De Mariana Baeta : gente!
- 11:38:51 De Secretaria de Cultura : 9. Miguel
10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
- 11:38:51 De Carina Bini : Esse teto do Conselho é totalmente desatualizado e não considera a realidade do audiovisual, infelizmente!
- 11:38:55 De Rita Andrade : Eu sugiro que o Roger participe mais das consultas públicas e dos debates do CCDF antes de fazer um acusação tão leviana.
- 11:39:00 De Kelly : Sobe o teto pro teatro também! mas não é assim que funciona gente...
- 11:39:04 De Dayse Hansa : muito fácil vir aqui sem participar
- 11:39:12 De Porto Dias João : Viva o CCDF, defendendo a pluralidade de fazedores de cultura no DF
- 11:39:13 De Cibele Amaral - produtora cultural : Sobe o teto pra todos os setores!
- 11:39:13 De Dayse Hansa : alias, fazia tempo q não via vc nas reuniões rojer
- 11:39:15 De Dayse Hansa : anos ate
- 11:39:18 De Cibele Amaral - produtora cultural : sobe o teto pra pessoa física!
- 11:39:26 De Raphael Veiga : tem que participar mais das reuniões e das consultas
- 11:39:44 De Neide Nobre : Quero aqui me disponibilizar à somar com o audiovisual uma luta para execução do Fundo Setorial do Audiovisual na Ancine
- 11:39:53 De CAETANO CURTI : O teto é desatualizado, e o conselho precisa se sensibilizar para isso.
- 11:40:05 De Cibele Amaral - produtora cultural : ninguém do audiovisual consegue patrocínio.
- 11:40:12 De Kelly : Gente estamos em pandemia, não fácil pagar as contas... cadê os prêmios de incentivo?
- 11:40:18 De Wellington Abreu : Para alterar qualquer coisa tem que se colocar para o debate, participar... sugerir... e que vença o interesse da maioria. Culpar o CCDF por ser democrático é bem interessante.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:40:20 De CAETANO CURTI : O audiovisual tem dados é quer mostrar
- 11:40:22 De Cibele Amaral - produtora cultural : os eventos eu creio que consigam. mas produção audiovisual não consegue mesmo!
- 11:40:25 De Dayse Hansa : ninguém é contra o audiovisual, somos contra a minuta do edital que transformou praticamente o edital 2 no audiovisual em detrimento de outras linguagens
- 11:40:25 De Beth Fernandes : Acho que todes estamos vendo a necessidade de participar mais do CCDF. Temos muitas funções e todes deveriam vir junto nas várias frentes de trabalho
- 11:40:31 De Rita Andrade : Lembramos que foi aberta uma consulta pública e um debate aberto como esse e grande parte dos realizadores nem do audiovisual nem dos festivais estavam presentes.
- 11:40:36 De Dayse Hansa : e sim, é preciso suplementar o 1 urgente
- 11:40:45 De Dayse Hansa : porém, mexer nas linhas e linguagens do 2
- 11:40:59 De Rita Andrade : Muito ruim a fala desconsiderando o trabalho do Conselho.
- 11:41:00 De Beth Fernandes : Que bom que vieram agora, não é, conselheira?
- 11:41:06 De Mariana Baeta : se o seu filme custa mais de 1,5 milhão, procure complementar com outras fontes. assim como festivais. nao é aceitável o fac bancar 1 festival com 2, 3 milhões iu um filme co.3 mi
- 11:41:06 De kuka escosteguy : E saber como será a distribuição da suplementarão, quais critérios?
- 11:41:12 De Júli Espendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Eu amo o audiovisual, pode existir editais contemplando produções de criação simples e pelo menos fazer apresentações em que a maioria das pessoas do DF fique sabendo
- 11:41:14 De Adriana Gomes : a resolução do teto pelo CCDF é de 19 de março de 2021
- 11:41:27 De Allex : Perfeito Mariana.
- 11:41:34 De Secretaria de Cultura : 10. Cibele Amaral
11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
- 11:41:36 De Adriana Gomes : Assinado pela presidente Beth
- 11:42:28 De CAETANO CURTI : A MUITO TEMPO!!!!
- 11:42:29 De Beth Fernandes : Adriana, nenhum edital foi lançado, lembra?
- 11:42:42 De Allex : Classe media sofre mesmo né
- 11:42:50 De CAETANO CURTI : Corta essa cara!
- 11:42:52 De Porto Dias João : isso pandemia, hora de pegar mais Level!!! ate a ancine
- 11:42:57 De Pedro B. Garcia : Uma grande caixa mesmo
- 11:42:58 De CAETANO CURTI : Tenha responsabilidade



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:43:14 De Werry Rodrigues : Justamente Cibeles!!!! Audiovisual e muito maior do que se imagina!
- 11:43:22 De Bruno Torres : Finalmente a Cibeles!!!!
- 11:43:27 De CAETANO CURTI : Excelente Cibeles
- 11:43:38 De Kelly : nenhuma área tá conseguindo patrocínio gente...
- 11:43:41 De CAETANO CURTI : Discurso fácil, chamar de elite
- 11:43:44 De CAETANO CURTI : Respeito!!!!
- 11:43:46 De Porto Dias João : Estamos discutindo a alocação!!!
- 11:43:54 De CAETANO CURTI : EXTATO!!!!
- 11:44:14 De Márcia Gomes : Sim Cibeles, agressão é péssimo, dá pra conversar sem perder o linha e o respeito.
- 11:44:23 De Secretaria de Cultura : 11. Carlos Augusto
12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
- 11:44:23 De Bruno Torres : É surreal que para melhorar as outras linhas, as pessoas queiram ferrar com o audiovisual que já está destruído! Que tipo de “democratização” é essa?!?
- 11:44:25 De LABFAZ : Mas a cultura não é só este setor Cibeles
- 11:44:42 De Bruno Torres : Gente! De novo isso LABFAZ?!
- 11:44:44 De Cibeles Amaral - produtora cultural : Claro que não é. mas atacar não resolve.
- 11:44:45 De Mariana Baeta : gostaria de saber se acham justo 37 milhões para 20 projetos
- 11:44:45 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 11:44:49 De Cibeles Amaral - produtora cultural : a gente tem que conversar.
- 11:44:49 De Miguel : audiovisual merece respeito e apoio
- 11:44:50 De Iara Alves : Existe audiovisual periférico, que também é AUDIOVISUAL.
- 11:44:53 De Cibeles Amaral - produtora cultural : tem que ter proposta.
- 11:44:56 De Cibeles Amaral - produtora cultural : cade a proposta?
- 11:45:13 De CAETANO CURTI : CADÊ A PROPOSTA??
- 11:45:14 De Simônia Queiroz : Boa Cibeles
- 11:45:20 De Miguel : fazer filme não é fácil
- 11:45:29 De Cibeles Amaral - produtora cultural : não é! são anos, e anos.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:45:37 De Cibele Amaral - produtora cultural : muitos anos envolvidos com um projeto.
- 11:45:41 De Bruno Torres : A Cibele fala uma fala dessa e vem alguém dizer aqui que “a cultura não é só o audiovisual”?!?
- 11:45:41 De Mariana Baeta : nao é só sobre o Audiovisual. as propostas para Festivais tmb sao absurdas
- 11:45:45 De Pedro B. Garcia : Nós encaminhamos uma proposta já. Acho que vc também deveria mandar Cibele. O prazo é curto, mas não deixe de mandar.
- 11:45:48 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 11:45:57 De Allex : https://drive.google.com/file/d/16IANcQ60CUw44f_A-Kc4Mfla_mNklxI7/view?usp=drivesdk
- 11:46:00 De Secretaria de Cultura : 12. Werry Rodrigues
13. Andrade
 14. Leo Gois
 15. Pedro B. Garcia
 16. Camilla Shinoda
 17. Alex
 18. Marcelo Vinicius
 19. Patrick
 20. Simonia Queiroz
 21. Ankomárcio
 22. Vanda Lago
 23. Caetano Curi
 24. Lucas Rafael
- 11:46:06 De Allex : Proposta do convegerncia
- 11:46:18 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 11:46:30 De CAETANO CURI : A APROCINE ENCAMINHOU, MAS A IDEIA FACIL DO DISCURSO DA CONCENTRÇÃO IMPEDIU O DEBATE
- 11:46:48 De CAETANO CURI : POR QUE SIMPLIFICA
- 11:46:59 De CAETANO CURI : PRA QUEM QUER DETONAR O AUDIOVISUAL
- 11:47:01 De Cibele Amaral - produtora cultural : o audiovisual não tá conseguindo conversar. deveríamos nos reunir e tirar uma proposta comum. seria importante. não conseguimos conversar pq ficam nos demonizando.
- 11:47:09 De Pedro B. Garcia : Caetano seu capslock está ativado



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:47:12 De CAETANO CURTI : E tem boi na linha
- 11:47:17 De T de Aragão : e audiência pública de verdade. Se a gente tá aqui dialogando, as audiências públicas da SECEC poderiam seguir essa linha. Ou inscrevemos nossos representantes pra falarem um pouco mais de tempo.
- 11:47:24 De Werry Rodrigues : Justamente Caca! Lembro bem disto!!!!
- 11:47:30 De clarice : A proposta para Festivais é absurda. Dá a impressão que é a Secretaria atendendo às demandas dos grandes Festivais, com a pressão no balcão, junto com a ineficiência da gestão da secretaria em capacidade de realizar os projetos e portanto buscam a solução de fazer poucos projetos. Isso não pode ser critério de política pública.
- 11:47:32 De Joao Moro : Nao deixou de fora. Houve uma linha para audiovisual, que seria suplementada.
- 11:47:35 De CAETANO CURTI : Desculpe, Pedro
- 11:47:48 De Adriana Gomes : vcs não podem generalizar que só vcs fazem parte do setor audiovisual. Há uma demanda gigante na periferia que atua em todas as linhas do audiovisual como realizadores, produtores, roteiristas... não somos apenas prestadores de serviços pra vcs
- 11:48:00 De Pedro B. Garcia : Concordo Tiago. A audiência de consulta pública deveria ser em uma plataforma como essa com participação popular.
- 11:48:15 De Secretaria de Cultura : 12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
- 11:48:18 De Raphael Veiga : excluir pessoa física estão indo contra o que proporem no início do ano estimulando o MEU PRIMEIRO FAC
- 11:48:29 De Fernanda : os requisitos da proposta atende a um recorte prioritariamente com sede no Plano Piloto. Essa concentração territorial não pode acontecer, descumpra a lei!
- 11:48:30 De Raphael Veiga : precisamos de um edital para todos
- 11:48:34 De Raphael Veiga : todos
- 11:48:34 De Leo Gois : Excelente Cacá!
- 11:48:35 De Porto Dias João : Perfeito Carlos
- 11:48:39 De Raphael Veiga : pf e pj
- 11:48:42 De Júlio Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Brasília e tombada pela UNESCO, galeria a céu aberto, cidade que tem excelentes produções de cinema, mas porquê não chega nas periferias ?...
- 11:48:42 De Daniela Marinho | ABCV : Gravíssimo mesmo o CCDF saber apenas dessa forma



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:48:52 De Fernanda : São muitas variáveis que devem ser avaliadas para que esta minuta atenda minimamente todos.
- 11:49:29 De Cibele Amaral - produtora cultural : mas quem aqui tá que não tem audiovisual na periferia? claro que tem. um dos diretores mais premiados do DF é da periferia. O Adirley. E tem muitos cineastas na periferia.
- 11:49:33 De Secretaria de Cultura : 12. Werry Rodrigues
13. Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
- 11:49:34 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : ...acredito que devemos discutir sobre todos esses assuntos
- 11:49:35 De Alan : Muito bom Cacá, excelente fala.
- 11:49:35 De Cibele Amaral - produtora cultural : como assim????
- 11:49:43 De Fernanda : o centro do debate, prioritariamente não envolve segmentos culturais apenas, mas a distribuição do recurso, de forma harmoniosa em todas as Regiões Administrativas do DF
- 11:49:44 De Lucas Rafael : põe essa razão.subiu de 1 milhão para 1 milhão e meio
- 11:49:49 De Cibele Amaral - produtora cultural : o audiovisual acontece na cidade inteira!
- 11:49:49 De Fernanda : Obrigada Cacá!
- 11:49:53 De Carina Bini : Não ouviram as reivindicações da área de cinema, nossa proposta conjunta de várias associações foi outra e não acataram
- 11:49:55 De Neide Nobre : Cacá fala excelente
- 11:50:04 De kuka escosteguy : Obrigado, Cacá
- 11:50:09 De Carina Bini : falo sobre o teto, nós não fomos ouvidos
- 11:50:11 De Rita Andrade : Excelente fala Cacá!
- 11:50:22 De Mariana Baeta : ate então, o valor máximo para festivais era de 400 mil. de um dia para o outro estamos vendo a proposta de 2 milhões para um único festival?
- 11:50:35 De Ylla Gomes : O teto precisa ser revisto e debatido com setor, sem prejuízo da implementação de indicadores e cotas, especialmente no intuito de descentralizar e desconcentrar recursos
- 11:50:40 De Fernanda : a estrutura atual do FAC, sua implementação e abrangência, não permite o aumento de teto. É priorizar segmentos, e não políticas públicas regionais.
- 11:50:52 De Cibele Amaral - produtora cultural : mas o nosso pleito sempre foi pra subir pra 3 milhões. pq se a pessoa tem um longa de 2016, ela não pode entrar em outro edital. E ela precisa pelo menos poder concorrer. pq são 5 anos casado com um projeto. quem é do audiovisual sabe bem disso.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:50:53 De Fernanda : o FAC faz parte de um sistema a partir da LOC
- 11:51:02 De Ylla Gomes : foi pedido uma extraordinária para discutir o teto antes mesmo do lançamento do edital
- 11:51:06 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Poucos difundido nas periferias, pode fazer uma pesquisa
- 11:51:08 De Fernanda : não pode mais ser visto isoladamente, faz parte de um contexto
- 11:51:31 De Fernanda : por isso, capacitar é importante para que TODOS saibam como aderir ao SAC/DF
- 11:51:39 De Pedro B. Garcia : Uai? A gente faz filme profissional também
- 11:51:44 De Fernanda : estamos falando de uma política nacional povo...não tem priorização aqui.
- 11:51:47 De Cibele Amaral - produtora cultural : o nosso setor não se sustenta com esse teto! Pq é um projeto em 5 anos. Gente!
- 11:52:05 De Fernanda : precisamos então, acionar os CRCs para que criem propostas de políticas territorial
- 11:52:07 De T de Aragão : uai!
- 11:52:12 De Fernanda : o orçamento não é para segmento cultural gente
- 11:52:17 De Fernanda : é para Região Administrativa
- 11:52:18 De CAETANO CURTI : 5 anos sem poder contratar com o FAC!
- 11:52:38 De Porto Dias João : o Foco e alocação, as realidades de cada área deve ser vista por cada área. a necessidade de 01 área não pode se sobrepor a uma politica pública!!!!
- 11:52:39 De Fernanda : a lógica não foi plenamente implementada e o limite de editais já teve aumento 2 vezes depois da LOC
- 11:52:51 De LABFAZ : Agues preciso sair para fazer um resgate a um trabalhador do backstage. Juntos somos fortes!!
- 11:52:53 De Fernanda : estamos então, passando a carroça na frente dos bois
- 11:53:02 De Fernanda : entendo a necessidade de atendimento a curto prazo
- 11:53:08 De Fernanda : mas o plano acontece de 10 em 10 anos
- 11:53:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : A LOC não estipulou o teto. O CCDF que o fez.
- 11:53:13 De Fernanda : ainda estamos no meio do caminho
- 11:53:20 De Kelly : Tem que dividir não só pro cinema... temos outras áreas na cultura
- 11:53:26 De Cibele Amaral - produtora cultural : E o CCDF tem que atender a demanda do setor. E a demanda do nosso setor é essa!
- 11:53:28 De Secretaria de Cultura : 13. Andrade
14. Leo Gois



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

15. Pedro B. Garcia

16. Camilla Shinoda

17. Alex

11:53:35 De Cibele Amaral - produtora cultural : Se não atende, está se colocando contra o setor.

11:53:37 De Fernanda : O CCDF faz @Cibele pq a LOC exige, seguindo os parâmetros da própria LOC. Esta lei é incrível!

11:53:39 De Pedro B. Garcia : Não entendi essa divisão independente/profissional... é o novo cinema de arte x cinema de mercado?

11:53:41 De Fernanda : Mas precisa ser implantada

11:53:41 De kuka escosteguy : O governo tem que criar uma agência, uma política específica para os filmes comerciais , com suas especificidades industriais. Outra coisa são os filmes profissionais mas mais experimentais”ou autorais

11:54:09 De Alex : o que é a Galera do independente?

11:54:19 De Júliel Esplendor - CRC Riacho Fundo 1-DF e Instituto OCA : Paremos em um ponto público e perguntem a população sobre o que acha sobre a difusão do audiovisual no DF

11:54:22 De Cibele Amaral - produtora cultural : não é vdd. A LOC não impede que se aumente o teto. Sabemos bem disso pq estudamos isso desde que existe a LOC. Somos um setor bem organizado e sabemos bem o que diz a lei.

11:54:22 De Fernanda : essa luta de vcs aqui no CCDF precisa verberar nos CRCs de vcs, para que eles consolidem e mandem ao CCDF

11:54:28 De Cibele Amaral - produtora cultural : Essa lei é mesmo fantástica!

11:54:34 De Fernanda : Precisamos entender a lógica para defender.

11:54:35 De Cibele Amaral - produtora cultural : colaboramos muito pra ela.

11:54:36 De Secretaria de Cultura : 13. Andrade

14. Leo Gois

15. Pedro B. Garcia

16. Camilla Shinoda

17. Alex

11:55:02 De Wellington Abreu : Arrasou Presidente Beth

11:55:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : Não existe filmes comerciais feitos pelo FAC! Quem tá falando isso?

11:55:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : Gente... filme comercial no FAC?

11:55:14 De Porto Dias João : a necessidade de uma 1 área não pode se sobrepor a uma politica pública!!! ainda mais na época de pandemia.

11:55:14 De Cibele Amaral - produtora cultural : De onde tiraram isso????



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:55:17 De Wellington Abreu : Vamos até as 12:30
- 11:55:30 De Fernanda : O segmento querer aumento de limites é válido, assim como é válido, a avaliação global para que o aumento aconteça. Tudo bem!
- 11:55:42 De Werry Rodrigues : Alias meus cumprimentos a Sr(a) Cibele, Caetano, Rojer, Daniela ... espero que o cinema profissional, Seja valorizado! E também o cinema Independente!!!!
- 11:55:55 De pedro lacerda para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : 13.Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
- 11:55:58 De Werry Rodrigues : Nao deu tempo de cumprimenta-los!
- 11:56:11 De Cibele Amaral - produtora cultural : só existe cinema independente aqui, gente.
- 11:56:13 De pedro lacerda para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : 13.Andrade
14. Leo Gois
15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
- 11:56:16 De Cibele Amaral - produtora cultural : e ele é profissional.
- 11:56:18 De pedro lacerda para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : PEDRO IACERDA
- 11:56:33 De CAETANO CURI : Extamente
- 11:56:35 De Joao Moro : Apenas ressaltando que não se trata de superavit. Como largamente explicado neste conselho, o recurso corresponde ao saldo remanescente.
- 11:56:38 De pedro lacerda para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : 18 - Pedro Lacerda
- 11:56:39 De T de Aragão : Werry, suas colocações sobre cinema profissional e cinema independente estão muito equivocadas.
- 11:57:00 De Neide Nobre : Léo Góes de fato os processos estão equivocados
- 11:57:01 De T de Aragão : exatamente, como a Cibele falou. Cinema independente e profissional.
- 11:57:22 De Werry Rodrigues : Nao puder abordar totalmente o que eu quero dizer!! Pra quem busca o cinema em grandes players! Este edital ja e um inicio bom.
- 11:57:30 De Werry Rodrigues : Por conta do tempo!!!
- 11:57:39 De Claudia Andrade : perfeito Leo
- 11:57:42 De T de Aragão : Enfim, te dando um retorno... na moral



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 11:58:00 De Porto Dias João : Perfeito!!! isso e direcionamento!!! e não respeita a consulta Samambaia presente!!!!
- 11:58:03 De Werry Rodrigues : Sem duvida !!!! Sao profissional, mais são diferentes!!! Em sua natureza!!!!
- 11:58:11 De T de Aragão : sim!
- 11:58:15 De Claudia Andrade : e volto ao ponte nevrálgico, insuficiência de pessoal para dar conta de todas as demandas
- 11:58:23 De Claudia Andrade : contratação já !!!
- 11:58:32 De Werry Rodrigues : O tempo! Nao ajudou a poder abordar tudo, mais espero ter ajudado!
- 11:58:33 De Mariana Baeta : é isso, Léo. sem discussão anterior à minuta, essa fica como base, prejudicando o debate
- 11:58:57 De Beth Fernandes : "Indício" é palavra forte!
- 11:58:57 De Porto Dias João : minuta já e tendenciosa
- 11:59:14 De clarice : Muito bem, Léo. Política de balcão não!
- 11:59:14 De Joao Moro : Foi produzida pela Secretaria de Cultura...
- 11:59:14 De T de Aragão : Werry, só ressaltai pois as taxações também fazem parte da disputa. Acaba que depois nos deixa como reféns. Enfim, FORTE ABRAÇO
- 11:59:37 De Porto Dias João : Perfeito!!!
- 11:59:40 De T de Aragão : sei que cê nua teve uma má intenção. É Nós!
- 11:59:46 De clarice : E a concentração de recursos não pode ser a solução para as dificuldades de gestão da secretaria. Não pode ser esse o caminho.
- 11:59:49 De Cibele Amaral - produtora cultural : Temos dados!
- 11:59:54 De Werry Rodrigues : Abraço! Querido @aragao!
- 12:00:03 De T de Aragão : tamo junto!
- 12:00:04 De Cibele Amaral - produtora cultural : aqui só tem pequena empresa!
- 12:00:05 De CAETANO CURTI : Nós somo o quê???
- 12:00:07 De Secretaria de Cultura : 15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
18. Marcelo Vinicius
19. Patrick
- 12:00:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : não tem empresa grande no DF.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:00:13 De Cibele Amaral - produtora cultural : nenhuma é.
- 12:00:14 De CAETANO CURTI : Todos aqui são pequenos
- 12:00:19 De Werry Rodrigues : Minha fala eh pra manter os dois mundo! Os maiores e os menores!!!
- 12:00:39 De Cibele Amaral - produtora cultural : o audiovisual tem que se organizar e apresentar suas propostas na consulta pública!
- 12:00:44 De Cibele Amaral - produtora cultural : concordo totalmente com isso!
- 12:00:46 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 12:00:58 De Werry Rodrigues : Desmembrar um grande, ja atende diversos pequenos... Curta, webseories e outros eventos diversos....
- 12:00:59 De Mariana Baeta : apoiado Léo
- 12:01:09 De Secretaria de Cultura : 15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
18. Marcelo Vinicius
19. Patrick
- 12:01:12 De Allex : acho que a discussão é para que não tenha essa separação e desigualdade entre maiores e menores. É preciso repensar as formas de fazer, os modos.
- 12:01:14 De T de Aragão : Vero, Leo.
- 12:01:18 De clarice : 2 milhões num festival dão 10 festivais de 200 mil muito legais.
- 12:01:25 De Fernanda : Obrigada pela sua transparência em sua fala Leo!
- 12:01:32 De fabio : perfeita colocação sobre o futuro dos festivais
- 12:01:33 De Raphael Veiga : excelente Leo
- 12:01:33 De Mariana Baeta : boa Léo
- 12:01:34 De CAETANO CURTI : Essa proposta já foi feita Werry, tem boi na linha impedindo que o debate avance.
- 12:01:35 De Secretaria de Cultura : 15. Pedro B. Garcia
16. Camilla Shinoda
17. Alex
18. Marcelo Vinicius
19. Patrick
- 12:01:35 De Cibele Amaral - produtora cultural : Tem que ser discutido dentro do AV.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:01:52 De Lucas Rafael : falta meu nome aí
- 12:01:53 De Joao Moro : Relembrando que nao se trata de superavit.
- 12:01:58 De Rita Andrade : Excelente fal Léo!!!
- 12:01:58 De Cibele Amaral - produtora cultural : pq essa estratégia de colocar grandes contra pequenos não cabe no DF. Aqui não tem grandes! Só pequenos.
- 12:02:02 De Jade Produções Culturais : Outra questão é que nem todos os artistas tem como prática a realização de festivais.
- 12:02:05 De Lucas Rafael : secretaria pedi lá atrás
- 12:02:21 De Lucas Rafael : antes de fechar inscrição
- 12:02:28 De Lucas Rafael : ok.. obrigado
- 12:02:33 De Raphael Veiga : seria muito importante já que está sendo gravada a reunião, que seja disponibilizada para a comunidade cultural toda ter acesso
- 12:02:52 De Fernanda : podia ser publicada só essa no youtube?
- 12:02:53 De Werry Rodrigues : O lucas era o ultimo! Gente!!!!
- 12:02:59 De Cibele Amaral - produtora cultural : as empresas do DF nem conseguiram pegar empréstimo da ancine pq não arrecadam o suficiente. muitas fecharam as portas pq nem empréstimo conseguiram pegar.
- 12:03:03 De Porto Dias João : Perfeito
- 12:03:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : empresa grande? kd????
- 12:03:26 De Cibele Amaral - produtora cultural : as empresas estão fechando pq não conseguem pagar o contador! Ok?
- 12:03:30 De Lucas Rafael : falta gênero e raça de maneira efetiva nesse edital
- 12:03:31 De Beth Fernandes : Ao longo do dia vamos baixar a gravação e enviaremos para o CCDF e para quem quiser
- 12:03:32 De pedro lacerda para Secretaria de Cultura(Mensagem direta) : 19 - Pedro Lacerda
- 12:03:43 De Secretaria de Cultura para Lucas Rafael(Mensagem direta) : Lucas, você está inscrito. Será o 24º a falar
- 12:03:51 De Cibele Amaral - produtora cultural : tem colegas que entraram em depressão pq tiveram que fechar empresa com mais de 20 anos de existência.
- 12:03:56 De Joao Moro : Pedro,
Esperamos suas sugestões no email!
- 12:03:58 De Cibele Amaral - produtora cultural : então kd a empresa grande?????
- 12:04:05 De bethania maia : de acordo, pedro
- 12:04:23 De Pedro B. Garcia : João Moro, já enviamos!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:04:25 De Cibele Amaral - produtora cultural : concordo gênero e raça! total! vamos apresentar propostas!
- 12:04:29 De Adriana Gomes : pronto, é isso Cibele
- 12:04:34 De Dayse Hansa : isso camila
- 12:04:35 De Lucas Rafael : boa
- 12:04:35 De Porto Dias João : maravilha!!!!!!
- 12:04:37 De Joao Moro : Massa Pedro!
- 12:04:41 De T de Aragão : BOA, CAMILLA
- 12:04:41 De Dayse Hansa : periferia é REALIZADORA
- 12:04:42 De Fernanda : Perfeito Camila!!!!!!
- 12:04:49 De LABFAZ : Que lindo essa memória Camila
- 12:04:51 De clarice : Parabéns, Camila.
- 12:04:53 De Joao Moro : Recebemos mais de 30 sugestoes. Vamos olhar tudo! Obrigado, querido
- 12:04:55 De bethania maia : obrigada por trazer essa perspectiva. tava difícil escutar que o cinema que faço é contraponto a "cinema profissional"
- 12:05:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : também não acredito nessa concorrência com Rio Sp. A gente nem chega perto. Essa batalha é lá, na esfera Federal! E eu estou todo dia lidando com isso. Pq somos os pequenos dos pequenos nas entidades do audiovisual.
- 12:05:10 De Porto Dias João : a periferia não quer so empregada!!!! queremos produzir!!!! samambaia Presente!!!!
- 12:05:12 De Adriana Gomes : temos realizadores e festivais nas quebradas, precisamos ampliar o acesso!
- 12:05:26 De Leo Gois : @Moro, tem razão. Não é superávit.
- 12:05:29 De Cibele Amaral - produtora cultural : nós estamos lutando para continuar fazendo audiovisual e não para concorrer com rio e sp pq não damos conta.
- 12:05:29 De Fernanda : tá vendo a diversidade gente?! isso é maravilhoso...vamos lutar pela chance de amadurecer
- 12:05:45 De Joao Moro : @leo 😊
- 12:05:48 De Bruno Torres : Ótimo Camila!!!
- 12:05:52 De Katia Oliveira : vou sair agora p quem puder entrar
- 12:05:53 De Neide Nobre : Pedro e Camila parabéns pelas falas, políticas públicas de Audiovisual para o DF do DF.
- 12:05:54 De Secretaria de Cultura : 17. Alex
18. Marcelo Vinicius



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

19. Patrick

20. Simonia Queiroz

12:05:54 De CAETANO CURTI : Talvez o de 212 não consiga ser executado

12:05:55 De Porto Dias João : Lindo Camila

12:05:59 De Pedro B. Garcia : Massa Camilla

12:06:00 De Dayse Hansa : massa Camila

12:06:02 De Joao Moro : (So pra nao confundir mesmo. Pq tem tambem superavit)

12:06:10 De Claudia Queiroz : Não concordo com essa visão de que o audiovisual do DF faz filme para concorrer com RJ e SP. Nossos filmes tem diversidade e estão atentos principalmente a nossa identidade. Um equívoco esse pensamento de concorrência com RJ e SP. Lamentável

12:06:17 De Lucas Rafael : boa Camila

12:06:35 De bethania maia : super de acordo, camila

12:06:39 De Rita Andrade : usam.

12:06:57 De Leo Gois : @Moro, o tempo é curto e não dá pra falar tudo. Não estou querendo desmerecer o trabalho da SESEC. Só acho que estão em um caminho pouco republicano... é uma crítica. De toda forma, parabéns pelo esforço em executar os recursos!

12:06:59 De Dayse Hansa : isso Allex

12:07:22 De Secretaria de Cultura para pedro lacerda(Mensagem direta) : Pedro, as inscrições já se encerraram.

12:07:47 De Raphael Veiga : direito para todes... distribuição para todes

12:07:54 De Liz Sandoval : IFB Recanto das Emas marcando presença lindamente. Parabéns pelo trabalho e pela luta!

12:08:08 De Pedro B. Garcia : Só falei isso de Rio e SP pq foi um argumento de um colega de vcs da aproxime no chat pra defender os 3mi

12:08:45 De Porto Dias João : A dimensão é local e de pandemia. alocação mais dividida e humana.

12:08:59 De Secretaria de Cultura : 18. Marcelo Vinicius

19. Patrick

20. Simonia Queiroz

21. Ankomarcio

22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

12:09:01 De Mariana Baeta : apoiado Alex



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:09:08 De CAETANO CURTI : Allex, que falta de compreensão do momento do audiovisual no Brasil
- 12:09:57 De Dayse Hansa : exatamente!
- 12:10:07 De Dayse Hansa : a periferia agora é REALIZADORA!
- 12:10:13 De CAETANO CURTI : Não tem financiamento, estão querendo acabar com as lei de incentivo do audiovisual.
- 12:10:23 De Dayse Hansa : não ver isso é tentar passar rolo compressor
- 12:10:30 De Pedro B. Garcia : Massa, Marcelo!
- 12:10:34 De CAETANO CURTI : Louvo o arranjo do Adirley, mas não é possível para todos
- 12:10:45 De Camilla : boa, Marcelo. boa, allex
- 12:10:51 De Dayse Hansa : renovação!!
- 12:11:04 De Porto Dias João : Isso. vamos nos situar novamente estamos falando do FAC politica publica!!!! a necessidade de 01 área não pode ser sobrepor ao FAC
- 12:11:05 De Joao Moro : Todas essas linhas estao no BSB Multi 1. E boa parte delas será suplementada.
- 12:11:25 De Secretaria de Cultura : 19. Patrick
20. Simonia Queiroz
21. Ankomárcio
22. Vanda Lago
23. Caetano Curi
24. Lucas Rafael
25. Iara Alves
- 12:11:31 De Beth Fernandes : quais linhas, João? formação?
- 12:11:34 De Fernanda : mas os orçamentos foram apertados demais....abaixo do teto mínimo para executar os projetos
- 12:11:38 De Peterson : O longa praticamente n
- 12:11:45 De Fernanda : esse novo edital é gerar renda de forma justa e adequada
- 12:11:46 De Porto Dias João : Entao que publique a aumento das vagas!!! antes de propor a minuta
- 12:11:50 De Adriana Gomes : Grata, Marcelo!
- 12:11:54 De Allex : Caetano dei exemplos, e é uma questão de uma distribuição igualitária nesse momento.
- 12:11:56 De Fernanda : as pessoas estão na arena se degladiando sacou?
- 12:11:56 De Dayse Hansa : perfeito Marcelo



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:12:03 De Rita Andrade : Salve Marcelo!
- 12:12:04 De Alan : Boa Marcelo.
- 12:12:04 De Peterson : Longa praticamente não foi contemplado nos editais passados
- 12:12:40 De Neide Nobre : Importantíssima participação Marcelo
- 12:13:00 De CAETANO CURI : Não é igualitário porque você está falando em desmontar uma cadeia porque alguns conseguem fazer cinema de baixíssimo custo, porque não é nem de baixo custo.
- 12:13:27 De Fernanda : como a periferia concorre com registro na ANCINE????
- 12:13:29 De Dayse Hansa : Patrick, podemos ter esses 150 fazendo seus próprios filmes. foi essa logica q vcs não entenderam
- 12:13:38 De Dayse Hansa : a periferia é o centro!
- 12:13:43 De Dayse Hansa : precisa se ver nas politicas
- 12:13:46 De Porto Dias João : Novamente o Audiovisual de peso não e a resolução das necessidades do DF
- 12:13:52 De Dayse Hansa : e não apenas nos caches de técnicos
- 12:13:58 De Adriana Gomes : Não somos PRESTADORES DE SERVIÇO PRA VCS
- 12:13:59 De Dayse Hansa : a periferia precisa REALIZAR
- 12:14:01 De CAETANO CURI : Tem mais gente dependendo da cadeia do que os amigos que conseguem se reunir em um modelo de produção guerrilheiro.
- 12:14:15 De Leo Gois : Tem que haver prorrogação e uma proposta de metodologia de escuta... Isso deveria ter sido feito antes da publicação da minuta...

Mas ainda dá tempo.

Sugiro que se dê tempo dos CRCs colherem e sintetizarem contribuições, a serem discutidas e deliberadas para a minuta pelo CCDF.

Ou seja, debaixo pra cima... com as instâncias já definidas em Lei.

- 12:14:15 De Porto Dias João : Este não é foco da discursão de distribuição e alocação de recursos públicos
- 12:14:21 De Adriana Gomes : somos realizadores, diretores, técnicos, roteiristas...,
- 12:14:26 De CAETANO CURI : Fernanda, tem que ter indutores.
- 12:14:31 De CAETANO CURI : Eu sou favotável
- 12:14:34 De CAETANO CURI : favorável
- 12:14:35 De Dayse Hansa : se não mudar essas linhas, então joga as 2 vagas das 3 de 3 milhões para periferia, topam?



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:14:41 De Werry Rodrigues : Certissimo Patric!!
- 12:14:47 De bethania maia : vocês tão falando
- 12:14:52 De Fernanda : Eu quero muito essa resposta. Regiões de alta vulnerabilidade não tem associações com registro na ANCINE. Os princípios do FAC vão em outra direção pessoal.
- 12:14:54 De CAETANO CURI : Fo proposta, mas tem boi na linha!!!
- 12:14:58 De Márcia Gomes : Você está certíssimo
- 12:15:02 De Secretaria de Cultura : 20. Simonia Queiroz
21. Ankomárcio
22. Vanda Lago
23. Caetano Curi
24. Lucas Rafael
25. Iara Alves
- 12:15:12 De CAETANO CURI : Estão impedindo o debate do audiovisual
- 12:15:20 De kuka escosteguy : Eita boi poderoso
- 12:15:29 De Dayse Hansa : mas com DOSEMETRIA
- 12:15:37 De CAETANO CURI : O Adirley tem registro.
- 12:15:38 De Dayse Hansa : não c o salto q deu
- 12:15:48 De CAETANO CURI : E disputa certames
- 12:15:50 De Fernanda : Concordo Caetano. Teríamos de ter os colegiados setoriais, que fariam essa proposta. Estamos com o SAC/DF rodando sem todo mundo e mesmo assim, suas diretrizes precisam ser mantidas senão, o caos se instala.
- 12:15:55 De CAETANO CURI : Tem que pegar esse caminho
- 12:15:57 De Dayse Hansa : se a SECEC aceitar levar essa história, estará matando muitas cenas
- 12:15:57 De bethania maia : gente, menos com esse boi na linha rs há discordâncias e ponto
- 12:15:57 De CAETANO CURI : Formalizar
- 12:15:59 De Porto Dias João : A politica publica não pode ser executada em função das necessidade de uma área apenas.
- 12:16:01 De Dayse Hansa : a cena independente
- 12:16:05 De Secretaria de Cultura : 20. Simonia Queiroz
21. Ankomárcio
22. Vanda Lago
23. Caetano Curi



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

24. Lucas Rafael

25. Iara Alves

12:16:06 De Werry Rodrigues : Justamente Patric!

12:16:18 De Fernanda : Precisamos que todos os setores, definam suas prioridades, de modo que todos sejam atendidos.

12:16:59 De André Luiz Oliveira : É ISSO PATRICK! OBROGADO, PARABÉNS!

12:17:56 De Claudia Andrade : Uma dúvida: meu primeiro FAC no audiovisual seria para o Diretor ou empresa produtora ?

12:18:10 De Pedro B. Garcia : tem que ter recurso mesmo... com tanto tempo parado seria massa vários longas de 1mi

12:18:12 De Claudia Andrade : idem para demais linhas

12:18:14 De Fernanda : todos querem um edital exclusivo para seu segmento...tem demanda e concorrência para tudo. Moda por exemplo, tem muita demanda e não tem nem 1% de investimento. Gira a economia, atende zonas de vulnerabilidade e etc.

12:18:32 De Claudia Andrade : perfeito Simonia

12:18:41 De kuka escosteguy : Claudia, é só CNPJ

12:18:43 De CAETANO CURTI : Muito bom Simonia!!!

12:18:54 De CAETANO CURTI : Respeitando os acordos sindicais!

12:18:59 De Claudia Andrade : exatamente por isso Kuka

12:19:01 De CAETANO CURTI : Com seguro para todos

12:19:15 De Dayse Hansa : mas quem não fica 2 a 3 anos em prestação de contas gente? isso acontece com todo mundo

12:19:32 De Secretaria de Cultura : 21. Ankomárcio

22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

25. Iara Alves

12:19:47 De Dayse Hansa : eita

12:19:52 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Cara, foi uma co produção com a França...

12:19:53 De Dayse Hansa : agora fomos chamados de burros

12:20:00 De Dayse Hansa : de pessoas q não sabem fazer

12:20:00 De Werry Rodrigues : Muito bem Simone!

12:20:06 De Dayse Hansa : misericórdia



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:20:06 De bethania maia : simonia, também há gente do audiovisual que discorda da posição da aprocine
- 12:20:10 De Dayse Hansa : q fala elitista
- 12:20:12 De Leo Gois : Tive o mesmo sentimento Dayse...
- 12:20:13 De Secretaria de Cultura : 21. Ankomácio
22. Vanda Lago
23. Caetano Curi
24. Lucas Rafael
25. Iara Alves
- 12:20:17 De LABFAZ : Calma amigues
- 12:20:19 De bethania maia : você não tá falando pelo audiovisual, ok?
- 12:20:24 De Adriana Gomes : é cada incoerência!
- 12:20:29 De LABFAZ : Acho que ninguém aqui quer atacar ninguém
- 12:20:29 De Dayse Hansa : misericórdia
- 12:20:38 De Adriana Gomes : não fala pelo setor do audiovisual
- 12:20:44 De LABFAZ : Mas precisamos realizar o debate
- 12:20:52 De Alex : então minha gente o Kleber fez filme com mais pq tem outros recursos, faz co-produção etc...
- 12:20:53 De Leo Gois : Qual desses filmes citados foram feitos APENAS com recursos de fundos de cultura estaduais?
- 12:20:56 De Werry Rodrigues : Audiovisual e uma área muito grande gente! Tem grandes, medio e pequenas
- 12:20:57 De Dayse Hansa : eu quero filme da periferia chegando em cannes
- 12:20:59 De Dayse Hansa : todo ano
- 12:21:07 De Dayse Hansa : periferia como centro
- 12:21:16 De Fernanda : eu também!!!!!!!
- 12:21:17 De CAETANO CURI : O SOM AO REDOR
- 12:21:29 De bethania maia : e como profissional do audiovisual, busco maneiras além do fac para conseguir futuramente fazer uma produção com esses valores de bacurau - que tem recurso da frança
- 12:21:41 De Dayse Hansa : exatamente
- 12:21:42 De Dayse Hansa : estamos todes a mingua
- 12:21:44 De Claudia Andrade : tem previsão de projetos livres e o setor audiovisual tem propostas para desmembramento do que está proposto na minuta



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:21:45 De Leo Gois : Todo respeito ao audiovisual, mas não é atacando e se colocando acima das outras áreas que vão conseguir aderência às causas legítimas do setor.
- 12:21:49 De Dayse Hansa : edital 1 foi uma MISERIA
- 12:21:50 De LABFAZ : Exatamente
- 12:21:53 De Werry Rodrigues : Quero ver filmes de Brasilia, chegando no player internacionais ... como NETFLIX, Amazon ... Disney ... e outros (Nao se ofendam eh apenas um sonho) Um dia se realiza.
- 12:22:03 De Cibele Amaral - produtora cultural : tem um monte de filmes da periferia chegando nos festivais!
- 12:22:03 De Dayse Hansa : dai o 2 é pro audiovisual. pro CinemaAO
- 12:22:03 De LABFAZ : Todos trabalhamos com recursos muito reduzidos
- 12:22:11 De LABFAZ : Em todas as áreas
- 12:22:15 De Fernanda : Tódes de acordo em ampliar os prazos da consulta? Coloca a mão aqui: Eu!!!
- 12:22:19 De bethania maia : werry, mercados e labs tão aí pra isso tbm
- 12:22:20 De LABFAZ : Sim
- 12:22:24 De Mariana Baeta : sim
- 12:22:29 De Adriana Gomes : sim
- 12:22:29 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Gente, que fala boa, parabéns!
- 12:22:29 De Fernando Luz : sim
- 12:22:31 De Porto Dias João : Sim recurso no DF!!!!
- 12:22:35 De Daniela Marinho | ABCV : Super de acordo com a ampliação do prazo da consulta!
- 12:22:39 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Alguma fala sensata no meio dess echorume
- 12:22:41 De Cibele Amaral - produtora cultural : a periferia não só vê filme como faz filmes! Vamos para de inventar que não faz???? Não vamos cair nessa de pequenos contra grandes pq somos todos pequenos
- 12:22:49 De Pedro B. Garcia : Ampliar o prazo da consulta é massa
- 12:22:51 De Werry Rodrigues : Sem duvida! Quero ver atores do DF no NETFLIX GENTE !!!!! Bora bora !!!!
- 12:22:55 De Claudia Andrade : som Moisez... veja nosso Trilhas... um trabalho de meses e meses, para apenas 5 apresentações... muita coisa tem que ser revista
- 12:22:59 De Leo Gois : sim! ampliação do prazo já! e consulta transparente!
- 12:23:00 De Claudia Andrade : sim
- 12:23:08 De Fernanda : Tódes de acordo em ampliar os prazos da consulta? Coloca a mão aqui: Eu!!!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:23:10 De LABFAZ : Sim
- 12:23:14 De Werry Rodrigues : Entende! a vida não eh so festival audiovisual, tem muita coisa la fora.
- 12:23:20 De Dayse Hansa : precisa ampliar a CONSULTA
- 12:23:21 De Pedro B. Garcia : Pois é Cibele somos todos pequenos. Fora fazer vários de 1mi ou 1,5mi. Bota fé?
- 12:23:28 De Porto Dias João : Perfeito Anko o foco e a politica publica para o DF para os artistas do DF todas as cidades!!!!
- 12:23:38 De Pedro B. Garcia : Fora fazer vários de 1mi ou 1,5mi. Bota fé?
- 12:23:38 De Fernanda : Tode de acordo em ampliar os prazos da consulta? Coloca a mão aqui: Eu!!!
- 12:23:46 De LABFAZ : sim
- 12:23:53 De kuka escosteguy : sim
- 12:23:55 De Leo Gois : sim!
- 12:23:56 De Cibele Amaral - produtora cultural : os filmes de Brasília também chegam na netflix, amazona, etc, etc. não como originais, ainda, infelizmente.
- 12:23:59 De Cibele Amaral - produtora cultural : mas chegam sim!
- 12:23:59 De Ana Luíza Meneses P. Santos : sim
- 12:24:04 De Alan : Representando muito bem na fala Anko.
- 12:24:05 De Pedro B. Garcia : E ainda vamos lançar uma linha pro cinema experimental com altos filmes de 30 mil
- 12:24:14 De Porto Dias João : Anko!!!!!! maravilha
- 12:24:18 De Dayse Hansa : extamente
- 12:24:19 De Liz Sandoval : o preenchimento dos formulários e apresentação de documentos não é facilitado, é burocrático, o que não o torna acessível a muita gente
- 12:24:25 De Cibele Amaral - produtora cultural : vamos lutar por 1%!
- 12:24:30 De Dayse Hansa : esse dinheiro É NOSSO e DA POPULAÇÃO
- 12:24:30 De Cibele Amaral - produtora cultural : concordo totalmente com isso!
- 12:24:33 De Dayse Hansa : e é PUBLICO
- 12:24:38 De Fernanda : isso Ankooooo!!!! obrigada por esta fala
- 12:24:47 De Mariana Baeta : apoiado Anko
- 12:24:47 De Cibele Amaral - produtora cultural : gente, aproveito pra colocar o trailer de um filme que dirigi e que está em cartaz.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:24:48 De Fernanda : Todes de acordo em ampliar os prazos da consulta? Coloca a mão aqui: Eu!!!
- 12:24:53 De Cibele Amaral - produtora cultural : produzido pela Anna Karina.
- 12:24:57 De Cibele Amaral - produtora cultural : <https://www.youtube.com/watch?v=4Arda51xKX8&t=30s>
- 12:24:59 De Leo Gois : sim! Aumento ao prazo de consulta!
- 12:25:00 De Cibele Amaral - produtora cultural : vejam filmes do DF!!!!
- 12:25:00 De Adriana Gomes : Representa, Anko!
- 12:25:17 De Cibele Amaral - produtora cultural : tem gente de todo o DF nesse filme. Olhem os créditos pra vcs verem quanta gente envolvida!
- 12:25:18 De Patrick de Jongh : Fala Boa Anko !
- 12:25:21 De bethania maia : 🍌🍌🍌🍌🍌🍌
- 12:25:23 De Pedro B. Garcia : Vamos fazer uma linha pra ter projeção o ano todo em várias RA`s de graça
- 12:25:24 De Simonia Queiroz : Nao chamei ninguém de burro, acho q a causa é desburocratizar o acesso pra chegar a todos
- 12:25:26 De Porto Dias João : O FAC e da cultura do DF e sua pluralidade
- 12:25:28 De Raphael Veiga : é isso Ankomarcio
- 12:25:31 De Leo Gois : Excelente fala Anko!!!
- 12:25:34 De Patrick de Jongh : Todos juntos ! E não todos brigando
- 12:25:36 De Dayse Hansa : E por favor ALGUNS/MAS amigos do audiovisual, vamos mudar essa fala de que todos os técnicos que contratam são da periferia. Periferia é REALIZADORA.
- 12:25:46 De Leo Gois : Isso mesmo Dayse!
- 12:25:51 De Werry Rodrigues : Parabens Cibele! Quero ver filme Comerciais e não so independentes!
- 12:25:57 De Simonia Queiroz : Eu sou realizadora Dayse
- 12:26:00 De Werry Rodrigues : Os dois sao importantísimos!!!!
- 12:26:06 De Cacá Silva : Anko Márcio, ótima fala, isso mesmo, somos CULTURA, o recurso é de todos, não só de um seguimento, temos que nos respeitar, todos nós temos direitos e o bom censo tem que prevalecer.
- 12:26:10 De Leda Carneiro : É isso mesmo Ankomarcio!
- 12:26:15 De Secretaria de Cultura : 22. Vanda Lago
23. Caetano Curi
24. Lucas Rafael



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

25. Iara Alves

12:26:22 De Max : Só o Jovem de Expressão produziu esse ano 6 curtas e 8 vídeo cliques.

12:26:38 De Cibele Amaral - produtora cultural : Gente, DF só tem filme independente...

12:26:48 De Fernanda : Tódes de acordo em ampliar os prazos da consulta? Coloca a mão aqui: Eu!!!

12:26:48 De Beth Fernandes : 22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

25. Iara Alves

12:26:59 De LABFAZ : Muito obrigado pela fala Anko

12:27:00 De bethania maia : pra quem tá aqui falando que contrata a periferia: não vai receber palminhas por isso, não, viu?

12:27:08 De Pedro B. Garcia : Gente! Linha para filmes de estudantes já! Do ensino técnico, universitário e cursos livres!! Ia ser verdadeiramente transformador

12:27:27 De Max : E mais de 30 jovens formados em Produção, fotografia, iluminação, atuação, captação, direção..

12:27:33 De bethania maia : vai receber palminha quando entender que estamos falando de redistribuição

12:27:55 De Cibele Amaral - produtora cultural : Alguém pediu meu telefone no chat e não to conseguindo ver quem é. mas segue aqui pra todo mundo: 61 981026543! Vamos entrar em contato!

12:27:56 De Pedro B. Garcia : Cibele, Caetano, Patrick, Bruno e aproxime apoiam uma linha para filmes de estudantes? Essa linha nunca foi contemplada. Botam fé?

12:28:02 De Secretaria de Cultura : 22. Vanda Lago

23. Caetano Curi

24. Lucas Rafael

25. Iara Alves

12:28:28 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Eu apio, Pedro!

12:28:33 De Ana Luíza Meneses P. Santos : apoio*

12:28:51 De Cibele Amaral - produtora cultural : Boto fé em tudo que for consenso na classe, galera! A gente tem que se organizar! Eu acho que tem que ter linha pra estudante sim, pq inclusive é um incentivo pra pessoa que estuda audiovisual.

12:29:19 De Pedro B. Garcia : João Moro essa linha ia ser cabulosa. Filmes de estudantes de cursos livres, técnicos e universitários.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

12:29:35 De Dayse Hansa : galera leva pro pessoal. estamos falando de COLETIVIDADE. é inaceitável o edital 1 ter tido linhas muitos inferiores (e muitas inexecuíveis, concordo demais), mas ter o 2 concentrando numa linguagem. é preciso REDISTRIBUIR, com valores reais, nem abaixo e nem acima.

12:29:39 De Beth Fernandes : 24. Lucas Rafael

25. Iara Alves

12:29:49 De Leo Gois : Isso Dayse!

12:29:57 De Leo Gois : COLETIVIDADE!

12:30:25 De Cacá Silva : O audiovisual tem que ser ouvido.

12:30:25 De Patrick de Jongh : Jesus !

As minhas são diferentes pq tem custos diferentes !

12:30:55 De Werry Rodrigues : Sem duvida caca! O Audiovisual tem q ser ouvido

12:30:58 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Eu sendo do audiovisual me questiono se estamos unificados da luta, pouquíssimas vezes vejo o audiovisual colando nas pautas coletivas, sempre os mesmos rostos...

12:31:05 De Neide Nobre : Anko o grito da perifa, é isso aí.

12:31:15 De Patrick de Jongh : Se um filme custa 3.:4 peças de teatro isso é fato

Não é elitismo

Teria que ser 3.:4 peças e 3 ..4 filmes !

Isso é ser democrático

12:31:34 De Patrick de Jongh : Linhas*

12:32:01 De Dayse Hansa : misericordia

12:32:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : a periferia também nos contrata. não há nenhum mal em contratar a periferia e ser contratado por ela. O que se quis dizer, eu imagino, é que sempre estará presente no Audiovisual.

12:32:06 De Dayse Hansa : melhorem humanos

12:32:08 De Porto Dias João : Sim. iremos para a rua lutar pela justa distribuição de recurso. A necessidade de uma área seja ela qual for não pode se sobrepor a uma ou duas áreas.

12:32:29 De Adriana Gomes : tempo

12:32:32 De bethania maia : discordância não pode ser taxado de ignorância, caetano

12:32:32 De Dayse Hansa : se vc pensa q tem gente desqualificada no ccdf, vá participar das conferencias

12:32:41 De Werry Rodrigues : Putz seu Miguel fechou!?????? Caraca!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:32:45 De Cibele Amaral - produtora cultural : e não é só como técnico. ainda que seja super importante ter técnicos e eles são elite no AV pq não fazemos nada sem eles!
- 12:33:06 De Dayse Hansa : apresente suas ideias para coletividade e se coloque cm candidato e se eleja
- 12:33:09 De Fernanda : os dados de execução de áudio visual consta no relatório que publiquei aqui pessoas. Solicito mais uma vez os dados atualizados com dados de prêmios e de 2020
- 12:33:24 De Secretaria de Cultura : 24. Lucas Rafael
25. Iara Alves
- 12:33:32 De Adriana Gomes : já deu o tempo
- 12:33:35 De Dayse Hansa : essa discussão das políticas tetos ou pisos precisam vir dos crcs, ccdf e das conferencias
- 12:33:56 De Dayse Hansa : mas o FAC não pode resolver o problema do FSA
- 12:34:00 De Fernanda : Quem quiser pode me solicitar. Meu insta: @morganife
- 12:34:12 De Dayse Hansa : o FAC precisa resolver os problemas da COLETIVIDADE e de TODAS as linguagens
- 12:34:18 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Galera vem falar que contrata periferia, ai chega no Set metade da equipe técnica vem de fora, metade dos atores vem de fora, a remuneração da equipe do df muito menor que dos contratados de sp, eu falo do que eu já vi...
- 12:34:24 De Dayse Hansa : o nosso ponto de discordância é esse
- 12:34:33 De Rita Andrade : Uma pena considerar o debate desqualificado.
- 12:34:36 De André Luiz Oliveira : Muito bom, Caetano!
- 12:34:39 De Dayse Hansa : de resto, que todo mundo viva feliz fazendo sua arte no df e no mundo
- 12:34:46 De Cibele Amaral - produtora cultural : Tem dinheiro pra todos os setores! Todos estão sendo suplementados. E virão editais para todos! Não vejo sentido em ficar brigando com um setor. Sinceramente. Quando saíram editais aí que não nos incluíam, ficamos quietos.
- 12:34:49 De Simonia Queiroz : Mt boM Caetano
- 12:34:54 De CAETANO CURTI : Não disse que tem gente desqualificada, disse que o debate está desqualificado
- 12:35:01 De Leo Gois : A questão é que a resolução com aumento de limites deveria ter sido feita antes do edital. Por óbvio o Edital não respeita a resolução... não dá pra colocar o carro na frente dos bois...
- 12:35:13 De Rita Andrade : Considero ruim essa tal da mesma forma.
- 12:35:15 De Cibele Amaral - produtora cultural : NÓS PEDIMOS ANTES DO EDITAL!!!!
- 12:35:17 De Dayse Hansa : ah pronto
- 12:35:20 De André Luiz Oliveira : Também achei que Caetano falou do debate!
- 12:35:21 De Carina Bini : ótimas colocações Caetano!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:35:26 De Cibele Amaral - produtora cultural : Pedimos pra subir o teto bem antes!
- 12:35:27 De Beth Fernandes : Leo Góis, o edital não foi publicado.
- 12:35:28 De Dayse Hansa : então as falas são sozinhas, não são ditas por ninguém
- 12:35:40 De Dayse Hansa : caetano, ouça! e melhor, reflita amigo
- 12:35:46 De Rita Andrade : Acho uma pena que os produtores de festivais na sala ã participaram do debate.
- 12:35:48 De Dayse Hansa : ninguém é contra audiovisual
- 12:35:50 De kuka escosteguy : caetano, talvez seja o desconhecimento das realidades uns dos outros, e não desqualificação.
- 12:35:53 De CAETANO CURI : Rita, você que conhece a área, deveria ser a primeira a reconhecer que não está.
- 12:35:53 De Leo Gois : @Cibele, sim. Legítimo pedir antes... Mas não pode ter PROPOSTA de edital desrespeitando uma resolução vigente.
- 12:35:56 De Carina Bini : Sim, falou do debate, eu entendi isso
- 12:36:04 De Dayse Hansa : estamos aqui falando de dosimetrias
- 12:36:06 De Cibele Amaral - produtora cultural : Hei, pessoal dos outros setores, nós pedimos pra subir o teto antes! Temos provas!
- 12:36:22 De Carina Bini : Tem produtores de festivais na sala!
- 12:36:22 De Cibele Amaral - produtora cultural : pedimos muito antes pq tinha gente deixando de ser contratada por causa de 3 mil reais.
- 12:36:37 De CAETANO CURI : Gente, vamos entender que desqualificado quer dizer sem dados, sem informação, sem conhecimento do setor.
- 12:36:39 De fabio : @rita, eu tentei me inscrever mas as inscrições foram sumariamente encerradas sem aviso
- 12:36:49 De Rita Andrade : Nosso inimigo ã está entre nós comunidade.
- 12:36:56 De Pedro B. Garcia : Sim ta faltando serem atendidas políticas de exibição consistentes. É na tela que o filme rola... projeção o ano todo e tal.
- 12:37:01 De Cibele Amaral - produtora cultural : só que não fomos atendidos no pleito. fomos parcialmente atendidos.
- 12:37:03 De Dayse Hansa : então vamos atrás dos dados reais. precisamos dos indicadores
- 12:37:09 De Dayse Hansa : mas por hora, precisamos alimentar a todes
- 12:37:15 De Dayse Hansa : comida no prato
- 12:37:19 De Cibele Amaral - produtora cultural : sim! tem muita gente fazendo audiovisual na periferia e ganhando o mundo! Não é só adirley não.
- 12:37:23 De Ana Luíza Meneses P. Santos : kkkkkkkk



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:37:25 De Dayse Hansa : espaços e coletivos ativos
- 12:37:27 De Cibele Amaral - produtora cultural : só citei ele pq ele é muito premiado.
- 12:37:57 De Secretaria de Cultura : 25. Iara Alves
- 12:37:57 De Dayse Hansa : exato
- 12:37:59 De Adriana Gomes : é pq falta critica cinematográfica em toda sua produção a sua estética, Adirley avança muito nesse debate e execução
- 12:38:22 De Rita Andrade : Temos que chegar em um bom lugar. Esse recurso é público e tem que chegar na sociedade movimentando a cadeia produtiva e em forma de arte e fortalecendo a cultura que produzimos no DF.
- 12:38:23 De Alan : Lucas foi muito coerente na fala. É isso aí!
- 12:38:25 De Jade Produções Culturais : O que fica claro pelas falas é que a proposta da SECEC não atende sequer plenamente toda a cadeia produtiva do audiovisual. A SECEC tem que ter a humildade e reconhecer que errou.
- 12:38:33 De Leo Gois : @Cibele, não pode haver disputa entre nós... Estamos polarizando e isso só nos prejudica...

A proposta do Edital fere ao regulamento.. essa é uma questão técnica... não pode haver proposta que fira normas vigentes...

- 12:38:35 De bethania maia : lucas 🍌🍌🍌
- 12:38:36 De Werry Rodrigues : Gosto da sua fala grande Lucas!!!! Por isto falei de desfragmentar 1 longa... ja distribui para diversos curtas e webseries/youtube Eh podem ser profissionalmente distribuídos numa cardume da vida.
- 12:38:36 De Cibele Amaral - produtora cultural : Dayse! O Mapati não pode fechar as portas! E você está certíssima de querer viabilizar os projetos do Mapati. Mas isso não tem nada a ver com o edital do audiovisual! Tem que ter suplementação para os projetos que vcs inscreveram!
- 12:38:41 De Allex : Excelente Lucas.
- 12:38:44 De Leo Gois : Boa fala Lucas!
- 12:38:48 De Cibele Amaral - produtora cultural : tem que ter edital pra vcs também! Vamos brigar juntas e não separadas.
- 12:39:12 De Dayse Hansa : isso, encaminhamento!
- 12:39:46 De Cibele Amaral - produtora cultural : mas as regras são vcs que fazem e podem subir o teto sim!
- 12:39:55 De Cibele Amaral - produtora cultural : já pedimos tem muito tempo. está defasado.
- 12:40:24 De Porto Dias João : O FAC e acesso!!! lindo conselheira
- 12:40:38 De Neide Nobre : Super contempla essas propostas de encaminhamento conselheira Iara



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

12:40:42 De Mariana Baeta : Precisamos de dados de cada setor, abrangências, impactos diretos e indiretos. Unidos de informações podemos distribuir esse bolo de forma justa e equalizada. Tem muito dinheiro. O inimigo é outro.

12:40:50 De Dayse Hansa : REALIZADORAS!

12:40:52 De Porto Dias João : ate para o audiovisual esta minuta esta injusta!!!!

12:40:58 De Leo Gois : Um proposta de edital que fere as normas vigentes é grave! Essa é a questão.

E um processo de escuta que fere os princípios de transparência, é grave tb.

O processo que a SESEC vem realizando nas publicações das propostas de editais está absurdamente equivocada. E há margem de interpretação sobre ilegalidades. Isso é o mais grave de tudo!

12:41:23 De Mariana Baeta : Quando a SECEC passa por cima do CCDF, ignora suas resoluções, deslegitima sua representatividade, sequestra o debate e nos fragiliza. É tudo pra ontem? até quando?

12:41:33 De Alan : Boa iara 🍌🍌🍌

12:41:33 De Cibele Amaral - produtora cultural : o edital está em consulta pública até hoje, pelo menos, a gente precisa se colocar juntos.

12:41:42 De Leo Gois : Exato Mari!

12:41:45 De Mariana Baeta : boa iara

12:41:45 De Cibele Amaral - produtora cultural : ué, pode por que é pra periferia e técnicos do plano sim.

12:41:49 De Cibele Amaral - produtora cultural : qual o problema?

12:41:58 De Cibele Amaral - produtora cultural : tem muitas produtoras na periferia.

12:42:00 De Dayse Hansa : exato

12:42:00 De Pedro B. Garcia : Valeu CCDF. Mais debate sempre.

12:42:02 De Cibele Amaral - produtora cultural : isso não é problema.

12:42:05 De Dayse Hansa : vamos prorrogar essa consulta

12:42:10 De Cibele Amaral - produtora cultural : vcs estão usando um discurso aí bem equivocado.

12:42:18 De Dayse Hansa : os setores todos ainda não conseguiram tirar suas cartas

12:42:22 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública

12:42:22 De Mariana Baeta : prorroga consulta

12:42:24 De Cibele Amaral - produtora cultural : e não faz sentido pq ninguém disse que só tem técnicos na periferia.

12:42:32 De Cibele Amaral - produtora cultural : isso é tipo um meme, fake new!

12:42:39 De Cibele Amaral - produtora cultural : vamos tomar cuidado com isso!



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:42:43 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 12:42:49 De Neide Nobre : Quanto à prorrogação do prazo???
- 12:43:10 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 12:43:14 De Jade Produções Culturais : A carta será encaminhada mas, o CCDF pode se posicionar! Aliás, ele tem que se posicionar!
- 12:43:18 De fabio : realização de audiência pública efetivamente pública e representativa
- 12:43:19 De Cibele Amaral - produtora cultural : Esse papo de pequenos contra grandes só divide os pequenos, pq aqui não tem grandes!
- 12:43:53 De Leo Gois : Boa Rita! Vamos escutá-los!
- 12:44:04 De Lucas Rafael : tem médios, vai
- 12:44:05 De Leo Gois : Importantíssimo!
- 12:44:11 De clarice : Boa, Rita. Os grandes festivais ficaram calados e sabemos que eles tem feito muitas gestões no sentido de reivindicar seus interesses.
- 12:44:19 De Mariana Baeta : reunião extraordinária 2. Não dá pra encerrar agora e fim
- 12:44:20 De Dayse Hansa : sim
- 12:44:21 De Dayse Hansa : total
- 12:44:24 De Cibele Amaral - produtora cultural : não tem médios, galera. não tem. sabe???
- 12:44:28 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 12:44:43 De Neide Nobre : Extensão de prazo para CONSULTA Pública???
- 12:44:47 De Pedro B. Garcia : É importante também uma garantia de que os editais sejam pagos. O Visual Periférico completou mais de um ano já.
- 12:44:49 De Fernanda : Não iremos votar isso?
- 12:44:54 De Cibele Amaral - produtora cultural : se alguém aqui quiser ganhar dinheiro, desiste do audiovisual imediatamente. To nesse setor tem 30 anos e a gente mal consegue pagar o contador. ok?
- 12:44:59 De Cibele Amaral - produtora cultural : não tem médio. só tem pequeno.
- 12:45:03 De kuka escosteguy : sim, Rita. Boa lembrança porque o nó aí é maior
- 12:45:07 De Fernanda : A sociedade civil solicita um posicionamento do pleno do CCDF
- 12:45:10 De Mariana Baeta : o CCDF é o melhor espaço para continuarmos esse debate.
- 12:45:18 De Fernanda : e não apenas da sociedade civil
- 12:45:23 De Claudia Andrade : CONTRATAÇÃO JÁ !!! para ter quantitativo de pessoas suficiente para atender todas as demandas da SECEC
- 12:45:24 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Eu como Movieias também queria ter falado
- 12:45:24 De Mariana Baeta : reunião extraordinária 2



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:45:37 De Dayse Hansa : vamos abrir
- 12:45:38 De Fernanda : Quinta feira extraordinária?
- 12:45:42 De Fernanda : mesmo tema?
- 12:45:43 De Dayse Hansa : para festivais falarem
- 12:45:47 De Raphael Veiga : todos tem que ter direito de fala
- 12:45:47 De Werry Rodrigues : Deram aviso! Aqui no chat
- 12:45:52 De Dayse Hansa : até pq o malho ficou no audiovisual
- 12:46:02 De Raphael Veiga : prorrogação mais que necessária para que todos tenham escuta
- 12:46:05 De Cibele Amaral - produtora cultural : quando 1 ou outro do audiovisual consegue ser contratado por uma major, aí ele ganha dinheiro. Mas como produtor, não ganha. Não se iludam.
- 12:46:06 De Raphael Veiga : prorrogação já da consulta pública
- 12:46:27 De Dayse Hansa : o chat ficou alucinado presidenta
- 12:46:38 De Dayse Hansa : vamos dar a oportunidade
- 12:46:45 De Mariana Baeta : concordo Fábio
- 12:46:50 De Adriana Gomes : Precisamos sair daqui uma nova data para reunião extraordinária do CCDF com a pauta multilinguagens 2
- 12:46:59 De Adriana Gomes : MULTilinguagens!!!!
- 12:47:05 De Pedro B. Garcia : Concordo Adriana
- 12:47:07 De Cibele Amaral - produtora cultural : Eu conheço bem a trajetória dos produtores, os veteranos, os jovens, não tem ninguém aqui que consiga pagar um plano de saúde com dinheiro de audiovisual. triste, mas vdd.
- 12:47:19 De Rita Andrade : Fábio, por isso mesmo estamos propondo mais uma extraordinária.
- 12:47:23 De Mariana Baeta : reunião extraordinária 2
- 12:47:25 De Fernanda : quinta agora
- 12:47:29 De Raphael Veiga : uma nova extraordinária urgente!!!! e prorrogação do prazo da consulta pública
- 12:47:35 De Mariana Baeta : quinta agora
- 12:47:43 De Cibele Amaral - produtora cultural : tem gente que tem mais dinheiro pq é funcionário público, pq tem outras profissões paralelas. mas ... é essa a triste vdd... nem sei pq a gente faz isso. pq é doente!
- 12:47:45 De Mariana Baeta : reunião extraordinária 2
- 12:47:46 De fabio : perfeito rita
- 12:47:51 De Liz Sandoval : estou aqui representando os festivais e solicitamos reunião



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:47:58 De Raphael Veiga : extraordinária na próxima quinta!!!
- 12:48:02 De Jade Produções Culturais : O CCDF TEM QUE TER POSIÇÃO SOBRE O ADIAMENTO DO PRAZO!
- 12:48:04 De Neide Nobre : Vai ampliar o prazo da consulta pública?
- 12:48:05 De Dayse Hansa : uma extraordinária pode ser boa para apresentação de proposta dos setores
- 12:48:10 De Mariana Baeta : prorroga prazo
- 12:48:23 De Adriana Gomes : Prorroga
- 12:48:26 De Mariana Baeta : um clássico
- 12:48:32 De Raphael Veiga : o governo sempre discorda quando é algo pela sociedade
- 12:48:32 De Liz Sandoval : prorrogação do prazo
- 12:48:33 De Fernanda : é isso aí comunidade.
- 12:48:35 De fabio : podia escutar a comunidade nessa votação heib
- 12:48:37 De kuka escosteguy : E sobre a prorrogação?
- 12:48:41 De Lucas Rafael : vamos convocar a sociedade civil
- 12:48:44 De Mariana Baeta : terça feira entao pauta única
- 12:48:44 De Allex : prorrogação
- 12:48:46 De Lucas Rafael : vamos fazer a gente
- 12:48:46 De Leo Gois : GOVERNOS em peso discordou da reunião extraordinária.

QUANTA VONTADE DE OUVIR!!!

- 12:48:47 De Raphael Veiga : prorrogação do prazo da consulta já
- 12:48:48 De Liz Sandoval : apenas os conselheiros votam?
- 12:48:48 De Adriana Gomes : Prorroga a consulta
- 12:48:49 De Leo Gois : ABSURDO!
- 12:48:52 De Mariana Baeta : que absurdo
- 12:48:56 De Leo Gois : ABSURSO!!!!!!!!!!!!!!
- 12:49:00 De Leo Gois : ABSURDO!!!
- 12:49:05 De Adriana Gomes : PRORROGA a CONSULTA
- 12:49:08 De Leo Gois : PRORROGAÇÃO JÁ!
- 12:49:12 De Raphael Veiga : prorrogação do prazo da minuta já



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

- 12:49:13 De Leo Gois : GOVERNO ESTÁ NOS SILENCIANDO!
- 12:49:13 De Ana Luíza Meneses P. Santos : Prorrogação do prazo
- 12:49:17 De Pedro B. Garcia : precisa prorrogar
- 12:49:18 De Claudia Andrade : quando podemos saber da prorrogação do prazo?
- 12:49:18 De Mariana Baeta : prorrogação ja
- 12:49:23 De Raphael Veiga : prorrogação do prazo da minuta já
- 12:49:25 De Liz Sandoval : PRORROGAÇÃO e NOVA CONSULTA
- 12:49:25 De Adriana Gomes : PRORROGA A CONSULTA
- 12:49:28 De Raphael Veiga : prorrogação do prazo da minuta já
- 12:49:30 De Leo Gois : PRORROGAÇÃO JÁ!!!
- 12:49:39 De Mariana Baeta : CCDF é VOZ
- 12:49:50 De Mariana Baeta : escutem
- 12:49:50 De Leo Gois : GOVERNO PASSANDO POR CIMA DAS DEMANDAS DA COMUNIDADE E DOS CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL!
- 12:50:16 De Jade Produções Culturais : A Conselheira Iara propôs a prorrogação! Que os Conselheiros do governo assumam a posição de dizer para a comunidade de suas posições. Estão abrindo mão do papel do CCDF. ABSURDO!
- 12:50:17 De Raphael Veiga : precisamos de prazo
- 12:50:21 De Raphael Veiga : transparência
- 12:50:33 De Adriana Gomes : A sociedade civil pede prorrogação da consulta pública do edital
- 12:51:00 De Porto Dias João : Estamos em tempo de lutar pelos respeito aos direitos!!! se for preciso vamos para a rua!!!! comunidade Cultural!
- 12:51:03 De Leo Gois : Boa Claudia!
- 12:51:05 De Fernanda : mas se o pleno diz sim, a SECEC tem base legal no pleno e não na sociedade civil apenas
- 12:51:14 De Jade Produções Culturais : MAS O CCDF tem que se posicionar! Absurdo que o CCDF abra mão do papel de se posicionar! A Secretaria tema posição dela.
- 12:51:16 De Fernanda : A luta é por direitos aqui.
- 12:51:16 De Neide Nobre : Então aconselhem que seja prorrogado prazo
- 12:51:40 De Dayse Hansa : muita luz pra secec
- 12:51:41 De Adriana Gomes : CCDF recomendem a prorrogação
- 12:51:50 De Dayse Hansa : pq se continuar esse edital sera um tiro no pe
- 12:52:00 De Dayse Hansa : inclusive c respaldos negativos políticos



**Conselho de Cultura
do Distrito Federal**

- 12:52:09 De Leo Gois : Se o prazo termina hoje se não prorroga hoje como fica?
- 12:52:20 De Porto Dias João : Vamos pra rua!!!!
- 12:52:22 De Mariana Baeta : Prorrogação já
- 12:52:25 De Porto Dias João : Vamos pra rua!!!
- 12:52:41 De Mariana Baeta : pra rua!
- 12:52:45 De Márcia Gomes : Como sugestão, complementar o edital Multicultural 1 com o máximo de projetos aptos e o restante entra no 2
- 12:52:49 De Porto Dias João : se não respeitarem o CCDF vamos para a rua

Carta das(os) Conselheiras(os) representantes da Sociedade Civil do Conselho de Cultura do Distrito Federal

Assunto: Linhas de Apoio do Edital BRASÍLIA MULTICULTURAL II

Público alvo: Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Agentes Culturais e Cidadãos do DF.

Brasília, 20 de setembro de 2021.

Os representantes da sociedade civil, do Conselho de Cultura do Distrito Federal, especificamente, as(os) representantes das cadeiras de políticas afirmativas, economia criativa e linguagens artísticas / expressões culturais, vem a público, para destacar pontos de grande impacto social e normativo identificados previamente e emergencialmente, na proposta de linhas de apoio previstas no Edital Brasília Multicultural 2. As informações foram coletadas por meio:

1. Da live realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa transmitida na última quinta-feira (16/09), às 14h, para anunciar o Edital FAC Brasília Multicultural 2, no canal YouTube.
2. De manifestações identificadas e coletadas via canais de comunicação da SECEC.
3. De manifestações registradas em redes sociais dos quais as(os) conselheiras(os) são integrantes.
4. De manifestações em grupos macrorregionais.
5. De reuniões específicas nas quais as(os) conselheiras(os) foram convidadas(os) a participar para tratativa do tema.
6. De reunião técnica específica entre os membros da sociedade civil para tratativa do tema.

Segmentos Culturais envolvidos:

- I. Audiovisual
- II. Plataformas Culturais

Desdobramento dos segmentos culturais e linhas de fomento vinculadas:

AUDIOVISUAL

1.1 Produção de Longa-Metragem

1.2 Produção de Longa-Metragem – Documentários

1.3 Produção de Longa-Metragem – Meu Primeiro Longa

1.4 Obra Seriada ou Telefilme

1.5 Projeto Livre - Meu Primeiro FAC - As vagas desta linha de apoio destinam-se aos agentes culturais que não tenham celebrado contrato com o FAC

1.6 Projeto Livre

PLATAFORMAS CULTURAIS

2.1 Plataformas em Rede

2.2 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais (com 2 módulos)

2.3 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais (Temáticos)

2.4 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Meu Primeiro FAC

2.5 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Brasília, Capital Iberoamericana de Cultura 2022

Pontos de divergência normativa:

- **Valores máximos de projetos no segmento de Audiovisual que ultrapassam os limites regulamentado pelo Pleno do Conselho de Cultura do DF - RESOLUÇÃO N° 1, DE 19 DE MARÇO DE 2021 que Dispõe sobre os limites de recursos do FAC e condições de acordo com o Art 65 § 5º da Lei Complementar 934/2017.**
- **Nas linhas de PLATAFORMAS CULTURAIS - MÓDULO I - item 2.2 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais, ultrapassam os limites definidos pela RESOLUÇÃO N° 1 ou que ainda não foram regulamentadas pelo Conselho de Cultura do DF.**

- **Verifica-se que Itens do Audiovisual e Plataformas Culturais precisam ser regulamentados ou readequados aos valores estipulados pela Resolução N° 1, DE 19 DE MARÇO DE 2021.**
- **Verifica-se possível infração de ordem econômica e de livre concorrência de acordo com a Lei LEI N° 12.529, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2011:** “Estrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência; dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica; altera a Lei n° 8.137, de 27 de dezembro de 1990, o Decreto-Lei n° 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal, e a Lei n° 7.347, de 24 de julho de 1985; revoga dispositivos da Lei n° 8.884, de 11 de junho de 1994, e a Lei n° 9.781, de 19 de janeiro de 1999; e dá outras providências.”
- **Identifica-se que nas linhas do AUDIOVISUAL (1.1, 1.2 e 1.3) é vedada a participação de agentes culturais proponentes pessoas jurídicas sem fins lucrativos, associações sem fins lucrativos ou instituições religiosas.**
- **Diretrizes básicas de acessibilidade não atendidas** em todas as linhas de apoio;
- Não há direcionamento de obrigatoriedade de previsão de uso de plataformas para dar acesso a pessoas com deficiência auditiva e visual, retirando o direito garantido pela lei que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida - Lei N° 10.098, de 19 de Dezembro de 2000 e no Decreto N° 9.508, de 24 de Setembro de 2018 que **reserva às pessoas com deficiência percentual de cargos e de empregos públicos oferecidas em concursos públicos e em processos seletivos no âmbito da administração pública federal direta e indireta** bem como garantidos pelo DECRETO N° 42.497, DE 10 DE SETEMBRO DE 2021 que Assegura a acessibilidade de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida em eventos públicos e privados no âmbito do Distrito Federal.
- **Descumprimento da lógica de participação social do Sistema de Arte e Cultura** para os mecanismos de financiamento, em destaque, com o CCDF e Conselhos Regionais de Cultura do DF.
- **Limitação de acesso à agentes culturais aos recursos do FAC com critérios não previstos em lei**, como exigência de CNAE, tempo de CEAC, registros ANCINE.
- **Vinculação de cronogramas de projeto à programas, projetos e ações sob a responsabilidade de orçamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,**

como por exemplo, Festival de Cinema de Brasília e Brasília como capital ibero-americana.

- **Grande desproporcionalidade na distribuição de recursos do FAC** o 1º bloco de editais de 2021 que contemplou cerca de 800 projetos e da proposta do Multicultural 2 que sugere que apenas 38 CNPJs sejam selecionados, desconfigurando as finalidades do FAC de apoiar, facilitar, promover, difundir e fomentar projetos e atividades culturais, harmonicamente.
- **Indícios de descumprimento do artigo 65 da LOC § 4º sobre a execução do FAC em formato regionalizado**, sendo vedada a destinação de mais de 1/3 dos recursos anuais do FAC a uma mesma região administrativa. Pelo referido edital, não há garantia de distribuição territorial adequada.

Solicitações da Sociedade Civil do CCDF emergencialmente:

- a) A ampliação dos prazos para sugestões para a referida Minuta de linhas de apoio por um período de no mínimo 15 dias e que a consulta pública seja comunicada à toda sociedade civil via DODF para validade do ato.
- b) Que seja elaborado pelas unidades internas responsáveis pelo Edital Multicultural 2, em no máximo 15 dias após o fechamento do prazo de consulta pública, relatório consolidativo com todas as sugestões recebidas, com destaque a quais serão consideradas e quais serão descartadas com as respectivas justificativas jurídicas para eliminação de sugestões. O relatório deverá ser disponibilizado para acesso no sítio web da SECEC.
- c) Que seja formalizada consulta ao CCDF sobre a proposta de linhas de apoio para que o pleno possa deliberar sobre a minuta.

Observa-se a oportuna, conveniente e imprescindível apresentação de nova minuta e maior debate das linhas de apoio, do Edital Multicultural 2, pois a proposta apresentada, contraria e está em desacordo com itens e diretrizes normativas do Distrito Federal vinculados à Lei Orgânica da Cultura, e para além disso, retira o Distrito Federal da vanguarda na implementação efetiva de políticas culturais em nível nacional, e mantém um status quo com vícios de execução e socialmente desigual.

A representação da sociedade civil enfatiza que as políticas culturais, mesmo com todas as dificuldades, estão em desenvolvimento no Distrito Federal e com curva crescente, pois, estão

fundamentadas em diretrizes essenciais para o cumprimento legal, harmonia territorial e artística na distribuição dos recursos vinculados ao sistemas de financiamento da cultura, e em destaque, o Fundo de Apoio à Cultura.

Esta carta tem por objetivo fortalecer as instâncias de participação social e possibilitar a desburocratização e diversificação do acesso às fontes de recursos para a cultura no DF, incluindo, deixar nítido que não podemos e não devemos abrir mão do cumprimento das regulamentações do Conselho de Cultura do Distrito Federal até esta data, e que todos os documentos vinculados ao Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, conforme deliberação do pleno do CCDF e atribuições previstas na LEI COMPLEMENTAR Nº 934, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2017, estejam embasados, criem e gerem segurança jurídica nos Editais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para todo o seu público alvo, por período, com distribuição harmônica de recursos, visando essencialmente o pleno desenvolvimento da comunidade cultural do DF, em toda a sua diversidade social, artística, técnica e intelectual.

A presente Carta, foi desenvolvida com base:

- LEI COMPLEMENTAR Nº 934, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2017.
- Valores e Limites do FAC - Resolução Nº 1, DE 19 DE MARÇO DE 2021.
- Decreto de Fomento à Cultura do DF.
- LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993.
- Lei da Livre Concorrência - LEI Nº 12.529, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2011.
- Lei da Acessibilidade - LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.
- Decreto da Acessibilidade - Decreto Nº 9.508, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018.

Assinam este documento:

Fernanda Barbosa Adão - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 2428849

Iara Alves - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 242466-5

Rita de Cássia Fernandes de Andrade - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 244228-0

Wellington José Lourenço de Abreu - Titular - Sociedade Civil - Matrícula - 242399-5

ANEXO I

EDITAL BRASÍLIA MULTICULTURAL II

ÁREA: AUDIOVISUAL

1. Audiovisual

<i>Linha de apoio</i>	<i>Quantidade de Mínima de Vagas</i>	<i>Valor Máximo por Projeto</i>	<i>Valor Total da Linha</i>
1.1 Produção de Longa-Metragem	3	Até R\$ 3.000.000,00	R\$ 9.000.000,00
1.2 Produção de Longa-Metragem – Documentários	3	Até R\$ 1.800.000,00	R\$ 5.400.000,00
1.3 Produção de Longa-Metragem – Meu Primeiro Longa	4	Até R\$ 1.800.000,00	R\$ 7.200.000,00
1.4 Obra Seriada ou Telefilme	4	Até R\$ 3.000.000,00	R\$ 12.000.000,00
1.5 Projeto Livre - Meu Primeiro FAC	2	Até R\$ 600.000,00	R\$ 1.200.000,00
1.6 Projeto Livre	4	Até R\$ 600.000,00	R\$ 2.400.000,00
Total de recursos destinados para a área			R\$ 37.200.000,00

1. Audiovisual

Orientações Gerais:

- 1) Para as linhas de apoio: 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 relacionadas neste Anexo, o Proponente deverá obrigatoriamente exercer ao menos uma das funções abaixo elencadas:
 - I- Diretor;
 - II- Roteirista;
 - III- Produtor Executivo;
 - IV- Produtor Associado;
 - V- Diretor de Produção;
 - VI- Empresa Produtora;
 - VII- Empresa de distribuição cinematográfica (exclusivamente para projetos inscritos na linha de apoio de Comercialização/Distribuição de Longa-metragem).
- 2) Para proponente, com proposta inscrita nas linhas de apoio: 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 relacionadas neste Anexo, pelo menos uma das funções relacionadas no item anterior - 1) - deve ser executada pela própria pessoa jurídica ou por um dos dirigentes, sócios administradores, sócios majoritários ou sócios diretores.
- 3) Para os projetos inscritos nas linhas de apoio deste edital é vedada a previsão na planilha orçamentária de gasto voltado a elaboração do projeto apresentado.
- 4) Para os projetos inscritos nas linhas de apoio 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 relacionadas neste Anexo, entre os documentos a serem enviados para a etapa de mérito cultural, inclui-se a possibilidade de um vídeo de até 10 minutos para defesa do projeto.

1.1 Produção de Longa-Metragem

1.1.1 Objeto

- Produção independente de obra cinematográfica brasileira inédita de longa-metragem de ficção, documentário ou animação com destinação à primeira exibição no circuito comercial de salas de cinema do Brasil, finalização em sistema digital de alta definição e empacotamento do conteúdo digital em formato DCP (Digital Cinema Package).

1.1.2 Aspectos Gerais da Linha de Apoio

- Os projetos audiovisuais deverão ter como objetivo a produção de conteúdo brasileiro independente nos termos do inciso V do art. 1º da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001.
- No caso de projetos realizados em coprodução internacional, deverão ser observados os termos do inciso V do artigo 1º da Medida Provisória nº 2228-1/2001.
- Podem apresentar projetos nesta linha de apoio proponente pessoa jurídica detentora de registro no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC, devendo esta ser empresa produtora brasileira independente, com registro regular, e classificada como agente econômico brasileiro independente, nos termos da instrução normativa nº 91 da ANCINE;
- Para esta linha de apoio, é vedada a participação de agentes culturais proponentes pessoas jurídicas sem fins lucrativos, associações sem fins lucrativos ou instituições religiosas.
- Para esta linha de apoio, é obrigatória a apresentação do item empacotamento do conteúdo digital em formato DCP (Digital Cinema Package), na planilha orçamentária.
- São consideradas finalizações em sistema digital de alta definição os seguintes formatos: Full HD: 1920 x 1080 pixels; 2K: 2048 x 1080 pixels, 2048 x 858 pixels, 1998 x 1080 pixels e 2560 x 1440 pixels; 4K: 3840 x 2160 pixels, 3996 x 2160 pixels, 4096 x 2160 pixels e 4096 x 1716 pixels, ou resoluções superiores.

- Após três anos da entrega do relatório de prestação final de contas ou do encerramento da vigência do contrato estará a SECEC-DF liberada para programar a exibição da OBRA em eventos culturais de forma gratuita ao espectador nos equipamentos culturais sob sua administração direta, sem autorização ou qualquer custo adicional.
- Se a PROPONENTE ou a DISTRIBUIDORA comercializarem a OBRA em janelas de exibição de VOD (Video On demand) no período de 18 (dezoito) meses após o lançamento comercial da mesma, a SECEC-DF terá o direito de programá-la em plataformas de VOD de sua titularidade, respeitado período de carência de 18 (dezoito) meses a contar da primeira exibição em janela VOD, se prazo maior não estiver disposto em contrato próprio, sem qualquer custo adicional de licenciamento ou aquisição e respeitada a política de remuneração e exibição de respectiva plataforma.

1.1.3 Requisitos específicos

- Deverá ser informado no formulário de inscrição o número de registro da produtora na ANCINE;
- É necessário que sejam residentes no DF ao menos 50% dos técnicos/atores que exerçam os cargos principais: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Deverá ser apresentada a comprovação do registro ou a comprovação da solicitação do registro do argumento cinematográfico ou do roteiro da obra audiovisual na Fundação Biblioteca Nacional – FBN. A comprovação do registro ou a comprovação da solicitação do registro poderá ser apresentada no ato da inscrição do projeto ou ao final da seleção, antes da assinatura do termo de ajuste. Nos casos em que couber, deve ser apresentado também o contrato de cessão de exploração dos direitos do autor para o proponente;
- Deverá ser enviado o argumento cinematográfico e roteiro cinematográfico com divisão de cenas, com diálogos e textos de narração. E, para obras de ficção que utilizem técnicas de animação: storyboard do filme ou concept art com estudos dos personagens, cenários e enquadramentos principais;
- Também deverá ser enviado o Plano de direção com o conceito do filme a ser realizado, incluindo o ponto de vista original do diretor em relação ao tema, personagens e situações abordadas; e a proposta estética de linguagem cinematográfica (fotografia, som, direção de arte, montagem e/ou efeitos especiais); contendo ou não imagens e links de referência.
- É necessária a apresentação do Currículo do(a) Diretor(a) e, quando couber, dos(as) codiretores(as) e que o Diretor(a) ou um deles comprove(m) naturalidade ou residência no Distrito Federal há pelo menos dois anos.
- Para esta linha de apoio, o proponente deve possuir Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE em uma das seguintes atividades, seja principal ou secundária:
I - 59.11-1/01 – estúdios cinematográficos;
II - 59.11-1/02 – produção de filmes para publicidade;
III - 59.11-1/99 – atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente.

1.1.4 Quesitos específicos

- **Qualidade do argumento e roteiro da obra a ser desenvolvida** - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o argumento, o roteiro e o plano de direção apresentam características que demonstrem coesão, coerência, clareza textual, unidade temática, objetividade, concretude, credibilidade do diálogo, originalidade, qualidade técnica, estilística, adequação ao público previsto, dentre outras.
Pontuação máxima – 5/ Peso – 4 / Resultado – 20

1.1.5 Entregas na prestação final de contas

- Ao fim do projeto, o beneficiário deverá entregar ao FAC, para avaliação do cumprimento do objeto, relatório final com o detalhamento da execução das atividades realizadas, além de informações qualitativas e quantitativas sobre o projeto, bem como sobre o alcance de objetivos, metas e resultados obtidos e, ainda, sobre o perfil e o quantitativo do público beneficiado;

- O beneficiário também deverá apresentar eventuais suportes e/ou mídias físicas resultantes do projeto, inclusive material de comunicação/divulgação, assim como o clipping de mídia, bem como outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado
- Outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado;
- Apresentar lista que indique o cumprimento de exigência de que ao menos 50% dos técnicos/atores que exerceram os cargos principais na obra são residentes no DF, entre eles: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Para efeito de lançamento da obra, o filme deverá, prioritariamente, ter exibição pública no Distrito Federal e ser inscrito na mostra competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Caso a obra não seja selecionada para o FBCB, deverá ser apresentada comprovação de lançamento da obra no circuito comercial cinematográfico brasiliense ou comprovação de exibição pública no Distrito Federal. Poderá, ainda, ser apresentada ao CAFAC justificativa fundamentada, solicitando a liberação dessas obrigações;
- Ao final da execução do projeto, uma cópia da obra finalizada deverá ser depositada na Coordenação de Audiovisual da SECEC-DF, conforme especificações descritas no Anexo (***) , com a finalidade de preservação da memória audiovisual do Distrito Federal.

1.2 Produção de Longa-Metragem – Documentários

1.2.1 Objeto

- Produção independente de obra cinematográfica brasileira inédita de documentário de longa-metragem, com destinação à primeira exibição no circuito comercial de salas de cinema do Brasil, finalização em sistema digital de alta definição e empacotamento do conteúdo digital em formato DCP (Digital Cinema Package).

1.2.2 Aspectos Gerais da Linha de Apoio

- Os projetos audiovisuais deverão ter como objetivo a produção de conteúdo brasileiro independente nos termos do inciso V do art. 1º da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001.
- No caso de projetos realizados em coprodução internacional, deverão ser observados os termos do inciso V do artigo 1º da Medida Provisória nº 2228-1/2001.
- Podem apresentar projetos nesta linha de apoio proponente pessoa jurídica detentora de registro no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC, devendo esta ser empresa produtora brasileira independente, com registro regular, e classificada como agente econômico brasileiro independente, nos termos da instrução normativa nº 91 da ANCINE;
- Para esta linha de apoio, é vedada a participação de agentes culturais proponentes pessoas jurídicas sem fins lucrativos, associações sem fins lucrativos ou instituições religiosas.
- Para esta linha de apoio, é obrigatória a apresentação do item empacotamento do conteúdo digital em formato DCP (Digital Cinema Package), na planilha orçamentária.
- São consideradas finalizações em sistema digital de alta definição os seguintes formatos: Full HD: 1920 x 1080 pixels; 2K: 2048 x 1080 pixels, 2048 x 858 pixels, 1998 x 1080 pixels e 2560 x 1440 pixels; 4K: 3840 x 2160 pixels, 3996 x 2160 pixels, 4096 x 2160 pixels e 4096 x 1716 pixels, ou resoluções superiores.
- Após três anos da entrega do relatório de prestação final de contas ou do encerramento da vigência do contrato estará a SECEC-DF liberada para programar a exibição da OBRA em eventos culturais de forma gratuita ao espectador nos equipamentos culturais sob sua administração direta, sem autorização ou qualquer custo adicional.
- Se a PROPONENTE ou a DISTRIBUIDORA comercializarem a OBRA em janelas de exibição de VOD (Video On demand) no período de 18 (dezoito) meses após o lançamento comercial da mesma, a SECEC-DF terá o direito de programá-la em plataformas de VOD de sua titularidade, respeitado período de carência de 18 (dezoito) meses a contar da primeira exibição em janela VOD, se prazo maior não estiver disposto em contrato próprio, sem qualquer custo adicional de licenciamento ou aquisição e respeitada a política de remuneração e exibição de respectiva plataforma.

1.2.3 Requisitos específicos

- Deverá ser informado no formulário de inscrição o número de registro da produtora na ANCINE;
- É necessário que sejam residentes no DF ao menos 50% dos técnicos/atores que exerçam os cargos principais: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Deverá ser apresentada a comprovação do registro ou a comprovação da solicitação do registro do argumento cinematográfico ou do roteiro da obra audiovisual na Fundação Biblioteca Nacional – FBN. A comprovação do registro ou a comprovação da solicitação do registro poderá ser apresentada no ato da inscrição do projeto ou ao final da seleção, antes da assinatura do termo de ajuste. Nos casos em que couber, deve ser apresentado também o contrato de cessão de exploração dos direitos do autor para o proponente;
- Deverá ser enviado Roteiro cinematográfico com previsão de estrutura, esboço dos textos de narração (quando houver) e indicação de possíveis depoimentos e entrevistas. E/OU argumento cinematográfico com descrição: da estrutura do documentário; do objeto de pesquisa; do perfil dos personagens (quando couber) ou das situações abordadas; e da abordagem temática. E, para obras de documentário que utilizem técnicas de animação: storyboard do filme ou concept art com estudos dos personagens, cenários e enquadramentos principais;
- Também deverá ser enviado o Plano de direção com o conceito do filme a ser realizado, incluindo o ponto de vista original do diretor em relação ao tema, personagens e situações abordadas; e a proposta estética de linguagem cinematográfica (fotografia, som, direção de arte, montagem e/ou efeitos especiais); contendo ou não imagens e links de referência.
- É necessária a apresentação do Currículo do(a) Diretor(a) e, quando couber, dos(as) codiretores(as) e que o Diretor(a) ou um deles comprove(m) naturalidade ou residência no Distrito Federal há pelo menos dois anos.
- Para esta linha de apoio, o proponente deve possuir Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE em uma das seguintes atividades, seja principal ou secundária:
 1. 59.11-1/01 – estúdios cinematográficos;
 2. 59.11-1/02 – produção de filmes para publicidade;
 3. 59.11-1/99 – atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente.

1.2.4 Quesitos específicos

- **Qualidade do argumento e roteiro da obra a ser desenvolvida** - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o argumento, o roteiro e o plano de direção apresentam características que demonstrem coesão, coerência, clareza textual, unidade temática, objetividade, concretude, credibilidade do diálogo, originalidade, qualidade técnica, estilística, adequação ao público previsto, dentre outras.

Pontuação máxima – 5/ Peso – 4 / Resultado – 20

1.2.5 Entregas na prestação final de contas

- Ao fim do projeto, o beneficiário deverá entregar ao FAC, para avaliação do cumprimento do objeto, relatório final com o detalhamento da execução das atividades realizadas, além de informações qualitativas e quantitativas sobre o projeto, bem como sobre o alcance de objetivos, metas e resultados obtidos e, ainda, sobre o perfil e o quantitativo do público beneficiado;
- O beneficiário também deverá apresentar eventuais suportes e/ou mídias físicas resultantes do projeto, inclusive material de comunicação/divulgação, assim como o clipping de mídia, bem como outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado
- Outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado;

- Apresentar lista que indique o cumprimento de exigência de que ao menos 50% dos técnicos/atores que exerceram os cargos principais na obra são residentes no DF, entre eles: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Para efeito de lançamento da obra, o filme deverá, prioritariamente, ter exibição pública no Distrito Federal e ser inscrito na mostra competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Caso a obra não seja selecionada para o FBCB, deverá ser apresentada comprovação de lançamento da obra no circuito comercial cinematográfico brasileiro ou comprovação de exibição pública no Distrito Federal. Poderá, ainda, ser apresentada ao CAFAC justificativa fundamentada, solicitando a liberação dessas obrigações;
- Ao final da execução do projeto, uma cópia da obra finalizada deverá ser depositada na Coordenação de Audiovisual da SECEC-DF, conforme especificações descritas no Anexo (***) , com a finalidade de preservação da memória audiovisual do Distrito Federal.

1.3 Produção de Longa-Metragem – Meu Primeiro Longa

1.3.1 Objeto

- Produção independente de obra cinematográfica brasileira inédita de longa-metragem de ficção, documentário ou de animação, com destinação à primeira exibição no circuito comercial de salas de cinema do Brasil, finalização em sistema digital de alta definição e empacotamento do conteúdo digital em formato DCP (Digital Cinema Package).

1.3.2 Aspectos Gerais da Linha de Apoio

- Todas as vagas serão exclusivas para diretores estreadantes.
- Entre as 04 vagas previstas no item 1.3 no mínimo, 1 vaga será exclusiva para projeto dirigido por mulheres .
- Entre as 04 vagas previstas no item 1.3 no mínimo, 1 vaga será exclusiva para projeto dirigido por pessoas negras ou indígenas, caso não haja candidatos ou candidatas para cumprir com a cota, será priorizado projeto dirigido por mulheres.
- Os projetos audiovisuais deverão ter como objetivo a produção de conteúdo brasileiro independente nos termos do inciso V do art. 1º da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001.
- No caso de projetos realizados em coprodução internacional, deverão ser observados os termos do inciso V do artigo 1º da Medida Provisória nº 2228-1/2001.
- Podem apresentar projetos nesta linha de apoio proponente pessoa jurídica detentora de registro no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC, devendo esta ser empresa produtora brasileira independente, com registro regular, e classificada como agente econômico brasileiro independente, nos termos da instrução normativa nº 91 da ANCINE;
- Para esta linha de apoio, é vedada a participação de agentes culturais proponentes pessoas jurídicas sem fins lucrativos, associações sem fins lucrativos ou instituições religiosas.
- Para esta linha de apoio, é obrigatória a apresentação do item empacotamento do conteúdo digital em formato DCP (Digital Cinema Package), na planilha orçamentária.
- São consideradas finalizações em sistema digital de alta definição os seguintes formatos: Full HD: 1920 x 1080 pixels; 2K: 2048 x 1080 pixels, 2048 x 858 pixels, 1998 x 1080 pixels e 2560 x 1440 pixels; 4K: 3840 x 2160 pixels, 3996 x 2160 pixels, 4096 x 2160 pixels e 4096 x 1716 pixels, ou resoluções superiores.
- Após três anos da entrega do relatório de prestação final de contas ou do encerramento da vigência do contrato estará a SECEC-DF liberada para programar a exibição da OBRA em eventos culturais de forma gratuita ao espectador nos equipamentos culturais sob sua administração direta, sem autorização ou qualquer custo adicional.
- Se a PROPONENTE ou a DISTRIBUIDORA comercializarem a OBRA em janelas de exibição de VOD (Video On demand) no período de 18 (dezoito) meses após o lançamento comercial da mesma, a SECEC-DF terá o direito de programá-la em plataformas de VOD de sua titularidade, respeitado período de carência de 18 (dezoito) meses a contar da primeira exibição em janela VOD, se prazo maior não estiver disposto em contrato próprio, sem qualquer custo adicional de

licenciamento ou aquisição e respeitada a política de remuneração e exibição de respectiva plataforma.

1.3.3 Requisitos específicos

- Deverá ser informado no formulário de inscrição o número de registro da produtora na ANCINE;
- É necessário que sejam residentes no DF ao menos 50% dos técnicos/atores que exerçam os cargos principais: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Deverá ser apresentada a comprovação do registro ou a comprovação da solicitação do registro do argumento cinematográfico ou do roteiro da obra audiovisual na Fundação Biblioteca Nacional – FBN. A comprovação do registro ou a comprovação da solicitação do registro poderá ser apresentada no ato da inscrição do projeto ou ao final da seleção, antes da assinatura do termo de ajuste. Nos casos em que couber, deve ser apresentado também o contrato de cessão de exploração dos direitos do autor para o proponente;
- Para as obras de ficção deverá ser enviado o argumento cinematográfico e roteiro cinematográfico com divisão de cenas, com diálogos e textos de narração. E, para obras de ficção que utilizem técnicas de animação: storyboard do filme ou concept art com estudos dos personagens, cenários e enquadramentos principais;
- Para obras de Documentário deverá ser enviado Roteiro cinematográfico com previsão de estrutura, esboço dos textos de narração (quando houver) e indicação de possíveis depoimentos e entrevistas. E/OU argumento cinematográfico com descrição: da estrutura do documentário; do objeto de pesquisa; do perfil dos personagens (quando couber) ou das situações abordadas; e da abordagem temática. E, para obras de documentário que utilizem técnicas de animação: storyboard do filme ou concept art com estudos dos personagens, cenários e enquadramentos principais;
- Também deverá ser enviado o Plano de direção com o conceito do filme a ser realizado, incluindo o ponto de vista original do diretor em relação ao tema, personagens e situações abordadas; e a proposta estética de linguagem cinematográfica (fotografia, som, direção de arte, montagem e/ou efeitos especiais); contendo ou não imagens e links de referência.
- É necessária a apresentação do Currículo do(a) Diretor(a) e, quando couber, dos(as) codiretores(as) e que o Diretor(a) ou um deles comprove(m) naturalidade ou residência no Distrito Federal há pelo menos dois anos.
- Deverá ser apresentada juntamente com a proposta, declaração de diretor(a) estreante, informando que nunca dirigiu uma obra audiovisual que tenha participado de festival de cinema no exterior com classificação A, B ou C da ANCINE ou de mostras e festivais de audiovisual com registro na ANCINE, excetuando as competições acadêmicas e universitárias;
- Para aquelas que desejarem concorrer como diretor ou diretora negra ou indígena, seguirá o critério de autodeclaração de raça e gênero.
- Para esta linha de apoio, o proponente deve possuir Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE em uma das seguintes atividades, seja principal ou secundária:
 1. 59.11-1/01 – estúdios cinematográficos;
 4. 59.11-1/02 – produção de filmes para publicidade;
 5. 59.11-1/99 – atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente.

1.3.4 Quesitos específicos

- **Qualidade do argumento e roteiro da obra a ser desenvolvida** - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o argumento, o roteiro e o plano de direção apresentam características que demonstrem coesão, coerência, clareza textual, unidade temática, objetividade, concretude, credibilidade do diálogo, originalidade, qualidade técnica, estilística, adequação ao público previsto, dentre outras.
Pontuação máxima – 5/ Peso – 4 / Resultado – 20

1.3.5 Entregas na prestação final de contas

- Ao fim do projeto, o beneficiário deverá entregar ao FAC, para avaliação do cumprimento do objeto, relatório final com o detalhamento da execução das atividades realizadas, além de informações qualitativas e quantitativas sobre o

projeto, bem como sobre o alcance de objetivos, metas e resultados obtidos e, ainda, sobre o perfil e o quantitativo do público beneficiado;

- O beneficiário também deverá apresentar eventuais suportes e/ou mídias físicas resultantes do projeto, inclusive material de comunicação/divulgação, assim como o clipping de mídia, bem como outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado
- Outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado;
- Apresentar lista que indique o cumprimento de exigência de que ao menos 50% dos técnicos/atores que exerceram os cargos principais na obra são residentes no DF, entre eles: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Para efeito de lançamento da obra, o filme deverá, prioritariamente, ter exibição pública no Distrito Federal e ser inscrito na mostra competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Caso a obra não seja selecionada para o FBCB, deverá ser apresentada comprovação de lançamento da obra no circuito comercial cinematográfico brasileiro ou comprovação de exibição pública no Distrito Federal. Poderá, ainda, ser apresentada ao CAFAC justificativa fundamentada, solicitando a liberação dessas obrigações;
- Ao final da execução do projeto, uma cópia da obra finalizada deverá ser depositada na Coordenação de Audiovisual da SECEC-DF, conforme especificações descritas no Anexo (***) , com a finalidade de preservação da memória audiovisual do Distrito Federal.

1.4 Obra Seriada ou Telefilme

1.4.1 Objeto

- Produção de obras seriadas de ficção, documentário e animação (assim como telefilme de documental), com finalização em sistema digital de alta definição, para as grades de programação dos canais de televisão aberta e por assinatura, ou plataformas de streaming, a partir de pré-contratos, e para constituir espaço qualificado.

1.4.2 Aspectos Gerais da Linha de Apoio

- Podem apresentar projetos nesta linha de apoio proponente pessoa jurídica detentora de registro no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC, devendo esta ser empresa produtora brasileira independente, com registro regular, e classificada como agente econômico brasileiro independente, nos termos da instrução normativa nº 91 da ANCINE.
- São consideradas finalizações em sistema digital de alta definição os seguintes formatos: Full HD: 1920 x 1080 pixels; 2K: 2048 x 1080 pixels, 2048 x 858 pixels, 1998 x 1080 pixels e 2560 x 1440 pixels; 4K: 3840 x 2160 pixels, 3996 x 2160 pixels, 4096 x 2160 pixels e 4096 x 1716 pixels, ou resoluções superiores.
- Os termos utilizados por esta linha de apoio obedecem às definições da Medida Provisória nº 2.228-1, de 2001, da Lei nº 12.485, de 2011, e das Instruções Normativas emitidas pela ANCINE, em especial as Instruções Normativas nº 91, nº 95, nº 100, nº 104, nº 105, nº 124 e nº 125, no que couberem;
- Conforme os valores máximos de aporte e de duração mínima por episódio estabelecidos pelo Capítulo IV do Regulamento Geral do PRODAV do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA, devem ser produzidos por projeto o mínimo de:
 - I. 3 (três) episódios, no caso de obra seriada de ficção; ou
 - II. 8 (oito) episódios, no caso de obra seriada de documentário; ou
 - III. 3 (três) episódios, no caso de obra seriada de animação; ou
 - IV. 1 (um) obra não seriada de documentário.
- Após três anos da entrega do relatório de prestação final de contas ou do encerramento da vigência do contrato estará a SECEC-DF liberada para programar a exibição da OBRA em eventos culturais de forma gratuita ao espectador nos equipamentos culturais sob sua administração direta, sem autorização ou qualquer custo adicional.

- Se a PROPONENTE ou a DISTRIBUIDORA comercializarem a OBRA em janelas de exibição de VOD (Video On demand) no período de 18 (dezoito) meses após o lançamento comercial da mesma, a SECEC-DF terá o direito de programá-la em plataformas de VOD de sua titularidade, respeitado período de carência de 18 (dezoito) meses a contar da primeira exibição em janela VOD, se prazo maior não estiver disposto em contrato próprio, sem qualquer custo adicional de licenciamento ou aquisição e respeitada a política de remuneração e exibição de respectiva plataforma.

1.4.3 Requisitos específicos

Deverá ser informado no formulário de inscrição o número de registro da produtora na ANCINE.

- **Deverão ser apresentados no ato da inscrição da proposta:**

- I. Carta de intenção ou pré-contrato de licenciamento;
- II. Contrato de coprodução internacional, conforme especificado nesta chamada pública, quando houver;
- III. Contratos que envolvam cessão de direitos patrimoniais, licenças de exploração comercial e adiantamentos de receita (pré-venda), quando houver;
- IV. Contratos do diretor e roteirista, quando houver, e contrato de cessão de direitos de realização de roteiro entre o detentor de direitos e a proponente;
- V. Contratos e comprovantes de investimentos, patrocínios, doações, prêmios e outras formas de aporte para a execução da obra audiovisual, quando houver;
- VI. Roteiro, sinopse, storyboard e/ou estrutura, conforme o tipo do projeto discriminado a seguir:
 - a) Roteiro do primeiro episódio e sinopse de todos os episódios no caso de obra seriada de ficção; ou
 - b) Roteiro ou storyboard completo de episódio de obra seriada de animação; ou
 - c) Estrutura do telefilme documental ou;
 - d) Estrutura dos episódios de obra seriada de documentário.
- VII. Proposta Audiovisual, com o conjunto de informações descrevendo gênero e técnica (ficção, documentário ou animação) além de outros preceitos estilísticos, a partir da seguinte tipologia:

a) Obra Seriada de Ficção:

- I. Apresentação da obra seriada de ficção, incluindo tema, visão original, resumo do enredo, tom, relevância e conceito unificador do projeto, se houver;
- II. Identificação do público-alvo do projeto, incluindo referências etárias, culturais e sócio-econômicas dos possíveis espectadores da obra;
- III. Detalhamento da estrutura da obra, e sua relação com os gêneros e subgêneros dramáticos sedimentados – tragédia, comédia, suspense etc. -, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- IV. Detalhamento da linguagem audiovisual e dos procedimentos narrativos - voz sobre imagem, flashback, efeitos etc. - adequados ao público-alvo definido na proposta, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- V. Detalhamento do perfil físico, psicológico e biográfico dos personagens da obra seriada de ficção, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- VI. Apresentação dos principais cenários e locações da obra seriada, incluindo descrição física, concepção visual e função no enredo;
- VII. Apresentação das sinopses preliminares dos episódios da primeira temporada do seriado ou da minissérie;
- VIII. Relação do elenco confirmado para a obra seriada, se houver; e
- IX. Apresentação da emissora ou programadora de TV aberta ou por assinatura, ou da plataformas de streaming responsável pela primeira exibição da obra seriada e o grau de envolvimento no projeto – recursos artísticos, equipamentos e infra-estrutura, além das características contratuais da(s) licença(s) de exploração comercial da obra seriada.

b) Obra Seriada de Animação:

- I. Apresentação da obra seriada de animação, incluindo tema, visão original, resumo do enredo, tom, relevância e conceito unificador do projeto, se houver;
- II. Identificação do público-alvo do projeto, incluindo referências etárias, culturais e sócio-econômicas dos possíveis espectadores da obra;
- III. Detalhamento da estrutura da obra, e sua relação com os gêneros e subgêneros dramáticos sedimentados – tragédia, comédia, suspense etc. -, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- IV. Detalhamento da linguagem audiovisual e dos procedimentos narrativos - voz sobre imagem, flashback, efeitos etc. - adequados ao público-alvo definido na proposta, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- V. Detalhamento do perfil físico, psicológico e biográfico dos personagens da obra seriada, incluindo possíveis

referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;

- VI. Concepção visual com o detalhamento do estilo de direção de arte da obra e sua relação com prazos, custos e a técnica de animação definida – 3D, stop motion, rotoscopia etc. - incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- VII. Apresentação das sinopses preliminares dos episódios da primeira temporada do seriado ou da minissérie;
- VIII. Relação do elenco confirmado para a obra seriada, se houver; e
- IX. Apresentação da emissora ou programadora de TV aberta ou por assinatura, ou da plataformas de streaming responsável pela primeira exibição da obra seriada e o grau de envolvimento no projeto – recursos artísticos, equipamentos e infra-estrutura, além das características contratuais da(s) licença(s) de exploração comercial da obra seriada.

c) Obra Seriada de Documentário:

- I. Apresentação da obra seriada de documentário, incluindo tema, visão original, objetivos, tom, relevância e conceito unificador do projeto, se houver;
- II. Identificação do público-alvo do projeto, incluindo referências etárias, culturais e sócio-econômicas dos possíveis espectadores da obra;
- III. Descrição dos personagens – reais e ficcionais – e objetos – produtos materiais e imateriais da ação humana, materiais de arquivo, manifestações da natureza etc. – com os quais a equipe se relacionará para a realização da obra;
- IV. Detalhamento dos procedimentos narrativos e estratégias de abordagem - entrevistas, reconstituições ficcionais, voz sobre imagem, efeitos etc. – através dos quais a equipe se relacionará com os objetos definidos para a realização do documentário, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- V. Apresentação das sinopses preliminares dos episódios da primeira temporada da série de documentário;
- VI. Relação do elenco confirmado – apresentadores, narradores etc. – para a obra seriada, se houver; e
- VII. Apresentação da emissora ou programadora de TV aberta ou por assinatura, ou da plataformas de streaming responsável pela primeira exibição da obra seriada e o grau de envolvimento no projeto – recursos artísticos, equipamentos e infra-estrutura, além das características contratuais da(s) licença(s) de exploração comercial da obra seriada.

d) Obra Não-Seriada de Documentário:

- I. Apresentação da obra de documentário, incluindo tema, visão original, objetivos, tom, relevância e conceito unificador do projeto, se houver;
- II. Identificação do público-alvo do projeto, incluindo referências etárias, culturais e sócio-econômicas dos possíveis espectadores da obra;
- III. Descrição dos personagens – reais e ficcionais – e objetos – produtos materiais e imateriais da ação humana, materiais de arquivo, manifestações da natureza etc. – com os quais a equipe se relacionará para a realização da obra;
- IV. Detalhamento dos procedimentos narrativos e estratégias de abordagem - entrevistas, reconstituições ficcionais, voz sobre imagem, efeitos etc. – através dos quais a equipe se relacionará com os objetos definidos para a realização do documentário, incluindo possíveis referências a outras obras audiovisuais ou artísticas;
- V. Apresentação da emissora ou programadora de TV aberta ou por assinatura, ou da plataformas de streaming responsável pela primeira exibição da obra e o grau de envolvimento no projeto – recursos artísticos, equipamentos e infra-estrutura, além das características contratuais da(s) licença(s) de exploração comercial da obra.

- No ato da inscrição do projeto, caso o proponente ainda não tenha um contrato de pré-licenciamento, será facultada a possibilidade de apresentação apenas de uma carta de intenção, nos termos e condições dos dois itens anteriores;
- É necessária a apresentação do Currículo do(a) Diretor(a) e, quando couber, dos(as) codiretores(as) e que o Diretor(a) ou um deles comprove(m) naturalidade ou residência no Distrito Federal há pelo menos dois anos.);

É necessário que sejam residentes no DF ao menos 50% dos técnicos/atores que exerçam os cargos principais: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos.

1.4.4 Quesitos específicos

- **Qualidade do argumento e roteiro da obra a ser desenvolvida** - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se a Proposta Audiovisual apresenta características que demonstrem coesão, coerência, clareza textual, unidade temática, objetividade, concretude, credibilidade, originalidade, qualidade técnica, estilística, adequação ao público previsto, dentre outras.

Pontuação máxima – 5/ Peso – 4 / Resultado – 20

1.4.5 Entregas na prestação final de contas

Ao fim do projeto, o beneficiário deverá entregar ao FAC, para avaliação do cumprimento do objeto, relatório final com o detalhamento da execução das atividades realizadas, além de informações qualitativas e quantitativas sobre o projeto, bem como sobre o alcance de objetivos, metas e resultados obtidos e, ainda, sobre o perfil e o quantitativo do público beneficiado;

- O beneficiário também deverá apresentar eventuais suportes e/ou mídias físicas resultantes do projeto, inclusive material de comunicação/divulgação, assim como o clipping de mídia, bem como outros documentos que comprovem as ações previstas e demais produtos que porventura tenham sido indicados no Projeto contemplado;
- Apresentar lista que indique o cumprimento de exigência de que ao menos 50% dos técnicos/atores que exerceram os cargos principais na obra são residentes no DF, entre eles: Roteirista, 1º Assistente de direção, Produtor executivo, Coordenador de produção, Diretor de produção, Diretor de fotografia, Diretor de arte, Técnico de som, Editor de imagem, Editor de som, Sound designer, Mixador, Diretor musical e Atores protagônicos;
- Comprovante de exibição da obra em televisão aberta ou por assinatura no mercado nacional ou ainda canais de programação dos segmentos comunitário e universitário e emissoras que exploram o serviço de radiodifusão pública e televisão educativa das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul e para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
- Ao final da execução do projeto, uma cópia da obra finalizada deverá ser depositada na Coordenação de Audiovisual da SECEC-DF, com a finalidade de preservação da memória audiovisual do Distrito Federal.

1.5 Projeto Livre – Meu Primeiro FAC

1.5.1 Objeto

- Projetos que contemplem uma ou mais etapas da cadeia produtiva, estando livres para propor quaisquer formatos, atividades ou ações, podendo inclusive envolver várias áreas culturais, devendo apenas demonstrar predominância na área de Audiovisual.
- As vagas desta linha de apoio destinam-se aos agentes culturais que não tenham celebrado contrato com o FAC. Podem concorrer a estas vagas agentes culturais que tiveram projetos apoiados no Programa Conexão Cultura DF, ou em eventuais editais de premiação.

1.5.2 Requisitos específicos

- Tendo em vista que esta linha de apoio é voltada para projetos inscritos para projetos inscritos por agentes culturais que não celebraram contrato com o FAC, deve ser apresentada uma declaração, conforme modelo disponível no Anexo X do edital;
- Recomendável o envio de outros documentos que o proponente considere que possam auxiliar na avaliação do mérito cultural do projeto.

1.5.3 Quesitos específicos

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braile (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braile e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 5

- **Alcance e relevância dos produtos propostos** - a análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se os produtos do projeto apresentado possuem o alcance adequado, em especial no que concerne ao público proposto e à quantidade, bem como a relevância dos produtos artísticos gerados. **Pontuação máxima - 5 / Peso - 2 / Resultado - 10**
- **Originalidade da ação proposta ou do projeto de pesquisa** - considera-se para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresentado possui aspectos de inovação e originalidade em relação ao estilo, linguagem, técnica e metodologia, bem como, se contribuirá para enriquecer o cenário artístico e cultural com elementos originais do ponto de vista temático, estético, estilístico e transversal.

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 5

1.5.4 Aspectos Gerais

- Em caso de produção de obra audiovisual, Após três anos da entrega do relatório de prestação final de contas ou do encerramento da vigência do contrato estará a SECEC-DF liberada para programar a exibição da OBRA em eventos culturais de forma gratuita ao espectador nos equipamentos culturais sob sua administração direta, sem autorização ou qualquer custo adicional.
- Em caso de produção de obra audiovisual, se a PROPONENTE ou a DISTRIBUIDORA comercializarem a OBRA em janelas de exibição de VOD (Video On demand) no período de 18 (dezoito) meses após o lançamento comercial da mesma, a SECEC-DF terá o direito de programá-la em plataformas de VOD de sua titularidade, respeitado período de carência de 18 (dezoito) meses a contar da primeira exibição em janela VOD, se prazo maior não estiver disposto em contrato próprio, sem qualquer custo adicional de licenciamento ou aquisição e respeitada a política de remuneração e exibição de respectiva plataforma.

1.5.5 Entregas na prestação final de contas

- Em caso de produção de obra audiovisual, ao final da execução do projeto, uma cópia da obra finalizada deverá ser depositada na Coordenação de Audiovisual da SECEC-DF, conforme especificações descritas no Anexo X, com a finalidade de preservação da memória audiovisual do Distrito Federal.

1.6 Projeto Livre

1.6.1 Objeto

- Projetos que contemplem uma ou mais etapas da cadeia produtiva, estando livres para propor quaisquer formatos, atividades ou ações, podendo inclusive envolver várias áreas culturais, devendo apenas demonstrar predominância na área de Audiovisual.

1.6.2 Requisitos específicos

- Recomendável o envio de outros documentos que o proponente considere que possam auxiliar na avaliação do mérito cultural do projeto.

1.6.3 Quesitos específicos

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braille (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braille e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 5

- **Alcance e relevância dos produtos propostos** - a análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se os produtos do projeto apresentado possuem o alcance adequado, em especial no que concerne ao público proposto e à quantidade, bem como a relevância dos produtos artísticos gerados. **Pontuação máxima - 5 / Peso - 2 / Resultado - 10**
- **Originalidade/Singularidade da ação proposta ou do projeto de pesquisa** - considera-se para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresentado possui aspectos de inovação, originalidade ou singularidade em relação ao estilo, linguagem, técnica e metodologia, bem como, se contribuirá para enriquecer o cenário artístico e cultural com elementos originais do ponto de vista temático, estético, estilístico e transversal.

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 5

1.6.4 Aspectos Gerais

- Em caso de produção de obra audiovisual, após três anos da entrega do relatório de prestação final de contas ou do encerramento da vigência do contrato estará a SECEC-DF liberada para programar a exibição da OBRA em eventos culturais de forma gratuita ao espectador nos equipamentos culturais sob sua administração direta, sem autorização ou qualquer custo adicional.
- Em caso de produção de obra audiovisual, se a PROPONENTE ou a DISTRIBUIDORA comercializarem a OBRA em janelas de exibição de VOD (Video On demand) no período de 18 (dezoito) meses após o lançamento comercial da mesma, a SECEC-DF terá o direito de programá-la em plataformas de VOD de sua titularidade, respeitado período de carência de 18 (dezoito) meses a contar da primeira exibição em janela VOD, se prazo maior não estiver disposto em contrato próprio, sem qualquer custo adicional de licenciamento ou aquisição e respeitada a política de remuneração e exibição de respectiva plataforma.

1.6.5 Entregas na Prestação Final de Contas

- Em caso de produção de obra audiovisual, ao final da execução do projeto, uma cópia da obra finalizada deverá ser depositada na Coordenação de Audiovisual da SECEC-DF, conforme especificações descritas no Anexo X, com a finalidade de preservação da memória audiovisual do Distrito Federal.

ÁREA: PLATAFORMAS CULTURAIS

2. Plataformas Culturais

<i>Linha de apoio</i>	<i>Quantidade Mínima de Vagas</i>	<i>Valor Máximo por Projeto</i>	<i>Valor Total da Linha</i>
2.1 Plataformas em Rede	1	Até R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.500.000,00
2.2 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais	Módulo I	4	Até R\$ 2.000.000,00
	Módulo II	5	Até R\$ 1.000.000,00
2.3 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Temáticos	5	Até R\$ 800.000,00	R\$ 4.000.000,00
2.4 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Meu Primeiro FAC	2	Até R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
2.5 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Brasília, Capital Iberoamericana de Cultura 2022	1	Até R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Total de recursos destinados para a área			R\$ 19.500.000,00

2.1 Plataformas em Rede

2.1.1 Objeto

- Destina-se a projetos que contemplem uma ou mais etapas da cadeia produtiva, estando livres para propor quaisquer formatos, atividades ou ações, podendo inclusive envolver várias áreas culturais, de modo continuado ao longo do ano, trazendo diferentes ações ao longo do ano de 2022.
- As propostas devem visar a execução conjunta de iniciativas agregadoras dentro de um macro projeto, constituído por cinco ou mais entidades, que se unem por segmentos artístico/culturais e/ou de território em que a entidade mais experiente, que possua, no mínimo, dois anos de registro no CEAC, seja a responsável pela execução da parceria, ou seja, a proponente do projeto.
- O proponente deve comprovadamente incluir as demais entidades na execução de funções de coordenação, produção e/ou direção. O Proponente, além de coordenar, deve atuar na transmissão de saberes culturais, de gestão e empreendimento sócio-cultural no âmbito da rede.

2.1.2 Requisitos específicos

- Os projetos serão livres para propor quaisquer formatos, atividades ou ações desde que envolvam uma ou mais áreas culturais mencionadas no item 1.1 do edital, devendo ser informado no formulário de inscrição a área cultural predominante no projeto;
- Podem apresentar projetos nesta linha de apoio proponente pessoa jurídica, detentora de registro no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC;
- O projeto deve prever que todas as entidades envolvidas exerçam, pelo menos, as funções de coordenação, produção e/ou direção;
- O agente cultural proponente deve possuir, no mínimo, 2 anos de registro no CEAC;
- Deve ser apresentada a carta de anuência das entidades envolvidas, com exceção do proponente;
- Deve ser prevista a participação de, no mínimo, 05 entidades, considerando o proponente para essa contagem.

2.1.3 Quesitos específicos

- **Consistência e qualidade da argumentação da curadoria ou relevância do conjunto de obras a serem exibidas** - considera-se para fins de avaliação e valorização, a relevância e qualidade técnica da obra ou conjunto de obras que serão utilizadas no projeto ou consistência e qualidade da proposta curatorial de seleção das obras ou proposta de programação e atividades a serem apresentadas, bem como a sua importância para o cenário cultural do Distrito Federal.

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 05

- **Diversidade de territórios** - considera-se para fins de avaliação e valorização, a realização comprovada das atividades em diferentes regiões e/ou macrorregiões do Distrito Federal, em especial aquelas de maior vulnerabilidade.

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 10

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braille (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braille e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 5

2.2 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais

2.2.1. Objeto

- Destina-se a propostas de Feiras, Eventos, Mostras e Festivais e outros tipos de eventos que promovam uma ou mais linguagens artísticas e manifestações culturais dentre as mencionadas no item 1.1 do edital, devendo ser informado no formulário de inscrição a área cultural predominante no projeto.

2.2.2. Requisitos específicos

- Para o **MÓDULO I** é necessária a comprovação de realização de ao menos 4 edições nos últimos 6 anos, de maneira continuada.
- Para o **MÓDULO II** é necessária a comprovação de realização de ao menos 3 edições nos últimos 6 anos, de maneira continuada.
- Deverá ser apresentada a proposta de programação do evento, estimando-se espaços e atividades previstas, duração do evento, previsão de local de realização, temas abordados, metodologia utilizada, participantes previstos e linha curatorial a ser adotada.
- Em caso de eventos que contemplem ações de qualificação: I – a ação deve atender a, no mínimo, 15 pessoas e ter duração mínima de 20h/a por turma. II - as atividades devem ser oferecidas gratuitamente à população; III – é necessária a apresentação do detalhamento do projeto pedagógico ou projeto metodológico, de estudo, formação ou capacitação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos profissionais formadores.
- Em caso de eventos que contemplem ações de formação (oficinas, cursos, ações educativas, etc.): I - a proposta deve prever atividade de orientação (palestra, debate, aula ou outro); II- as atividades deverão ser realizadas gratuitamente; III- as ações devem prever apresentações e outras atividades educativas complementares; IV - É

necessário apresentar o detalhamento da metodologia de mediação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos mediadores.

2.2.3. Quesitos específicos

- **Consistência e qualidade da argumentação da curadoria ou relevância do conjunto de obras a serem exibidas** - considera-se para fins de avaliação e valoração, a relevância e qualidade técnica da obra ou conjunto de obras que serão utilizadas no projeto ou consistência e qualidade da proposta curatorial de seleção das obras ou proposta de programação e atividades a serem apresentadas, bem como a sua importância para o cenário cultural do Distrito Federal.

Pontuação máxima - 5 / Peso – 3 / Resultado - 15

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braile (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braile e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso – 1 / Resultado – 5

2.3 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais - Temáticos

2.3.1. Objeto

- Destina-se a propostas de Feiras, Eventos, Mostras e Festivais e outros tipos de eventos temáticos, abaixo descritos nos requisitos específicos, que promovam uma ou mais linguagens artísticas e manifestações culturais dentre as mencionadas no item 1.1 do edital, devendo ser informado no formulário de inscrição a linguagem cultural predominante no projeto.

2.3.2. Requisitos específicos

- Para todos os projetos desta linha, é necessária a comprovação de realização de ao menos 1 edição nos últimos 5 anos.
- Entre as 05 vagas previstas no item 2.3, no mínimo, 2 vagas serão exclusivas para projetos destinados à manifestações culturais gospel ou sacrorreligiosas.
- Entre as 05 vagas previstas no item 2.3, no mínimo, 2 vagas serão exclusivas para projetos destinados à manifestações de cultura popular e/ou de povos tradicionais e originários.
- Entre as 05 vagas previstas no item 2.3, no mínimo, 1 vaga será exclusiva para projeto destinado à temática LGBTQIAP+.
- Deverá ser apresentada a proposta de programação do evento, estimando-se espaços e atividades previstas, duração do evento, previsão de local de realização, temas abordados, metodologia utilizada, participantes previstos e linha curatorial a ser adotada.
- Em caso de eventos que contemplem ações de qualificação: I – a ação deve atender a, no mínimo, 15 pessoas e ter duração mínima de 20h/a por turma. II - as atividades devem ser oferecidas gratuitamente à população; III – é necessária a apresentação do detalhamento do projeto pedagógico ou projeto metodológico, de estudo, formação ou capacitação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos profissionais formadores.

- Em caso de eventos que contemplem ações de formação (oficinas, cursos, ações educativas, etc.): I - a proposta deve prever atividade de orientação (palestra, debate, aula ou outro); II- as atividades deverão ser realizadas gratuitamente; III- as ações devem prever apresentações e outras atividades educativas complementares; IV - É necessário apresentar o detalhamento da metodologia de mediação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos mediadores.

2.3.3. Quesitos específicos

- **Consistência e qualidade da argumentação da curadoria ou relevância do conjunto de obras a serem exibidas** - considera-se para fins de avaliação e valoração, a relevância e qualidade técnica da obra ou conjunto de obras que serão utilizadas no projeto ou consistência e qualidade da proposta curatorial de seleção das obras ou proposta de programação e atividades a serem apresentadas, bem como a sua importância para o cenário cultural do Distrito Federal.

Pontuação máxima - 5 / Peso – 3 / Resultado - 15

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braile (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braile e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso – 1 / Resultado – 5

2.4 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Meu Primeiro FAC

2.4.1. Objeto

- Destina-se a propostas de Feiras, Eventos, Mostras e Festivais e outros tipos de eventos que promovam uma ou mais linguagens artísticas e manifestações culturais dentre as mencionadas no item 1.1 do edital, devendo ser informado no formulário de inscrição a área cultural predominante no projeto.
- As vagas desta linha de apoio destinam-se aos agentes culturais que não tenham celebrado contrato com o FAC. Podem concorrer a estas vagas agentes culturais que tiveram projetos apoiados no Programa Conexão Cultura DF, ou em eventuais editais de premiação.

2.4.2. Requisitos específicos

- Tendo em vista que esta linha de apoio é voltada para projetos inscritos para projetos inscritos por agentes culturais que não celebraram contrato com o FAC, deve ser apresentada uma declaração, conforme modelo disponível no Anexo X do edital;
- Deverá ser apresentada a proposta de programação do evento, estimando-se espaços e atividades previstas, duração do evento, previsão de local de realização, temas abordados, metodologia utilizada, participantes previstos e linha curatorial a ser adotada.
- Em caso de eventos que contemplem ações de qualificação: I – a ação deve atender a, no mínimo, 15 pessoas e ter duração mínima de 20h/a por turma. II - as atividades devem ser oferecidas gratuitamente à população; III – é necessária a apresentação do detalhamento do projeto pedagógico ou projeto metodológico, de estudo, formação ou capacitação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos profissionais formadores.

Em caso de eventos que contemplem ações de formação (oficinas, cursos, ações educativas, etc.): I - a proposta deve prever atividade de orientação (palestra, debate, aula ou outro); II- as atividades deverão ser realizadas gratuitamente;

III- as ações devem prever apresentações e outras atividades educativas complementares; IV - É necessário apresentar o detalhamento da metodologia de mediação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos mediadores.

- Recomendável o envio de outros documentos que o proponente considere que possam auxiliar na avaliação do mérito cultural do projeto.

2.4.3. Quesitos específicos

- **Consistência e qualidade da argumentação da curadoria ou relevância do conjunto de obras a serem exibidas** - considera-se para fins de avaliação e valorização, a relevância e qualidade técnica da obra ou conjunto de obras que serão utilizadas no projeto ou consistência e qualidade da proposta curatorial de seleção das obras ou proposta de programação e atividades a serem apresentadas, bem como a sua importância para o cenário cultural do Distrito Federal.

Pontuação máxima - 5 / Peso - 3 / Resultado - 15

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braile (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braile e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso - 1 / Resultado - 5

2.5 Feiras, Eventos, Mostras e Festivais – Brasília – Capital Iberoamericana das Culturas, 2022

2.5.1. Objeto

- No contexto da sede da Capital Ibero Americana das Culturas em 2022, Brasília, cidade cosmopolita por natureza, dará continuidade à missão ibero-americana de fortalecer o diálogo sobre políticas culturais e de contribuir para o desenvolvimento de uma economia de cultura na região. Expoente singular do ponto de vista urbanístico e cultural, a dimensão ibero-americana estará presente no Edital FAC Brasília Multicultural II, com a inclusão na programação de um projeto inteiramente fomentado pelo Fundo de Apoio à Cultura, maior instrumento de fomento cultural do Distrito Federal.
- Essa linha destina-se a propostas de Feiras, Eventos, Mostras e Festivais e outros tipos de eventos que promovam uma ou mais linguagens artísticas e manifestações culturais dentre as mencionadas no item 1.1 do edital, devendo ser informado no formulário de inscrição a área cultural predominante no projeto.
- Nesta linha de apoio, os projetos necessariamente deverão ter como foco a cultura ibero-americana, e se inserir no calendário de Brasília em 2022 como Capital Ibero Americana das Culturas. Mais detalhes sobre todo o projeto que elegeu a cidade como CIC 2022 podem ser encontrados no Anexo X.

2.5.2. Requisitos específicos

- Deverá ser informada no projeto a estimativa de público para o evento.
- O projeto deverá especificar de que maneira a cultura iberoamericana será abordada, e de que forma se encaixa com o cenário brasileiro.

- O projeto deverá buscar ações em diversas Regiões Administrativas, de modo a difundir a cultura iberoamericana por todo o Distrito Federal.
- Em caso de eventos que contemplem ações de qualificação: I – a ação deve atender a, no mínimo, 15 pessoas e ter duração mínima de 20h/a por turma. II - as atividades devem ser oferecidas gratuitamente à população; III – é necessária a apresentação do detalhamento do projeto pedagógico ou projeto metodológico, de estudo, formação ou capacitação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos profissionais formadores.
- Em caso de eventos que contemplem ações de formação (oficinas, cursos, ações educativas, etc.): I - a proposta deve prever atividade de orientação (palestra, debate, aula ou outro); II- as atividades deverão ser realizadas gratuitamente; III- as ações devem prever apresentações e outras atividades educativas complementares; IV - É necessário apresentar o detalhamento da metodologia de mediação, podendo ser utilizado como modelo o formulário constante no Anexo XIII desse edital, bem como a apresentação do currículo dos mediadores.

2.5.3. Quesitos específicos

- **Consistência e qualidade da argumentação da curadoria ou relevância do conjunto de obras a serem exibidas** - considera-se para fins de avaliação e valorização, a relevância e qualidade técnica da obra ou conjunto de obras que serão utilizadas no projeto ou consistência e qualidade da proposta curatorial de seleção das obras ou proposta de programação e atividades a serem apresentadas, bem como a sua importância para o cenário cultural do Distrito Federal.

Pontuação máxima - 5 / Peso – 3 / Resultado – 15

- **Ações de acessibilidade cultural** - considera para fins de avaliação se o projeto apresentado oferece pelo menos um item de "ajuda técnica" ou de "tecnologia assistiva", que possibilitem o acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, ao público com deficiência.

Compreende-se por ajuda técnica: interpretação em libras (para pessoas surdas, não usuárias da língua portuguesa), libras tátil (para surdos cegos), oralização e leitura labial (para surdos oralizados), guias intérpretes (para surdos cegos), guias de cego, braile (para cegos), acessibilidade estrutural (banheiros especiais, reserva de espaços para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, rampas, corrimões, pisos táteis, sinalização em braile e libras).

Compreende-se por tecnologia assistiva: sistema de laço de indução (sistema de rádio frequência para o envio do som diretamente ao aparelho auditivo ou implante coclear), audiodescrição, legenda closed caption (para surdos usuários de língua portuguesa) e elevadores (para cadeirantes), estenotipia (transcrição do áudio ao vivo, para surdos usuários de língua portuguesa).

Pontuação máxima - 5 / Peso – 1 / Resultado – 5